

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	9
--------------------------------	---

Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2020 à 31/03/2020	10
---	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	20
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	22
---	----

Notas Explicativas	50
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	127
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	128
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	129
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	130
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	15.739.243
Preferenciais	0
Total	15.739.243
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.230
Preferenciais	0
Total	2.230

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	129.849.605	121.735.698
1.01	Ativo Circulante	11.311.164	13.292.314
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.291.309	4.547.817
1.01.02	Aplicações Financeiras	33.100	9.172
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	33.100	9.172
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	33.100	9.172
1.01.03	Contas a Receber	2.131.287	3.491.287
1.01.03.01	Clientes	918.373	1.694.423
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.212.914	1.796.864
1.01.03.02.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	1.212.914	1.796.864
1.01.04	Estoques	3.904.362	3.104.004
1.01.04.01	Produtos Acabados	1.179.034	653.226
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	261.135	247.785
1.01.04.03	Matérias-primas e itens de consumo	2.116.199	1.932.599
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	390.162	310.091
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-42.168	-39.697
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.419.469	1.659.180
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.419.469	1.659.180
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	925.915	941.348
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	493.554	717.832
1.01.07	Despesas Antecipadas	363.443	311.533
1.01.07.01	Despesas antecipadas de Marketing	363.443	311.533
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	168.194	169.321
1.01.08.03	Outros	168.194	169.321
1.01.08.03.03	Outros Ativos	168.194	169.321
1.02	Ativo Não Circulante	118.538.441	108.443.384
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.042.094	12.934.859
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	151.937	152.446
1.02.01.04	Contas a Receber	54.322	54.322
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	54.322	54.322
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.007.810	1.696.886
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.007.810	1.696.886
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	270.252	291.450
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	10.557.773	10.739.755
1.02.01.10.03	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	4.358.718	4.491.377
1.02.01.10.04	Demais impostos a recuperar	5.109.597	5.122.333
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais Compulsórios e de Incentivos	691.196	691.170
1.02.01.10.06	Superávit de ativos	4.331	4.331
1.02.01.10.08	Outros	393.931	430.544
1.02.02	Investimentos	90.466.982	82.132.552
1.02.02.01	Participações Societárias	90.466.982	82.132.552
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	90.466.982	82.132.552
1.02.03	Imobilizado	12.883.169	12.168.384
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.665.141	9.851.083
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.046.249	773.344

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.171.779	1.543.957
1.02.04	Intangível	1.146.196	1.207.589
1.02.04.01	Intangíveis	1.146.196	1.207.589
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	864.338	925.731
1.02.04.01.03	Ágio	281.858	281.858

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	129.849.605	121.735.698
2.01	Passivo Circulante	18.758.559	21.185.014
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	581.330	354.459
2.01.01.01	Obrigações Sociais	452.079	264.689
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	129.251	89.770
2.01.02	Fornecedores	11.154.327	10.323.823
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.038.645	9.382.084
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.115.682	941.739
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.403.292	3.328.386
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	430.576	1.765.506
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	103.170	294.638
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	327.406	1.470.868
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	971.420	1.559.727
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias	846.404	1.435.744
2.01.03.02.02	Diferimento de Impostos sobre Vendas	125.016	123.983
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.296	3.153
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	1.296	3.153
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.167.200	2.100.584
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.167.200	2.100.584
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.167.200	2.100.584
2.01.05	Outras Obrigações	3.340.861	4.984.041
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.817.402	2.088.010
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.817.402	2.088.010
2.01.05.02	Outros	1.523.459	2.896.031
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	516.577	1.712.994
2.01.05.02.04	Juros a Pagar	77.137	66.788
2.01.05.02.10	Outros Passivos	929.745	1.116.249
2.01.06	Provisões	111.549	93.721
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	111.549	93.721
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	46.769	41.082
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	24.314	19.702
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	17.701	14.286
2.01.06.01.05	Provisões Outras	22.765	18.651
2.02	Passivo Não Circulante	29.046.923	26.735.056
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.183.473	1.019.590
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.183.473	1.019.590
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.183.473	1.019.590
2.02.02	Outras Obrigações	27.579.531	25.411.205
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	21.431.088	19.560.364
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	21.431.088	19.560.364
2.02.02.02	Outros	6.148.443	5.850.841
2.02.02.02.03	Provisão para benefícios assistência médica e outros	385.757	402.594
2.02.02.02.04	Fornecedores	236.448	225.980
2.02.02.02.05	Diferimento de Impostos Sobre Vendas	640.459	636.731
2.02.02.02.06	Demais Tributos e Contribuições	42.021	43.038

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.02.02.08	Opção de Venda Concedida sobre Participação em Controlada	3.778.349	3.489.080
2.02.02.02.09	Passivo a Descoberto com Coligadas	95.544	73.866
2.02.02.02.10	Outros Passivos	537.236	537.428
2.02.02.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	432.629	442.124
2.02.04	Provisões	283.919	304.261
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	283.919	304.261
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	119.038	127.140
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	61.886	66.294
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	45.054	48.070
2.02.04.01.05	Provisões Outros	57.941	62.757
2.03	Patrimônio Líquido	82.044.123	73.815.628
2.03.01	Capital Social Realizado	57.973.874	57.899.073
2.03.02	Reservas de Capital	54.977.756	54.985.511
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	53.662.811	53.662.811
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-34.417	-3.045
2.03.02.07	Pagamento Baseado em Ações	1.587.745	1.563.439
2.03.02.08	Resultados de Ações em Tesouraria	-939.281	-938.592
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	700.898	700.898
2.03.04	Reservas de Lucros	25.920.061	25.920.061
2.03.04.01	Reserva Legal	4.456	4.456
2.03.04.02	Reserva Estatutária	14.511.147	14.511.147
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	11.404.458	11.404.458
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.220.705	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-60.048.273	-64.989.017
2.03.06.01	Reservas de Conversão	15.417.151	11.076.439
2.03.06.02	Hedge de Fluxo de Caixa	1.400.321	744.441
2.03.06.03	Ganhos/(Perdas) Atuariais	-1.529.460	-1.473.230
2.03.06.04	Opções Concedidas sobre Participação em Controlada	-4.783	-4.783
2.03.06.05	Ganhos/(Perdas) Participação	-73.395	-73.777
2.03.06.06	Combinação de Negócios	156.091	156.091
2.03.06.07	Ajustes Contábeis de Transações entre Sócios	-75.414.198	-75.414.198

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.581.368	6.215.588
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.682.283	-3.589.823
3.03	Resultado Bruto	2.899.085	2.625.765
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-555.788	-1.251.327
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.329.278	-1.312.644
3.04.01.01	Despesas logísticas	-761.082	-666.169
3.04.01.02	Despesas Comerciais	-568.196	-646.475
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-733.168	-383.384
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	140.869	128.108
3.04.04.01	Recorrentes	140.869	128.108
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-19.764	-14.120
3.04.05.01	Recorrentes	-2.737	-2.447
3.04.05.02	Não Recorrentes	-17.027	-11.673
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.385.553	330.713
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.343.297	1.374.438
3.06	Resultado Financeiro	-319.750	-482.709
3.06.01	Receitas Financeiras	214.386	238.812
3.06.02	Despesas Financeiras	-534.136	-721.521
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.023.547	891.729
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	601.865	200.055
3.08.01	Corrente	56.500	68.250
3.08.02	Diferido	545.365	131.805
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.625.412	1.091.784
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.625.412	1.091.784
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16685	0,0694
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,16543	0,06879

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	2.625.412	1.091.784
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.940.362	7.643.051
4.02.01	Ganhos (perdas) na Conversão de Operações no Exterior	4.503.714	7.678.779
4.02.02	Reconhecimento Integral de Ganhos (perdas) Atuariais	-56.230	-4.698
4.02.03	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Reconhecido no Patrimônio Líquido	1.046.688	899.812
4.02.04	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Excluído do Patrimônio Líquido e Incluído no Resultado	-390.808	-355.868
4.02.07	Hedge de investimento - opção de venda concedida sobre participação em controlada	-163.002	-574.974
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.565.774	8.734.835

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.098.751	970.960
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.673.927	1.731.228
6.01.01.01	Lucro líquido do período	2.625.412	1.091.784
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Impairment	624.562	610.363
6.01.01.03	Perda por impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	13.684	31.730
6.01.01.04	Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	2.824	13.907
6.01.01.05	Resultado financeiro líquido	319.750	482.709
6.01.01.06	Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	-8.593	-10.272
6.01.01.08	Despesa com pagamentos baseados em ações	83.706	41.775
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social	-601.865	-200.055
6.01.01.10	Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	-1.385.553	-330.713
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-575.176	-760.268
6.01.02.01	(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	1.572.947	1.360.734
6.01.02.02	(Aumento)/redução nos estoques	-787.851	-170.676
6.01.02.03	Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	-480.897	-800.061
6.01.02.04	Juros Pagos	-248.282	-216.863
6.01.02.05	Juros Recebidos	12.820	42.888
6.01.02.06	Dividendos Recebidos	216.482	79.066
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social (pagos)/creditados	-860.395	-1.055.356
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-993.314	-1.111.948
6.02.02	Proventos da Venda de Imobilizado e Intangíveis	9.397	12.295
6.02.03	Aquisição de Imobilizado e Intangíveis	-957.774	-1.096.940
6.02.04	Aquisição de Outros Investimentos	-45.811	-15.002
6.02.08	(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	524	-12.301
6.02.10	Provento na venda de participação de investimento para controlada	350	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.361.945	-174.152
6.03.01	Aumento de Capital	468	0
6.03.04	Proventos/(recompra) de ações	-38.426	0
6.03.06	Proventos de Empréstimos	29.857	36.451
6.03.07	Liquidação de Empréstimos	-42.418	-41.515
6.03.08	Caixa Líquido de custos financeiros, exceto juros	-33.887	-99.631
6.03.09	Pagamento de Passivos de Arrendamento	-81.122	-69.145
6.03.10	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-1.196.417	-312
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.256.508	-315.140
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.547.817	2.657.537
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.291.309	2.342.397

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	57.899.073	54.985.511	25.920.061	0	-64.989.017	73.815.628
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.899.073	54.985.511	25.920.061	0	-64.989.017	73.815.628
5.04	Transações de Capital com os Sócios	74.801	-7.755	0	595.293	382	662.721
5.04.01	Aumentos de Capital	74.801	-74.333	0	0	0	468
5.04.09	Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	0	-32.061	0	0	0	-32.061
5.04.10	Pagamentos baseados em ações	0	98.639	0	0	0	98.639
5.04.11	Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	0	0	0	595.293	0	595.293
5.04.12	Ganhos/(perdas) de participação	0	0	0	0	382	382
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.625.412	4.940.362	7.565.774
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.625.412	0	2.625.412
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.940.362	4.940.362
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.340.712	4.340.712
5.05.02.06	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-56.230	-56.230
5.05.02.07	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	655.880	655.880
5.07	Saldos Finais	57.973.874	54.977.756	25.920.061	3.220.705	-60.048.273	82.044.123

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	57.866.759	54.811.462	20.874.268	0	-72.274.464	61.278.025
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.866.759	54.811.462	20.874.268	0	-72.274.464	61.278.025
5.04	Transações de Capital com os Sócios	32.314	16.065	0	300.195	-1.528	347.046
5.04.01	Aumentos de Capital	32.314	-32.314	0	0	0	0
5.04.09	Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	0	-2.150	0	0	0	-2.150
5.04.10	Pagamentos baseados em ações	0	50.529	0	0	0	50.529
5.04.11	Ganhos/(perdas) de participação	0	0	0	0	-756	-756
5.04.13	Imposto sobre dividendos fictos	0	0	0	0	-772	-772
5.04.19	Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	0	0	0	300.195	0	300.195
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.091.784	7.643.051	8.734.835
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.091.784	0	1.091.784
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.643.051	7.643.051
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7.103.805	7.103.805
5.05.02.06	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-4.698	-4.698
5.05.02.07	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	543.944	543.944
5.07	Saldos Finais	57.899.073	54.827.527	20.874.268	1.391.979	-64.632.941	70.359.906

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	13.265.548	11.125.902
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.264.514	11.095.316
7.01.02	Outras Receitas	2.188	37.323
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.154	-6.737
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.873.932	-5.155.088
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-5.784.897	-4.223.557
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.065.643	-913.783
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-23.392	-17.748
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.391.616	5.970.814
7.04	Retenções	-601.170	-592.615
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-601.170	-592.615
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.790.446	5.378.199
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.614.065	587.516
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.385.553	330.713
7.06.02	Receitas Financeiras	214.386	238.812
7.06.03	Outros	14.126	17.991
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.404.511	5.965.715
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.404.511	5.965.715
7.08.01	Pessoal	773.375	535.985
7.08.01.01	Remuneração Direta	588.085	368.842
7.08.01.02	Benefícios	52.736	52.434
7.08.01.03	F.G.T.S.	26.570	24.298
7.08.01.04	Outros	105.984	90.411
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.475.829	3.663.315
7.08.02.01	Federais	325.024	793.658
7.08.02.02	Estaduais	3.144.332	2.864.326
7.08.02.03	Municipais	6.473	5.331
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	529.895	674.631
7.08.03.01	Juros	529.895	674.631
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.625.412	1.091.784
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.625.412	1.091.784

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	133.417.831	125.196.579
1.01	Ativo Circulante	37.059.861	35.342.614
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.286.068	17.090.335
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.049.628	1.700.028
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.049.628	1.700.028
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.049.628	1.700.028
1.01.03	Contas a Receber	3.357.889	4.303.138
1.01.03.01	Clientes	3.181.697	4.184.548
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	176.192	118.590
1.01.03.02.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	176.192	118.590
1.01.04	Estoques	9.698.229	7.605.905
1.01.04.01	Produto Acabado	3.759.651	2.575.516
1.01.04.02	Produto em Elaboração	612.236	518.345
1.01.04.03	Matérias-primas e itens de consumo	4.208.120	3.513.022
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	1.273.167	1.140.170
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-154.945	-141.148
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.005.978	3.287.142
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.005.978	3.287.142
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	1.639.176	1.759.247
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	1.366.802	1.527.895
1.01.07	Despesas Antecipadas	360.712	293.552
1.01.07.01	Despesas Antecipadas Marketing	360.712	293.552
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.301.357	1.062.514
1.01.08.03	Outros	1.301.357	1.062.514
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	637.404	505.933
1.01.08.03.02	Juros a Receber	8.665	0
1.01.08.03.03	Outros Ativos	653.641	554.949
1.01.08.03.04	Dividendos a Receber	1.647	1.632
1.02	Ativo Não Circulante	96.357.970	89.853.965
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.369.914	17.144.170
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	218.335	213.907
1.02.01.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	218.335	213.907
1.02.01.07	Tributos Diferidos	5.926.253	4.560.808
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.926.253	4.560.808
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	344.566	372.344
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	11.880.760	11.997.111
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais Compulsórios e de Incentivos	728.251	729.174
1.02.01.10.04	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	4.362.349	4.495.002
1.02.01.10.05	Demais impostos a recuperar	5.697.748	5.695.806
1.02.01.10.06	Superávit de Ativos	36.928	33.648
1.02.01.10.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	380	3.403
1.02.01.10.09	Títulos a Receber	577.672	527.081
1.02.01.10.10	Outros	477.432	512.997
1.02.02	Investimentos	341.043	337.427
1.02.02.01	Participações Societárias	341.043	337.427

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	341.043	337.427
1.02.03	Imobilizado	26.676.905	24.768.355
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	20.707.009	20.022.318
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.517.113	1.915.494
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.452.783	2.830.543
1.02.04	Intangível	50.970.108	47.604.013
1.02.04.01	Intangíveis	8.363.842	7.580.556
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	8.363.842	7.580.556
1.02.04.02	Goodwill	42.606.266	40.023.457

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	133.417.831	125.196.579
2.01	Passivo Circulante	31.880.721	33.477.964
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.287.634	925.531
2.01.01.01	Obrigações Sociais	605.366	356.689
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	682.268	568.842
2.01.02	Fornecedores	19.437.337	18.182.126
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.923.740	10.496.372
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	8.513.597	7.685.754
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.628.035	5.716.868
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.910.026	2.970.815
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.226.294	1.167.347
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	683.732	1.803.468
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.484.969	2.472.655
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias	1.359.953	2.348.672
2.01.03.02.02	Diferimento de Impostos sobre Vendas	125.016	123.983
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	233.040	273.398
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.598.909	2.738.773
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.598.909	2.738.773
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.341.093	2.232.720
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	257.816	506.053
2.01.05	Outras Obrigações	4.790.157	5.789.754
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.378.933	1.157.097
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.378.933	1.157.097
2.01.05.02	Outros	3.411.224	4.632.657
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.325.042	2.454.741
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	542.497	329.768
2.01.05.02.07	Juros a Pagar	85.186	76.596
2.01.05.02.08	Outros Passivos	1.458.499	1.771.552
2.01.06	Provisões	138.649	124.912
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	129.326	113.788
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	52.287	42.626
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	31.791	28.152
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	23.622	24.009
2.01.06.01.05	Provisões Outras	21.626	19.001
2.01.06.02	Outras Provisões	9.323	11.124
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	9.323	11.124
2.02	Passivo Não Circulante	17.906.715	16.567.491
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.428.252	2.053.455
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.428.252	2.053.455
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.984.479	1.622.097
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	443.773	431.358
2.02.02	Outras Obrigações	11.593.668	11.023.588
2.02.02.02	Outros	11.593.668	11.023.588
2.02.02.02.03	Provisão para Benefícios Assistência Médica e Outros	3.806.612	3.544.047
2.02.02.02.04	Fornecedores	245.547	235.377
2.02.02.02.05	Diferimento de Impostos sobre Vendas	640.504	636.777

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.02.02.06	Demais Tributos e Contribuições Federais	46.427	47.483
2.02.02.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	20
2.02.02.02.09	Opção de Venda Concedida sobre Participação em Controlada	3.783.049	3.493.780
2.02.02.02.10	Outros Passivos	760.689	732.951
2.02.02.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.863.107	1.912.658
2.02.02.02.13	Débitos com Outras Partes Relacionadas	447.733	420.495
2.02.03	Tributos Diferidos	3.439.366	3.043.362
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.439.366	3.043.362
2.02.04	Provisões	445.429	447.086
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	441.697	443.718
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	129.529	141.570
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	98.654	101.690
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	74.517	62.847
2.02.04.01.05	Provisões Outros	138.997	137.611
2.02.04.02	Outras Provisões	3.732	3.368
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação	3.732	3.368
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	83.630.395	75.151.124
2.03.01	Capital Social Realizado	57.973.874	57.899.073
2.03.02	Reservas de Capital	54.977.756	54.985.511
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	53.662.811	53.662.811
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-34.417	-3.045
2.03.02.07	Pagamento Baseado em Ações	1.587.745	1.563.439
2.03.02.09	Resultado de Ações em Tesouraria	-939.281	-938.592
2.03.02.10	Outras Reservas de Capital	700.898	700.898
2.03.04	Reservas de Lucros	25.920.061	25.920.061
2.03.04.01	Reserva Legal	4.456	4.456
2.03.04.02	Reserva Estatutária	14.511.147	14.511.147
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	11.404.458	11.404.458
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.220.705	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-60.048.273	-64.989.017
2.03.06.01	Reservas de Conversão	15.417.151	11.076.439
2.03.06.02	Hedge de Fluxo de Caixa	1.400.321	744.441
2.03.06.03	Ganhos / (Perdas) Atuariais	-1.529.460	-1.473.230
2.03.06.04	Opções Concedidas sobre Participação em Controlada	-4.783	-4.783
2.03.06.05	Ganhos/(Perdas) de Participação	-73.395	-73.777
2.03.06.06	Combinação de Negócios	156.091	156.091
2.03.06.07	Ajustes Contábeis de Transações entre Sócios	-75.414.198	-75.414.198
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.586.272	1.335.496

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	16.639.761	12.602.597
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.945.330	-5.643.189
3.03	Resultado Bruto	8.694.431	6.959.408
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.714.723	-3.931.621
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.574.633	-3.406.852
3.04.01.01	Despesas Logísticas	-2.129.593	-1.851.313
3.04.01.02	Despesas Comerciais	-1.445.040	-1.555.539
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.234.059	-665.346
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	254.401	209.302
3.04.04.01	Recorrentes	254.401	209.302
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-147.886	-62.108
3.04.05.01	Recorrentes	-76.461	-38.033
3.04.05.02	Não Recorrentes	-71.425	-24.075
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.546	-6.617
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.979.708	3.027.787
3.06	Resultado Financeiro	-1.064.300	-1.536.867
3.06.01	Receitas Financeiras	380.095	245.776
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.444.395	-1.782.643
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.915.408	1.490.920
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-182.097	-279.668
3.08.01	Corrente	-515.992	-295.033
3.08.02	Diferido	333.895	15.365
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.733.311	1.211.252
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.733.311	1.211.252
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.625.412	1.091.784
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	107.899	119.468
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16685	0,0694
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,16543	0,06879

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.733.311	1.211.252
4.02	Outros Resultados Abrangentes	5.125.635	8.017.909
4.02.01	Ganhos (perdas) na Conversão de Operações no Exterior	4.687.468	8.054.805
4.02.02	Reconhecimento Integral de Ganhos (perdas) Atuariais	-56.151	-4.754
4.02.03	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Reconhecido no Patrimônio Líquido	1.048.776	898.514
4.02.04	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Excluído do Patrimônio Líquido e Incluído no Resultado	-391.456	-355.682
4.02.07	Hedge de investimento - opção de venda concedida sobre participação em controlada	-163.002	-574.974
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	7.858.946	9.229.161
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.565.774	8.734.835
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	293.172	494.326

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.836.858	1.544.057
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.959.355	3.959.011
6.01.01.01	Lucro Líquido do período	2.733.311	1.211.252
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Impairment	1.263.530	1.174.012
6.01.01.03	Perda por impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	27.251	53.540
6.01.01.04	Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	26.237	19.373
6.01.01.05	Resultado financeiro líquido	1.064.300	1.536.867
6.01.01.06	Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	-27.848	-27.337
6.01.01.08	Despesa com pagamentos baseados em ações	105.142	51.797
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social	182.097	279.668
6.01.01.10	Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	12.546	6.617
6.01.01.11	Outros itens que não afetam o caixa incluídos no lucro	-427.211	-346.778
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.122.497	-2.414.954
6.01.02.01	(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	1.464.781	2.665.860
6.01.02.02	(Aumento)/redução nos estoques	-1.722.216	-1.142.700
6.01.02.03	Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	-523.867	-2.518.292
6.01.02.04	Juros Pagos	-56.234	-132.971
6.01.02.05	Juros Recebidos	54.250	133.746
6.01.02.06	Dividendos Recebidos	2.740	937
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social (pagos)/creditados	-1.341.951	-1.421.534
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.722.921	-1.670.692
6.02.01	Proventos da Venda de Imobilizado e Intangíveis	39.744	30.232
6.02.02	Aquisição de Imobilizado e Intangíveis	-1.327.335	-1.346.319
6.02.05	Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	-89.036	-279.327
6.02.06	Aquisição de outros investimentos	-2.645	0
6.02.08	(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	-349.075	-75.278
6.02.09	Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	5.044	0
6.02.10	Proventos da venda de operações em subsidiárias	382	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.777.751	-147.582
6.03.01	Aumento de Capital	468	0
6.03.03	Aumento Capital em Subsidiárias/Não Controladores	0	659
6.03.04	Proventos/(Recompra) de Ações	-38.426	-4.467
6.03.06	Proventos de Empréstimos	107.120	86.549
6.03.07	Liquidação de Empréstimos	-434.663	-46.938
6.03.08	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	54.697	-8.147
6.03.09	Pagamento de Passivos de Arrendamento	-225.837	-128.690
6.03.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-1.241.110	-46.548
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	859.547	1.578.047
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	195.733	1.303.830
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.090.335	11.900.642
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.286.068	13.204.472

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	57.899.073	54.985.511	25.920.061	0	-64.989.017	73.815.628	1.335.496	75.151.124
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.899.073	54.985.511	25.920.061	0	-64.989.017	73.815.628	1.335.496	75.151.124
5.04	Transações de Capital com os Sócios	74.801	-7.755	0	595.293	382	662.721	-42.396	620.325
5.04.01	Aumentos de Capital	74.801	-74.333	0	0	0	468	0	468
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-41.160	-41.160
5.04.09	Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	0	-32.061	0	0	0	-32.061	0	-32.061
5.04.10	Pagamentos baseados em ações	0	98.639	0	0	0	98.639	0	98.639
5.04.11	Ganhos/(Perdas) de Participação	0	0	0	0	382	382	0	382
5.04.16	Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	0	0	0	595.293	0	595.293	-1.236	594.057
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.625.412	4.940.362	7.565.774	293.172	7.858.946
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.625.412	0	2.625.412	107.899	2.733.311
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.940.362	4.940.362	185.273	5.125.635
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.340.712	4.340.712	183.754	4.524.466
5.05.02.06	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-56.230	-56.230	79	-56.151
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	655.880	655.880	1.440	657.320
5.07	Saldos Finais	57.973.874	54.977.756	25.920.061	3.220.705	-60.048.273	82.044.123	1.586.272	83.630.395

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	57.866.759	54.811.462	20.874.268	0	-72.274.464	61.278.025	1.277.980	62.556.005
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.866.759	54.811.462	20.874.268	0	-72.274.464	61.278.025	1.277.980	62.556.005
5.04	Transações de Capital com os Sócios	32.314	16.065	0	300.195	-1.528	347.046	-23.142	323.904
5.04.01	Aumentos de Capital	32.314	-32.314	0	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-23.685	-23.685
5.04.09	Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	0	-2.150	0	0	0	-2.150	0	-2.150
5.04.10	Pagamento baseado em ações	0	50.529	0	0	0	50.529	0	50.529
5.04.11	Ganhos/(Perdas) de Participação	0	0	0	0	-756	-756	1.109	353
5.04.13	Imposto sobre dividendos fictos	0	0	0	0	-772	-772	0	-772
5.04.19	Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	0	0	0	300.195	0	300.195	-566	299.629
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.091.784	7.643.051	8.734.835	494.326	9.229.161
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.091.784	0	1.091.784	119.468	1.211.252
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.643.051	7.643.051	374.858	8.017.909
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7.103.805	7.103.805	376.026	7.479.831
5.05.02.06	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-4.698	-4.698	-56	-4.754
5.05.02.07	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	543.944	543.944	-1.112	542.832
5.07	Saldos Finais	57.899.073	54.827.527	20.874.268	1.391.979	-64.632.941	70.359.906	1.749.164	72.109.070

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	24.617.232	19.159.258
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	24.624.569	19.115.272
7.01.02	Outras Receitas	-4.618	63.369
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.719	-19.383
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.438.753	-8.335.862
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-8.600.253	-5.908.628
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.786.234	-2.403.066
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-52.266	-24.168
7.03	Valor Adicionado Bruto	13.178.479	10.823.396
7.04	Retenções	-1.211.264	-1.149.844
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.211.264	-1.149.844
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.967.215	9.673.552
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	246.956	257.464
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.546	-6.617
7.06.02	Receitas Financeiras	380.095	245.776
7.06.03	Outros	-120.593	18.305
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	12.214.171	9.931.016
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	12.214.171	9.931.016
7.08.01	Pessoal	1.644.550	1.245.874
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.413.898	1.031.729
7.08.01.02	Benefícios	67.430	71.206
7.08.01.03	F.G.T.S.	32.964	30.705
7.08.01.04	Outros	130.258	112.234
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.377.166	5.761.187
7.08.02.01	Federais	2.203.049	2.105.652
7.08.02.02	Estaduais	4.165.161	3.648.085
7.08.02.03	Municipais	8.956	7.450
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.459.144	1.712.703
7.08.03.01	Juros	1.433.026	1.696.040
7.08.03.02	Aluguéis	26.118	16.663
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.733.311	1.211.252
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.625.412	1.091.784
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	107.899	119.468

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Página | 1

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2021 EM IFRS

São Paulo, 6 de maio de 2021 – Ambev S.A. [B3: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2021. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em Reais nominais, preparadas de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período de três meses findo em 31 de março de 2021 arquivados na CVM e apresentados a Securities and Exchange Commission (SEC).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Receita líquida (ROL): O *momentum* comercial manteve-se no trimestre, com a receita líquida crescendo 27,8%, resultado do crescimento do volume em 11,6% e da receita líquida por hectolitro (ROL/hl) em 14,5%. A receita líquida cresceu no Brasil (+26,1%), na América Central e Caribe (CAC) (+28,2%), na América Latina Sul (LAS)¹ (+44,0%) e no Canadá (+1,6%). No Brasil, o volume cresceu 12,1% e a ROL/hl 12,5%. Na CAC, o volume e a ROL/hl cresceram 10,1% e 16,5%, respectivamente. Na LAS, o volume cresceu 12,5% e a ROL/hl aumentou 27,9%. No Canadá, o volume cresceu 2,4%, enquanto a ROL/hl diminuiu 0,9%.

Custo dos Produtos vendidos (CPV): O CPV e o CPV excluindo depreciação e amortização aumentaram 35,3% e 38,6%, respectivamente. Em uma base por hectolitro, o CPV cresceu 21,3%, enquanto o CPV excluindo depreciação e amortização cresceu 24,2%, devido principalmente às taxas de câmbio, maiores preços das *commodities*, impactos do *mix* de embalagens e pressões inflacionárias na Argentina.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): O SG&A e o SG&A excluindo a depreciação e amortização aumentaram 13,9% e 16,2%, respectivamente, devido principalmente à provisão de remuneração variável e maiores despesas de distribuição, parcialmente compensados pelo faseamento de despesas de vendas e marketing.

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: O EBITDA atingiu R\$ 5.327,2 milhões, que corresponde a um crescimento orgânico de 23,8%, com margem bruta de 52,3% (-260 pontos-base) e margem EBITDA de 32,0% (-110 pontos-base).

Lucro líquido ajustado e LPA: O lucro líquido ajustado foi de R\$ 2.761,9 milhões, 124,9% superior ao 1T20, devido a um EBITDA maior e melhor resultado financeiro. O lucro por ação ajustado no trimestre foi de R\$ 0,17 (+139,6%).

Fluxo de caixa operacional e CAPEX: O fluxo de caixa das atividades operacionais foi de R\$ 2.836,9 milhões (+83,7%) e os investimentos em CAPEX alcançaram R\$ 1.327,3 milhões (-1,4%).

¹ Os impactos resultantes da aplicação da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29/CPC 42) estão detalhados na seção "Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária - Argentina" (página 21)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Página | 2

Destaques financeiros - consolidado

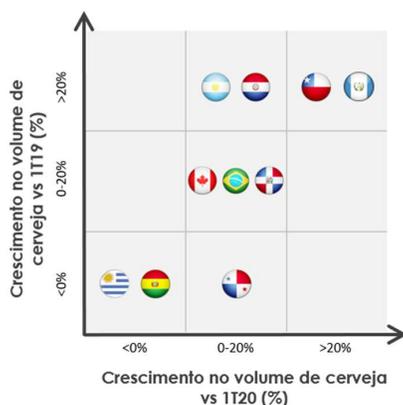
R\$ milhões	1T20	1T21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	39.011,5	43.530,2	11,6%	11,6%
Receita líquida	12.602,6	16.639,8	32,0%	27,8%
Lucro bruto	6.959,4	8.694,4	24,9%	21,6%
% Margem bruta	55,2%	52,3%	-290 pb	-260 pb
EBITDA ajustado	4.232,5	5.327,2	25,9%	23,8%
% Margem EBITDA ajustado	33,6%	32,0%	-160 pb	-110 pb
Lucro líquido	1.211,3	2.733,3	125,7%	
Lucro líquido ajustado	1.227,8	2.761,9	124,9%	
LPA (R\$/ação)	0,07	0,17	140,4%	
LPA ajustado	0,07	0,17	139,6%	

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A Ambev entregou um desempenho sólido no primeiro trimestre, impulsionado por uma estratégia consistente, na qual inovação, flexibilidade e excelência operacional continuaram sendo pilares fundamentais. Estávamos mais preparados para lidar com alguns desafios persistentes relacionados à COVID-19 do que em março de 2020, e os resultados nos deixam confiantes de que nossa estratégia está funcionando.

A maioria dos países apresentou crescimento de volume sustentado, com oito dos dez principais mercados entregando crescimento de volume em relação ao ano anterior e sete já atingindo níveis de volume superiores a 2019, conforme ilustrado no gráfico abaixo:



Em uma base consolidada, nosso volume apresentou crescimento orgânico de 11,6% no trimestre, explicado pelo forte desempenho em todas as regiões.

- Em Cerveja Brasil, entregamos um sólido início de ano, no qual, de acordo com nossas estimativas, superamos mais uma vez o desempenho da indústria com crescimento em todos os segmentos. O desempenho no trimestre foi impulsionado pela implementação consistente da nossa estratégia comercial e excelência operacional, nossa agilidade para nos adaptarmos às mudanças no mercado, resiliência de nossas marcas *core*, inovações de grande sucesso e crescimento de nossos portfólios *premium e core plus*.
- Em NAB Brasil, o volume foi ligeiramente superior ao ano passado, ainda impactado por restrições nas ocasiões de consumo *on-premise* e na produção.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Página | 3

- Na LAS, os volumes positivos foram impulsionados pelos sólidos desempenhos na Argentina, no Chile e no Paraguai, com a performance dos nossos portfólios *core plus* e *premium* resultando em ganhos de participação de mercado, segundo nossas estimativas. Bolívia e Uruguai continuaram pressionados pelas restrições impostas à circulação de pessoas.
- Na CAC, observamos uma forte recuperação do volume impulsionada por nossas iniciativas comerciais, uma redução gradual das restrições ao longo do trimestre e a forte performance no nosso portfólio *premium*. O crescimento do volume foi liderado por Guatemala, República Dominicana e Panamá, e quase todos os países apresentaram uma melhoria significativa do *mix* acima do *core*, proporcionando um crescimento da ROL/hl na casa dos “*mid-teens*” (14 a 16%).
- No Canadá, apesar da continuidade das restrições durante a maior parte do primeiro trimestre, entregamos um crescimento de volume. Superamos mais uma vez o desempenho da indústria de cerveja, ganhando participação de mercado em todo o país, e nosso portfólio de bebidas do futuro também ganhou participação graças à inovação.

- **Status das operações**

Após iniciarmos o trimestre com uma redução gradual das restrições impostas contra a COVID-19 na maioria dos países em que operamos, em março vimos as restrições voltarem principalmente no Brasil e na LAS. Produzimos e comercializamos nossos produtos de acordo com as regulamentações impostas por cada governo nos locais em que operamos e todas as nossas cervejarias e centros de distribuição continuaram a operar.

- No Brasil, a flexibilização inicial das restrições foi seguida pelo cancelamento do Carnaval e por restrições mais severas a partir de março, especialmente para bares e restaurantes. A maioria das regiões do país começou a reabrir gradativamente em abril.
- Na LAS, as restrições foram flexibilizadas no início do 1T21, retomando progressivamente na segunda metade do trimestre. Bolívia e o Uruguai continuaram a ser os mais afetados pelas restrições impostas.
- Na CAC, os países continuaram a reabrir gradativamente ao longo do trimestre. O Panamá teve restrições mais rígidas no início de janeiro, mas também voltou a reabrir progressivamente.
- No Canadá, as restrições permaneceram rígidas durante o trimestre e bares e restaurantes foram fechados na maioria das áreas urbanas.

- **Ambev como um Ecossistema**

O ano de 2020 foi marcado pelos grandes desafios trazidos pela COVID-19, muitos ainda presentes em 2021. Assim, continuamos desenvolvendo relacionamentos mais fortes e sustentáveis com nossos clientes, nos reconectando com nossos consumidores e ajudando nossas comunidades.

- No Brasil, com o cancelamento do Carnaval em fevereiro, adaptamos e doamos mais de 5.000 caixas térmicas que seriam utilizadas pelos ambulantes durante o Carnaval para as secretarias de saúde de todos os 27 estados, com capacidade para armazenar e transportar mais de 3 milhões de vacinas da COVID-19 simultaneamente. Também lançamos iniciativas de apoio àqueles que foram mais impactados pelo cancelamento das festividades, como o programa “Ajude um Ambulante” por meio do Zé Delivery, que ajudou cerca de 20 mil ambulantes a recompor sua renda; uma parceria com a Associação Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (ANCAT) para fornecer ajuda financeira a mais de 2.800 catadores; incentivamos o cumprimento das restrições à circulação do Governo

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Página | 4

oferecendo entrega gratuita durante o feriado através do Zé Delivery, aliada ao *streaming* de entretenimento para que nossos consumidores pudessem desfrutar dos nossos produtos da segurança de suas casas.

- Em janeiro, doamos 500 tanques de oxigênio para ajudar a superar a crise enfrentada em Manaus. Além disso, quando a segunda onda da COVID-19 impactou o sistema de saúde do país, anunciamos a adaptação de parte de nossa cervejaria Colorado para produzir, envasar e doar tanques de oxigênio hospitalar suficientes para tratar 166 pessoas por dia.
- Na LAS, a Quilmes - nossa subsidiária na Argentina - projetou e construiu um Centro de Vacinação da COVID-19 em seu *Parque de la Cervecería* na cidade de Quilmes que será operado pelo Município de Quilmes e pela Província de Buenos Aires, com capacidade para vacinar até 1.000 pessoas por dia. A iniciativa faz parte do Plano Federal de Ajuda Humanitária que a Companhia tem realizado desde o início da pandemia na Argentina, atendendo às diferentes necessidades das comunidades vizinhas às suas cervejarias e fábricas em todo o país.
- Na CAC, as campanhas *Colmados Seguros* na República Dominicana e a *Paisano Seguro* no Panamá ainda estão em vigor, ajudando nossos clientes a garantir espaços seguros para os consumidores durante a reabertura. No Panamá, com a ação “Sacamos un Extra por nuestros Clientes”, investimos parte dos recursos de vendas e marketing provenientes do cancelamento do Carnaval para ajudar o *on-premise* e conectar bares e restaurantes ao pré-lançamento da Atlas Golden Extra. Na República Dominicana, estamos apoiando o Governo nos planos de vacinação contra a COVID-19.
- No Canadá, a Labatt iniciou o *#TogetherAgain*, um programa para aumentar a conscientização sobre a eficácia, segurança e benefícios da vacinação contra a COVID-19 com intuito de superar hesitações. O objetivo é abrir caminho para um momento em que todos possam voltar a tomar uma cerveja juntos novamente.

Tivemos a honra de sermos reconhecidos como uma das 10 empresas mais inovadoras em responsabilidade social corporativa de 2021 pela Fast Company, pelas iniciativas criativas de ajuda que desenvolvemos em apoio à pandemia.

- **Inovação e Transformação do Negócio**

A inovação centrada no consumidor e a transformação do nosso negócio são os pilares do nosso negócio e essenciais para a nossa estratégia comercial. Temos uma estrutura de cinco *drivers* de crescimento para endereçar diferentes pontos de dor de nossos clientes e consumidores:

Novos sabores & proposta de valor agregado

Continuamos construindo e expandindo um portfólio de cervejas sólido e diversificado, com propostas diferenciadas para diferentes ocasiões e necessidades dos consumidores:

- Em Cerveja Brasil, a Brahma Duplo Malte manteve seu forte desempenho, impulsionando o crescimento do segmento *core plus* e conquistando um lugar entre as nossas 5 maiores marcas em volume de vendas. Adicionalmente, continuamos a expandir nossas inovações com pilotos de novas propostas *core plus*.
- Na LAS, continuamos ampliando nosso portfólio: no Paraguai, a recém lançada Skol impulsionou a expansão do nosso segmento *core plus*. Na Argentina, começamos a distribuir a Brahma Dorada na

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



região norte e lançamos a Brahma Flint 710ml. No Chile, introduzimos a Pilsen del Sur, aprimorando as marcas de nosso portfólio *core*.

- Na CAC, lançamos a Gran Modelo (630ml) e no Panamá a Atlas Golden Extra, uma versão encorpada da Atlas Golden Light para aprimorar nossa estratégia de desenvolvimento dos segmentos acima do *core*.

Conveniência para os consumidores

Continuamos expandindo nossa atuação *direct-to-consumer* com soluções para os pontos de dor de nossos consumidores: (i) disponibilidade em horas tardias, (ii) serviço rápido que economiza tempo para os consumidores, (iii) preços acessíveis e (iv) bebidas geladas e prontas para serem consumidas.

- No Brasil, o Zé Delivery continuou crescendo exponencialmente, atingindo 14 milhões de pedidos no trimestre. Em 2020, o Zé delivery consolidou-se como serviço *delivery* de confiança para o consumo de bebidas em casa e, em 2021, continuaremos concentrados na expansão da plataforma.
- Na LAS, na Argentina, o Appbar continuou crescendo de forma acelerada. No Chile, a Casa de la Cerveza entregou um crescimento recorde no número de pedidos e vendas.
- Na CAC, na República Dominicana, continuamos expandindo o Colmapp, nossa solução para entrega de cerveja gelada em até 30 minutos.

Inovação nos serviços para nossos clientes

O BEES, nossa plataforma digital de vendas *B2B*, auxilia varejistas a melhorar suas compras e aumentar suas vendas por meio da tecnologia, e capacita pequenos e médios empreendedores facilitando as operações diárias e aumentando nossa interação com eles. O BEES imerge nossos pontos de venda na transformação digital, proporcionando autonomia e suporte aos nossos clientes, permitindo que eles façam pedidos em três cliques, em qualquer dia, a qualquer horário. A proposta é simples e impulsiona a receita de nossos clientes e parceiros por meio de melhor sortimento e uma melhor execução. O BEES está agora expandindo seu alcance como um *marketplace*, disponibilizando produtos de diferentes categorias para nossos clientes.

- No Brasil, continuamos a expandir o BEES e, atualmente, mais de 65% de nossa base de clientes já compra através da plataforma. Desde o início de sua implementação no ano passado, já atingimos 100% de nossos centros de distribuição operando no novo modelo.

Em março, anunciamos a combinação de esforços da Menu.com com o BEES para impulsionar o desenvolvimento de novos recursos e acelerar a expansão da plataforma. A Menu.com é uma *startup* de *marketplace* fundada em 2016 e que foi acelerada pela Z-Tech, nosso *hub* de tecnologia e inovação focado em pequenas e médias empresas. Nos dois anos junto à Z-Tech, a Menu.com viu sua receita crescer 65 vezes e foi reconhecida como a melhor *startup* do Brasil, segundo o ranking anual do LinkedIn em 2020.

Também desenvolvemos a DONUS, nossa plataforma proprietária de soluções financeiras e conta digital gratuita. O objetivo da DONUS é trazer transformação digital para pequenos e médios varejistas, oferecendo soluções de pagamento simples para capacitar financeiramente os proprietários dos pontos de venda. A DONUS oferece a pequenos estabelecimentos cartão de débito, POS, solução contábil, soluções de crédito e digitalização de pagamentos à Ambev. O número de clientes DONUS cresceu 10 vezes em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

- Na CAC, na República Dominicana, nossa operação totalmente digital continua liderando a expansão da plataforma BEES, compartilhando ativamente *know-how* e melhores práticas com outras regiões. Mais de 90% dos nossos clientes compram através do BEES e seu *marketplace* está crescendo

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Página | 6

exponencialmente, motivo pelo qual a receita proveniente da venda dos produtos que não são da Ambev cresceu três dígitos e os mais de 70 SKUs oferecidos já cobrem a maioria do sortimento dos pontos de venda.

Saúde e bem-estar

- Em Cerveja Brasil, expandimos a Michelob Ultra, com sua proposta *premium, low-carb* e de baixo teor calórico, inédita no mercado brasileiro. O *rollout* da Stella sem glúten continua apresentando ótimos resultados.
- Em NAB Brasil, continuamos reduzindo o teor de açúcar em nosso portfólio, expandindo o *rollout* da linha de *shots* funcionais For Me e o Natu, nossa versão de Guaraná feita com ingredientes 100% naturais.
- Na CAC, a Michelob Ultra continuou a crescer dois dígitos, e no Canadá, foi a marca de cerveja que mais cresceu no primeiro trimestre pela segunda vez.

Bebidas do Futuro

- No Brasil, continuamos a expandir a Beats em parceria com a artista popular brasileira Anitta, entregando crescimento de volume significativo.
- Na LAS, na Argentina, nossa vinícola Dante Robino continua a apresentar crescimento de volume de três dígitos, bem como aumento sólido da ROL/hl.
- No Canadá, o desempenho do primeiro trimestre foi positivamente impactado pelos lançamentos bem-sucedidos de novos produtos no segmento *Hard Soda & Seltzer*. O esperado lançamento da Bud Light Seltzer teve uma performance inicial acelerada. Além disso, o sucesso contínuo da Nütrl e sua extensão de marca Nütrl Juic'd (Vodka Soda Nütrl e suco de fruta) nos permitiu aumentar nossa participação total no segmento *Hard Soda & Seltzer*.

- **Destaques comerciais**

Premium

Nossas marcas *premium* cresceram acima da indústria na maioria de nossos mercados no primeiro trimestre:

- No Brasil, nossas marcas globais se mantiveram impulsionadas, entregando um crescimento de volume de aproximadamente 20%, com a Becks crescendo três dígitos e a Corona com quase 50% de crescimento.
- Na LAS, na Argentina, a Corona quase dobrou de volume e o portfólio *premium* cresceu dois dígitos. No Chile, nossas marcas globais, também lideradas pela Corona, impulsionaram o crescimento do volume com sólidas taxas de crescimento.
- Na CAC, o segmento *premium* cresceu dois dígitos, contribuindo positivamente para todo o *mix* do portfólio. A Corona cresceu dois dígitos na Guatemala e na República Dominicana.
- No Canadá, embora a Corona tenha mantido seu forte impulso com crescente participação de mercado no primeiro trimestre, o desempenho do nosso portfólio *premium* foi negativamente impactado pelas restrições à operação do canal *on-premise*, já que as marcas Stella Artois e Mill St. detêm grande participação neste canal.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Core Plus & Core

O segmento *core plus* continua emergindo como um fator-chave de crescimento:

- No Brasil, o segmento *core plus* cresceu três dígitos, liderado pela Brahma Duplo Malte. O segmento *core* foi marcado pela resiliência de nossas marcas, com as famílias Brahma, Skol e Antártica crescendo um dígito único.
- Na LAS, na Argentina, tanto a Budweiser quanto a Andes Origen continuaram crescendo dois dígitos. No Chile, Cusqueña e Budweiser continuam apresentando bons resultados, crescendo dois dígitos e contribuindo para o *mix* acima do *core*. No Paraguai, o recente lançamento da Skol continua desenvolvendo o segmento *core plus*.
- No Canadá, nosso portfólio *core plus* superou o desempenho da indústria mais uma vez, com a Michelob Ultra crescendo um dígito alto. Continuamos ganhando participação de mercado com nossas marcas *core* Budweiser, Bud Light e Busch.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Página | 8

PERSPECTIVAS 2021

Nossa expectativa é de que 2021 continue sendo um ano desafiador e volátil devido à COVID-19, mas continuamos na nossa trajetória de recuperação graças ao impulso comercial contínuo desde o 3T20. Nossa estratégia para o restante de 2021 continuará sendo construída em torno da inovação, transformação impulsionada pela tecnologia e colaboração com o nosso ecossistema. Excelência operacional e execução consistente devem continuar fazendo a diferença.

No Brasil, esperamos que a pressão sobre as margens permaneça, não apenas em decorrência do câmbio e preços das *commodities* desfavoráveis, mas também devido ao aumento de SG&A, principalmente em função de maiores provisões de remuneração variável. No entanto, o desempenho melhor do que o esperado da nossa receita deve continuar impulsionando nossa recuperação e ajudar a compensar parcialmente as pressões sobre o custo.

Com o Brasil na sua trajetória de recuperação e performance mais forte das nossas operações internacionais, o desempenho do EBITDA ajustado consolidado do ano deve melhorar à medida em que trabalhamos para retomar aos níveis de 2019, com receita se recuperando de forma mais rápida que o *bottom line*.

As perspectivas para o ano de 2021 refletem nossa avaliação atual da escala e magnitude da pandemia da COVID-19, e está sujeita a alterações à medida em que continuamos a monitorar e nos adaptando aos desenvolvimentos em andamento.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO AMBEV

Resultado consolidado	1T20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T21	% Reportado	% Orgânico
<i>R\$ milhões</i>							
Receita líquida	12.602,6	6,5	532,4	3.498,3	16.639,8	32,0%	27,8%
Custo produto vendido	(5.643,2)	(3,0)	(305,8)	(1.993,3)	(7.945,3)	40,8%	35,3%
Lucro bruto	6.959,4	3,4	226,6	1.505,0	8.694,4	24,9%	21,6%
SG&A total	(4.072,2)	(3,4)	(167,7)	(565,4)	(4.808,7)	18,1%	13,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	171,3		0,2	6,5	177,9	3,9%	3,8%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	3.058,5	0,1	59,1	946,0	4.063,7	32,9%	30,9%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(24,1)		5,0	(52,3)	(71,4)	196,7%	ns
Resultado financeiro	(1.536,9)				(1.064,3)	-30,7%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(6,6)				(12,5)	89,6%	
Imposto de renda	(279,7)				(182,1)	-34,9%	
Lucro líquido	1.211,3				2.733,3	125,7%	
Atribuído a Ambev	1.091,8				2.625,4	140,5%	
Atribuído a não controladores	119,5				107,9	-9,7%	
Lucro líquido ajustado	1.227,8				2.761,9	124,9%	
Atribuído a Ambev	1.107,3				2.684,3	142,4%	
EBITDA ajustado	4.232,5	0,1	88,1	1.006,6	5.327,2	25,9%	23,8%

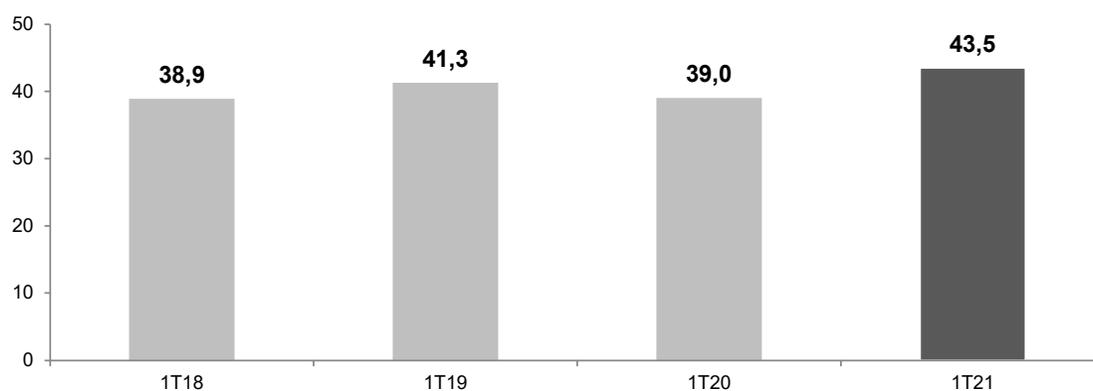
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



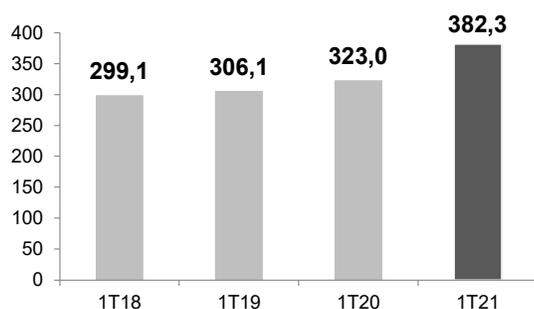
RESULTADO CONSOLIDADO AMBEV

A combinação dos resultados no Brasil, na América Central e Caribe (CAC), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números apresentados abaixo refletem o resultado na forma como foram reportados

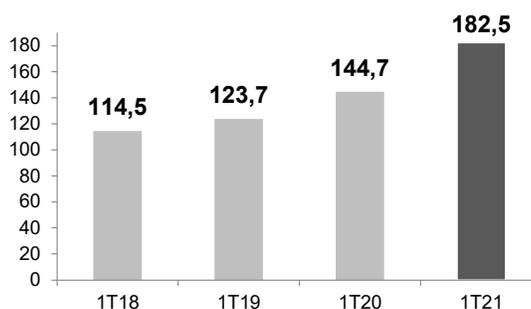
Volume (milhões de hectolitros)



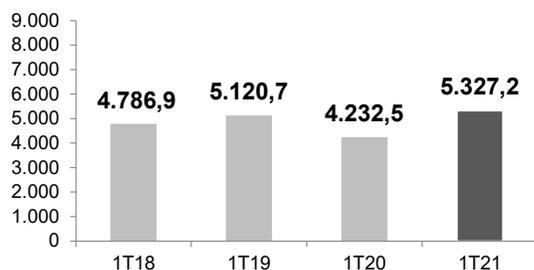
Receita líquida por hectolitro (R\$)



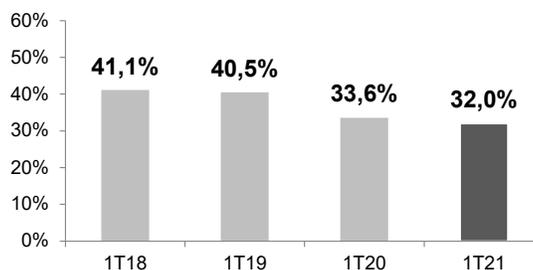
COGS por hectolitro (R\$)



EBITDA ajustado (R\$ milhões)



Margem EBITDA ajustada (%)



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



AMBEV CONSOLIDADO

Ambev							
R\$ milhões	1T20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	39.011,5	6,5		4.512,3	43.530,2	11,6%	11,6%
Receita líquida	12.602,6	6,5	532,4	3.498,3	16.639,8	32,0%	27,8%
ROL/hl (R\$)	323,0	0,1	12,2	46,9	382,3	18,3%	14,5%
CPV	(5.643,2)	(3,0)	(305,8)	(1.993,3)	(7.945,3)	40,8%	35,3%
CPV/hl (R\$)	(144,7)	(0,1)	(7,0)	(30,8)	(182,5)	26,2%	21,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(4.976,6)	(3,0)	(293,9)	(1.921,9)	(7.195,3)	44,6%	38,6%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(127,6)	(0,1)	(6,8)	(30,9)	(165,3)	29,6%	24,2%
Lucro bruto	6.959,4	3,4	226,6	1.505,0	8.694,4	24,9%	21,6%
% Margem bruta	55,2%				52,3%	-290 pb	-260 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.564,8)	(3,4)	(150,7)	(576,3)	(4.295,2)	20,5%	16,2%
SG&A deprec. & amort.	(507,4)		(17,0)	10,9	(513,5)	1,2%	-2,1%
SG&A total	(4.072,2)	(3,4)	(167,7)	(565,4)	(4.808,7)	18,1%	13,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	171,3		0,2	6,5	177,9	3,9%	3,8%
EBIT ajustado	3.058,5	0,1	59,1	946,0	4.063,7	32,9%	30,9%
% Margem EBIT ajustado	24,3%				24,4%	10 pb	60 pb
EBITDA ajustado	4.232,5	0,1	88,1	1.006,6	5.327,2	25,9%	23,8%
% Margem EBITDA ajustado	33,6%				32,0%	-160 pb	-110 pb

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



BRASIL

Brasil							
R\$ milhões	1T20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	25.011,4			3.019,5	28.030,9	12,1%	12,1%
Receita Líquida	6.525,1			1.700,1	8.225,3	26,1%	26,1%
ROL/hl (R\$)	260,9			32,5	293,4	12,5%	12,5%
CPV	(2.950,1)			(1.031,4)	(3.981,5)	35,0%	35,0%
CPV/hl (R\$)	(117,9)			(24,1)	(142,0)	20,4%	20,4%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.603,1)			(994,9)	(3.598,0)	38,2%	38,2%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(104,1)			(24,3)	(128,4)	23,3%	23,3%
Lucro bruto	3.575,1			668,7	4.243,8	18,7%	18,7%
% Margem bruta	54,8%				51,6%	-320 pb	-320 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.906,5)			(353,4)	(2.259,9)	18,5%	18,5%
SG&A deprec. & amort.	(345,7)			37,8	(308,0)	-10,9%	-10,9%
SG&A total	(2.252,2)			(315,7)	(2.567,9)	14,0%	14,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	162,5			29,1	191,6	17,9%	17,9%
EBIT ajustado	1.485,3			382,2	1.867,5	25,7%	25,7%
% Margem EBIT ajustado	22,8%				22,7%	-10 pb	-10 pb
EBITDA ajustado	2.178,0			381,0	2.559,0	17,5%	17,5%
% Margem EBITDA ajustado	33,4%				31,1%	-230 pb	-230 pb

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



CERVEJA BRASIL

Cerveja Brasil entregou um forte início de ano. Nosso desempenho foi impulsionado pela implementação consistente de nossa estratégia comercial e excelência operacional. De acordo com nossas estimativas, mais uma vez superamos o desempenho da indústria. Vimos o sucesso contínuo de nossas inovações, como a Brahma Duplo Malte, e o crescimento do segmento *premium*, principalmente de nossas marcas globais, que cresceram quase 20%.

O aumento do CPV/hl excluindo depreciação e amortização é explicado principalmente pelo câmbio, pelos preços das *commodities* e pelo *mix* de embalagens.

O SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou, devido principalmente à provisão de remuneração variável e aumento dos custos de distribuição com transferência de produtos e despesas logísticas de *last-mile* relacionadas à expansão da nossa plataforma de entrega direta ao consumidor, sendo parcialmente compensado por despesas menores de vendas e marketing no trimestre, transferidas para os trimestres subsequentes.

Cerveja Brasil							
R\$ milhões	1T20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	18.581,5			2.966,9	21.548,5	16,0%	16,0%
Receita Líquida	5.454,6			1.670,2	7.124,8	30,6%	30,6%
ROL/hl (R\$)	293,6			37,1	330,6	12,6%	12,6%
CPV	(2.401,4)			(1.000,1)	(3.401,5)	41,6%	41,6%
CPV/hl (R\$)	(129,2)			(28,6)	(157,9)	22,1%	22,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.101,4)			(964,1)	(3.065,5)	45,9%	45,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(113,1)			(29,2)	(142,3)	25,8%	25,8%
Lucro bruto	3.053,3			670,1	3.723,3	21,9%	21,9%
% Margem bruta	56,0%				52,3%	-370 pb	-370 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.617,8)			(329,8)	(1.947,6)	20,4%	20,4%
SG&A deprec. & amort.	(302,3)			37,1	(265,2)	-12,3%	-12,3%
SG&A total	(1.920,1)			(292,7)	(2.212,8)	15,2%	15,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	130,9			21,4	152,3	16,4%	16,4%
EBIT ajustado	1.264,0			398,7	1.662,7	31,5%	31,5%
% Margem EBIT ajustado	23,2%				23,3%	10 pb	10 pb
EBITDA ajustado	1.866,3			397,7	2.263,9	21,3%	21,3%
% Margem EBITDA ajustado	34,2%				31,8%	-240 pb	-240 pb

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



NAB BRASIL

O volume cresceu 0,8% no trimestre liderado pela Sukita e portfólio de energéticos, parcialmente compensado pelas ocasiões de consumo impactadas pela COVID-19 e restrições à produção.

Apesar do *mix* desfavorável de marcas e embalagens, na medida em que as restrições impostas ao canal *on-trade* levaram à mudança para o canal *off-trade*, bem como à um aumento no peso de embalagens *multi-serve* em comparação às *single-serve*, nossa ROL/hl cresceu impulsionada pelas nossas iniciativas de gerenciamento de receita, tais como atividades promocionais baseadas em ocasiões de consumo.

O desempenho do CPV/hl excluindo depreciação e amortização foi negativamente impactado pelo câmbio e preços das *commodities*, parcialmente compensado pelo faseamento de créditos fiscais relacionados à compras de *kits* de concentrados.

O SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou devido à provisão de remuneração variável, sendo parcialmente compensado pelo faseamento de despesas de marketing.

NAB Brasil							
R\$ milhões	1T20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	6.429,9			52,6	6.482,5	0,8%	0,8%
Receita Líquida	1.070,5			30,0	1.100,5	2,8%	2,8%
ROL/hl (R\$)	166,5			3,3	169,8	2,0%	2,0%
CPV	(548,7)			(31,3)	(580,0)	5,7%	5,7%
CPV/hl (R\$)	(85,3)			(4,1)	(89,5)	4,8%	4,8%
CPV excl. deprec. & amort.	(501,6)			(30,8)	(532,4)	6,1%	6,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(78,0)			(4,1)	(82,1)	5,3%	5,3%
Lucro bruto	521,8			(1,3)	520,5	-0,3%	-0,3%
% Margem bruta	48,7%				47,3%	-140 pb	-140 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(288,7)			(23,6)	(312,3)	8,2%	8,2%
SG&A deprec. & amort.	(43,4)			0,6	(42,7)	-1,5%	-1,5%
SG&A total	(332,1)			(23,0)	(355,1)	6,9%	6,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	31,6			7,7	39,3	24,4%	24,4%
EBIT ajustado	221,3			(16,6)	204,8	-7,5%	-7,5%
% Margem EBIT ajustado	20,7%				18,6%	-210 pb	-210 pb
EBITDA ajustado	311,8			(16,7)	295,1	-5,4%	-5,4%
% Margem EBITDA ajustado	29,1%				26,8%	-230 pb	-230 pb

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



AMÉRICA CENTRAL E CARIBE (CAC)

A recuperação do desempenho do volume foi impulsionada por nossa estratégia comercial consistente aliada à flexibilização progressiva das restrições ao longo do trimestre.

Nossa ROL/hl cresceu novamente devido à contribuição do *mix* acima do *core* e à implementação bem-sucedida de nossas iniciativas de gestão de receitas na região.

O crescimento do SG&A excluindo depreciação e amortização foi impulsionado principalmente por provisões de remuneração variável, parcialmente compensado pelo faseamento de investimentos comerciais.

CAC			Conversão de	Crescimento		%	%
R\$ milhões	1T20	Escopo	Moeda	Orgânico	1T21	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	2.748,1			276,6	3.024,7	10,1%	10,1%
Receita líquida	1.424,4		333,0	402,1	2.159,5	51,6%	28,2%
ROL/hl (R\$)	518,3		110,1	85,5	714,0	37,7%	16,5%
CPV	(678,4)		(156,7)	(180,4)	(1.015,4)	49,7%	26,6%
CPV/hl (R\$)	(246,9)		(51,8)	(37,1)	(335,7)	36,0%	15,0%
CPV excl. deprec. & amort.	(591,0)		(139,6)	(174,4)	(904,9)	53,1%	29,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(215,0)		(46,1)	(38,0)	(299,2)	39,1%	17,7%
Lucro bruto	746,1		176,3	221,7	1.144,1	53,3%	29,7%
% Margem bruta	52,4%				53,0%	60 pb	60 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(315,7)		(66,0)	(33,6)	(415,3)	31,6%	10,6%
SG&A deprec. & amort.	(40,4)		(10,4)	(14,4)	(65,2)	61,4%	35,7%
SG&A total	(356,1)		(76,4)	(48,0)	(480,6)	35,0%	13,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	5,3		0,0	(5,3)	0,0	-99,3%	-99,9%
EBIT ajustado	395,3		99,9	168,4	663,5	67,9%	42,6%
% Margem EBIT ajustado	27,8%				30,7%	290 pb	310 pb
EBITDA ajustado	523,1		127,4	188,8	839,3	60,4%	36,1%
% Margem EBITDA ajustado	36,7%				38,9%	220 pb	230 pb

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA SUL (LAS)²

O sólido crescimento do volume da LAS é explicado pelo bom desempenho da Argentina, do Chile e do Paraguai. Bolívia e Uruguai foram fortemente afetados pelas restrições durante o primeiro trimestre.

Na Argentina, o desempenho foi impulsionado pela expansão de nosso portfólio, especialmente dos segmentos acima do *core*, com alto crescimento de volume e ganhos de participação de mercado.

No Chile, os volumes continuaram a acelerar o desempenho do 4T20 com o suporte de nosso novo acordo de distribuição com a Coca-Cola Andina e a Embonor, ampliando nossa cobertura de pontos de venda. Os segmentos *core plus* e *premium* continuaram a impulsionar nosso crescimento.

No Paraguai, nossa estratégia de garrafas de vidro retornáveis de 1 litro continuou impulsionando o crescimento de volume de dois dígitos juntamente com o lançamento bem-sucedido da Skol.

A ROL/hl cresceu na maioria dos mercados impulsionada pelo *mix* e iniciativas contínuas de gestão de receita, especialmente diante da melhora do cenário da pandemia na Argentina.

O aumento significativo no CPV/hl excluindo depreciação e amortização é explicado principalmente pelas *commodities* e *mix* de embalagens, enquanto o crescimento do SG&A excluindo depreciação e amortização foi impulsionado principalmente pela alta da inflação na Argentina e provisão de remuneração variável.

LAS			Conversão de	Crescimento		%	%
R\$ milhões	1T20	Escopo	Moeda	Orgânico	1T21	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	9.333,9			1.169,2	10.503,1	12,5%	12,5%
Receita Líquida	3.120,2		(299,8)	1.372,1	4.192,5	34,4%	44,0%
ROL/hl (R\$)	334,3		(28,5)	93,4	399,2	19,4%	27,9%
CPV	(1.414,6)		55,3	(744,4)	(2.103,7)	48,7%	52,6%
CPV/hl (R\$)	(151,6)		5,3	(54,0)	(200,3)	32,2%	35,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.236,3)		37,1	(702,0)	(1.901,1)	53,8%	56,8%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(132,4)		3,5	(52,1)	(181,0)	36,7%	39,3%
Lucro bruto	1.705,6		(244,5)	627,7	2.088,8	22,5%	36,8%
% Margem bruta	54,7%				49,8%	-490 pb	-280 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(731,6)		85,5	(269,8)	(915,9)	25,2%	36,9%
SG&A deprec. & amort.	(78,8)		7,7	(10,2)	(81,3)	3,1%	12,9%
SG&A total	(810,4)		93,2	(280,0)	(997,2)	23,1%	34,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	16,7		2,4	(23,7)	(4,7)	-128,1%	-142,3%
EBIT ajustado	911,8		(149,0)	324,1	1.086,9	19,2%	35,5%
% Margem EBIT ajustado	29,2%				25,9%	-330 pb	-170 pb
EBITDA ajustado	1.169,0		(174,8)	376,7	1.370,8	17,3%	32,2%
% Margem EBITDA ajustado	37,5%				32,7%	-480 pb	-310 pb

² Os números reportados são apresentados aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária para nossas operações na Argentina, assim como explicado na página 21.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CANADÁ³

No Canadá, os volumes se recuperaram após um 4T20 difícil, impulsionados pelo contínuo ganho de participação de mercado em cerveja, pela forte indústria de cerveja e nosso desempenho de bebidas do futuro. Durante a maior parte do trimestre, as restrições para conter o avanço da COVID-19 ainda estavam em vigor e, em determinados momentos, se tornaram mais rígidas à medida em que os números de casos aumentaram.

A redução da ROL/hl foi impulsionada pelo *mix* de canais em meio à contínuas restrições locais.

O CPV/hl excluindo depreciação e amortização aumentou, impactado por pressões nos preços das *commodities*. No trimestre, o Canadá entregou crescimento do EBITDA ajustado e expansão da margem EBITDA ajustada.

A melhora no SG&A excluindo depreciação e amortização é explicada pelo faseamento de investimentos comerciais e eficiências de distribuição, que compensaram a provisão de remuneração variável.

Canadá R\$ milhões	1T20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	1.918,1	6,5		46,9	1.971,4	2,8%	2,4%
Receita Líquida	1.532,8	6,5	499,2	24,0	2.062,4	34,5%	1,6%
ROL/hl (R\$)	799,2	0,7	253,2	(6,9)	1.046,2	30,9%	-0,9%
CPV	(600,1)	(3,0)	(204,3)	(37,2)	(844,7)	40,7%	6,2%
CPV/hl (R\$)	(312,9)	(0,5)	(103,7)	(11,4)	(428,5)	36,9%	3,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(546,3)	(3,0)	(191,4)	(50,7)	(791,3)	44,9%	9,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(284,8)	(0,6)	(97,1)	(18,9)	(401,4)	40,9%	6,6%
Lucro bruto	932,7	3,4	294,8	(13,2)	1.217,8	30,6%	-1,4%
% Margem bruta	60,8%				59,0%	-180 pb	-170 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(611,0)	(3,4)	(170,1)	80,5	(704,0)	15,2%	-13,2%
SG&A deprec. & amort.	(42,4)		(14,3)	(2,3)	(59,0)	39,1%	5,3%
SG&A total	(653,4)	(3,4)	(184,4)	78,3	(763,0)	16,8%	-12,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(13,2)		(2,2)	6,4	(9,0)	-31,6%	-48,2%
EBIT ajustado	266,1	0,1	108,2	71,4	445,8	67,5%	26,8%
% Margem EBIT ajustado	17,4%				21,6%	420 pb	430 pb
EBITDA ajustado	362,4	0,1	135,5	60,2	558,1	54,0%	16,6%
% Margem EBITDA ajustado	23,6%				27,1%	350 pb	350 pb

³ A mudança de escopo no Canadá refere-se à aquisição, em janeiro de 2020, da G&W Distilling Inc, uma empresa que produz um portfólio de bebidas prontas para consumo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS**

Outras receitas/(despesas) operacionais <i>R\$ milhões</i>	1T20	1T21
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	156,6	171,6
(Adições)/reversões de provisões	(2,6)	(9,0)
Ganho/(perda) na alienação de imobilizado, intangível e operações em associadas	16,0	12,7
Outras receitas/(despesas) operacionais	1,3	2,6
Outras receitas/(despesas) operacionais	171,3	177,9

ITENS NÃO USUAIS

Itens não usuais corresponderam a (i) despesas não recorrentes incorridas devido à pandemia da COVID-19, incluindo ações realizadas para assegurar a saúde e segurança dos nossos funcionários, como a aquisição de álcool em gel, máscaras e limpeza adicional de nossas instalações, assim como doações para a comunidade, e (ii) despesas de reestruturação ligadas primariamente a projetos de centralização e redimensionamento no Brasil e na LAS.

Itens não usuais <i>R\$ milhões</i>	1T20	1T21
Reestruturação	(13,9)	(39,2)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)		(1,2)
Impactos COVID-19	(10,2)	(31,1)
Itens não usuais	(24,1)	(71,4)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O desempenho do resultado financeiro líquido no primeiro trimestre foi R\$ 472,6 milhões melhor do que no 1T20 e é explicado da seguinte forma:

- Receita de juros de R\$ 107,4 milhões, explicada principalmente por: (i) receita de juros sobre aplicações financeiras no Brasil de R\$ 31,4 milhões e maltarias de R\$ 20,8 milhões, bem como (ii) atualização da taxa Selic sobre impostos a recuperar e outras ações judiciais de R\$ 29,3 milhões;
- As despesas com juros de R\$ 334,6 milhões, impactadas principalmente por: (i) ajuste de valor justo de contas a pagar conforme determinado pelo IFRS 13 (CPC 46) de R\$ 141,3 milhões, (ii) provisões de juros relacionados à incentivos fiscais de R\$ 49,1 milhões, (iii) provisões de juros da PUT da CND de R\$ 42,3 milhões, (iv) provisão de juros de passivos de arrendamento de R\$ 39,6 milhões e (v) despesas com juros sobre dívidas e sobregiro Argentina de R\$ 47,3 milhões;
- Perdas com instrumentos derivativos de R\$ 770,9 milhões, explicadas principalmente por: (i) custos de carregamento de *hedge*, vinculados à nossa exposição cambial, do CPV e Capex na Argentina de USD 640 milhões, sendo o carregamento de aproximadamente 66%, (ii) custo de carregamento de *hedge* relacionados à nossa exposição cambial, CPV e Capex no Brasil de USD 1,5 bilhão, sendo o carregamento de aproximadamente 1,2%, (iii) perdas relativas à marcação a mercado de equity swaps de R\$ 55,3 milhões (57 milhões de ações).
- Perdas com instrumentos não derivativos de R\$ 165,4 milhões, explicadas principalmente por perdas relacionadas à consolidação do balanço patrimonial (contas a pagar entre empresas e terceiros), principalmente atreladas ao Peso Argentino e desvalorização do Real de R\$ 121,0 milhões.
- Impostos sobre transações financeiras de R\$ 11,4 milhões impactados principalmente por impostos sobre receita de juros.
- Outras despesas financeiras de R\$ 141,2 milhões, explicadas principalmente por despesas com cartas de crédito, provisões de contingências judiciais e planos de pensão e taxas de emissão de dívidas.
- Receitas financeiras sem efeito de caixa de R\$ 251,8 milhões resultante da adoção da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária na Argentina.

Resultado financeiro líquido

R\$ milhões

	1T20	1T21
Receitas de juros	147,6	107,4
Despesas com juros	(426,5)	(334,6)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(945,4)	(770,9)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(206,4)	(165,4)
Impostos sobre transações financeiras	(86,6)	(11,4)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(99,7)	(141,2)
Hiperinflação Argentina	80,1	251,8
Resultado financeiro líquido	(1.536,9)	(1.064,3)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



DETALHAMENTO DA DÍVIDA

Detalhamento da dívida R\$ milhões	31 de dezembro de 2020			31 de março de 2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Local	2.232,7	1.622,1	3.854,8	2.341,1	1.984,5	4.325,6
Moeda Estrangeira	506,1	431,4	937,4	257,8	443,8	701,6
Dívida Consolidada	2.738,8	2.053,5	4.792,2	2.598,9	2.428,3	5.027,2
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			17.090,3			17.286,1
Aplicações Financeiras Correntes			1.700,0			2.049,6
Dívida/(caixa) líquida			(13.998,1)			(14.308,5)

PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A tabela abaixo demonstra a reconciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social R\$ milhões	1T20	1T21
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.490,9	2.915,4
Ajuste na base tributável		
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(405,0)	(398,5)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	6,6	12,5
Despesas não dedutíveis	12,0	15,5
Tributação em bases universais	(34,1)	(80,8)
	1.070,5	2.464,2
Alíquota nominal ponderada agregada	29,3%	28,3%
Impostos – alíquota nominal	(314,2)	(697,6)
Ajuste na despesa tributária		
Juros sobre capital próprio dedutíveis	141,4	592,7
Benefício da amortização de ágio	19,4	19,4
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(19,6)	(14,4)
Outros ajustes tributários	(106,7)	(82,2)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(279,7)	(182,1)
Alíquota efetiva de impostos	18,8%	6,2%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 31 de março de 2021.

Composição Acionária - Ambev S.A.		
	ON	% Circ.
Anheuser-Busch InBev	9.728.911.349	61,8%
FAHZ	1.609.987.301	10,2%
Mercado	4.398.114.357	27,9%
Em circulação	15.737.013.007	100,0%
Tesouraria	2.230.295	
TOTAL	15.739.243.302	
Ações em negociação B3	2.925.775.991	18,6%
Ações em negociação NYSE	1.472.338.366	9,4%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA - ARGENTINA**

Após a categorização da Argentina como um país com a taxa de inflação acumulada em três anos superior a 100%, o país é considerado altamente inflacionário de acordo com o IFRS.

Conseqüentemente, a partir do 3T18, passamos a reportar as operações das nossas filiais argentinas aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS29/CPC 42). A IAS 29/CPC 42 exige que os resultados acumulados do ano sejam corrigidos pela alteração no poder geral de compra da moeda local utilizando índices oficiais de inflação e, posteriormente, convertidos para Real pela taxa de câmbio de fechamento do período (i.e., taxa de fechamento de 31 de março de 2021 para os resultados do 1T21).

Os ajustes realizados no 1T21 são uma combinação do efeito (i) da indexação dos resultados acumulados do ano para refletir as mudanças no poder de compra nos resultados do 1T21, com contrapartida em uma conta dedicada no resultado financeiro e (ii) da diferença entre a conversão dos resultados de 1T21 para reais pela taxa de câmbio de fechamento de 31 de março de 2021 e a conversão pela taxa média do período reportado, como é feito para economias não inflacionárias.

Os impactos no 1T20 e 1T21 na receita líquida e no EBITDA ajustado foram os seguintes:

Impacto da Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29/CPC 42)

Receita Líquida R\$ milhões	1T20	1T21
Indexação ⁽¹⁾	38,7	83,3
Conversão de Moeda ⁽²⁾	232,9	(5,2)
Impacto Total	271,5	78,1

EBITDA Ajustado R\$ milhões	1T20	1T21
Indexação ⁽¹⁾	1,6	(5,0)
Conversão de Moeda ⁽²⁾	92,8	(2,0)
Impacto Total	94,4	(7,0)

(1) Indexação calculada pela taxa de câmbio de fechamento de cada período.

(2) Impacto da conversão de moeda calculado como a diferença entre converter os valores em pesos argentinos (ARS) para reais (BRL) usando a taxa de fechamento do período e usando a taxa média do período.

Além disso, a IAS 29 exige que ativos e passivos não monetários no balanço patrimonial das operações localizadas em economias altamente inflacionárias sejam atualizados pela inflação acumulada. O efeito resultante da atualização até 31 de dezembro de 2017 foi reportado no Patrimônio Líquido e o efeito da atualização a partir dessa data em uma conta dedicada no resultado financeiro, reconhecendo-se os impostos diferidos sobre tais ajustes, quando aplicável.

No 1T21, a utilização da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária de acordo com as regras do IFRS, resultou (i) em um ajuste positivo de R\$ 251,8 milhões no resultado financeiro; (ii) em um impacto positivo no Lucro Líquido de R\$ 67,6 milhões; (iii) em um impacto positivo no Lucro Líquido ajustado de R\$ 68,4 milhões; e (iv) nenhum impacto material no LPA e LPA ajustado.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RECONCILIAÇÃO ENTRE EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Ambev para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores; (ii) Despesa com imposto de renda; (iii) Participação nos resultados de coligadas; (iv) Resultado financeiro líquido; (v) Itens não recorrentes; e (vi) Despesas com depreciação e amortização.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, pelo IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA

R\$ milhões

	1T20	1T21
Lucro líquido - Ambev	1.091,8	2.625,4
Participação dos não controladores	119,5	107,9
Despesa com imposto de renda e contribuição social	279,7	182,1
Lucro antes de impostos	1.490,9	2.915,4
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	6,6	12,5
Resultado financeiro líquido	1.536,9	1.064,3
Itens não usuais	24,1	71,4
EBIT ajustado	3.058,5	4.063,7
Depreciação & amortização - total	1.174,0	1.263,5
EBITDA ajustado	4.232,5	5.327,2

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Página | 23

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 1T21

Palestrantes:	Jean Jereissati Neto Diretor Geral da Ambev
	Lucas Machado Lira Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Idioma:	Inglês e Português (tradução simultânea)
Data:	06 de maio de 2021 (Quinta-feira)
Horário:	12:30 (Brasília) 11:30 (Nova Iorque)
Telefones:	Participantes do Brazil + 55 (11) 3181-8565 Participantes dos EUA + 1 (844) 204-8942 Participantes internacionais + 1 (412) 717-9627
ID da Conferência:	Ambev

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: a teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet. Por favor acessar os links abaixo:

Inglês: <https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=3796f21c-a279-4eb3-bb4b-673be5fa6385>

Português: <https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=ca04fba0-673e-4a20-a2e2-85e1cf8d3eb8>

Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:

Guilherme Yokaichiya

Juan Paz

Felipe Trotta

Guilherme.yokaichiya@ambev.com.br

juan.paz@ambev.com.br

felipe.trotta@ambev.com.br

ri.ambev.com.br

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



NOTAS

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Crescimentos orgânicos e valores normalizados são apresentados aplicando-se taxas de câmbio constantes ano contra ano para excluir o efeito da variação cambial.

Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo “ajustado” se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela Administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2020 (1T20). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Página | 25

Ambev - Informação financeira segmentada
Resultado orgânico

	Cerveja			Brasil			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	1T20	1T21	%	1T20	1T21	%	1T20	1T21	%	1T20	1T21	%	1T20	1T21	%	1T20	1T21	%	1T20	1T21	%
Volume (000 hl)	18.581,5	21.548,5	16,0%	6.429,9	6.482,5	0,8%	25.011,4	28.030,9	12,1%	2.748,1	3.024,7	10,1%	9.333,9	10.503,1	12,5%	1.918,1	1.971,4	2,4%	39.011,5	43.530,2	11,6%
R\$ milhões																					
Receita líquida	5.454,6	7.124,8	30,6%	1.070,5	1.100,5	2,8%	6.525,1	8.225,3	26,1%	1.424,4	2.159,5	28,2%	3.120,2	4.192,5	44,0%	1.532,8	2.062,4	1,6%	12.602,6	16.639,8	27,8%
% do total	43,3%	42,8%		8,9%	6,6%		51,8%	49,4%		11,3%	13,0%		24,8%	25,2%		12,2%	12,4%		100,0%	100,0%	
CPV	(2.401,4)	(3.401,5)	41,6%	(548,7)	(580,0)	5,7%	(2.950,1)	(3.981,5)	35,0%	(678,4)	(1.015,4)	26,6%	(1.414,6)	(2.103,7)	52,6%	(600,1)	(844,7)	6,2%	(5.643,2)	(7.945,3)	35,3%
% do total	42,6%	42,8%		9,7%	7,3%		52,3%	50,1%		12,0%	12,8%		25,1%	26,5%		10,6%	10,6%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	3.053,3	3.723,3	21,9%	521,8	520,5	-0,3%	3.575,1	4.243,8	18,7%	746,1	1.144,1	29,7%	1.705,6	2.088,8	36,8%	932,7	1.217,8	-1,4%	6.959,4	8.694,4	21,6%
% do total	43,9%	42,8%		7,5%	6,0%		51,4%	48,8%		10,7%	13,2%		24,5%	24,0%		13,4%	14,0%		100,0%	100,0%	
SG&A	(1.920,1)	(2.212,8)	15,2%	(332,1)	(355,1)	6,9%	(2.252,2)	(2.567,9)	14,0%	(356,1)	(480,6)	13,5%	(810,4)	(997,2)	34,5%	(653,4)	(763,0)	-12,0%	(4.072,2)	(4.808,7)	13,9%
% do total	47,2%	46,0%		8,2%	7,4%		55,3%	53,4%		8,7%	10,0%		19,9%	20,7%		16,0%	15,9%		100,0%	100,0%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	130,9	152,3	16,4%	31,6	39,3	24,4%	162,5	191,6	17,9%	5,3	0,0	-99,9%	16,7	(4,7)	-142,3%	(13,2)	(9,0)	-48,2%	171,3	177,9	3,8%
% do total	76,4%	85,6%		18,5%	22,1%		94,9%	107,7%		3,1%	0,0%		9,7%	-2,6%		-7,7%	-5,1%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	1.264,0	1.662,7	31,5%	221,3	204,8	-7,5%	1.485,3	1.867,5	25,7%	395,3	663,5	42,6%	911,8	1.086,9	35,5%	266,1	445,8	26,8%	3.058,5	4.063,7	30,9%
% do total	41,3%	40,9%		7,2%	5,0%		48,6%	46,0%		12,9%	16,3%		29,8%	26,7%		8,7%	11,0%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	1.866,3	2.263,9	21,3%	311,8	295,1	-5,4%	2.178,0	2.559,0	17,5%	523,1	839,3	36,1%	1.169,0	1.370,8	32,2%	362,4	558,1	16,6%	4.232,5	5.327,2	23,8%
% do total	44,1%	42,5%		7,4%	5,5%		51,5%	48,0%		12,4%	15,8%		27,6%	25,7%		8,6%	10,5%		100,0%	100,0%	
% da receita líquida																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-44,0%	-47,7%		-51,3%	-52,7%		-45,2%	-48,4%		-47,6%	-47,0%		-45,3%	-50,2%		-39,2%	-41,0%		-44,8%	-47,7%	
Lucro bruto	56,0%	52,3%		48,7%	47,3%		54,8%	51,6%		52,4%	53,0%		54,7%	49,8%		60,8%	59,0%		55,2%	52,3%	
SG&A	-35,2%	-31,1%		-31,0%	-32,3%		-34,5%	-31,2%		-25,0%	-22,3%		-26,0%	-23,8%		-42,6%	-37,0%		-32,3%	-28,9%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	2,4%	2,1%		3,0%	3,6%		2,5%	2,3%		0,4%	0,0%		0,5%	-0,1%		-0,9%	-0,4%		1,4%	1,1%	
EBIT ajustado	23,2%	23,3%		20,7%	18,6%		22,8%	22,7%		27,8%	30,7%		29,2%	25,9%		17,4%	21,6%		24,3%	24,4%	
EBITDA ajustado	34,2%	31,8%		29,1%	26,8%		33,4%	31,1%		36,7%	38,9%		37,5%	32,7%		23,6%	27,1%		33,6%	32,0%	
Por hectolitro - (R\$/hl)																					
Receita líquida	293,6	330,6	12,6%	166,5	169,8	2,0%	260,9	293,4	12,5%	519,3	714,0	16,5%	334,3	399,2	27,9%	799,2	1.046,2	-0,9%	323,0	382,3	14,5%
CPV	(129,2)	(157,9)	22,1%	(85,3)	(89,5)	4,8%	(117,9)	(142,0)	20,4%	(246,9)	(335,7)	15,0%	(151,6)	(200,3)	35,6%	(312,9)	(428,5)	3,6%	(144,7)	(182,5)	21,3%
Lucro bruto	164,3	172,8	5,2%	81,2	80,3	-1,1%	142,9	151,4	5,9%	271,5	378,2	17,9%	182,7	198,9	21,6%	486,3	617,7	-3,8%	178,4	199,7	9,0%
SG&A	(103,3)	(102,7)	-0,6%	(51,6)	(54,8)	6,0%	(90,0)	(91,6)	1,7%	(129,6)	(158,9)	3,1%	(86,8)	(94,9)	19,6%	(340,7)	(387,0)	-14,0%	(104,4)	(110,5)	2,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	7,0	7,1	0,3%	4,9	6,1	23,4%	6,5	6,8	5,2%	1,9	0,0	-99,9%	1,8	(0,4)	-137,6%	(6,9)	(4,6)	-49,3%	4,4	4,1	-7,0%
EBIT ajustado	68,0	77,2	13,4%	34,4	31,6	-8,2%	59,4	66,6	12,2%	143,8	219,4	29,6%	97,7	103,5	20,5%	138,7	226,1	23,7%	78,4	93,4	17,4%
EBITDA ajustado	100,4	105,1	4,6%	48,5	45,5	-6,1%	87,1	91,3	4,8%	190,4	277,5	23,6%	125,2	130,5	17,5%	188,9	283,1	13,8%	108,5	122,4	10,9%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Página | 26

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

R\$ milhões

	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	17.090,3	17.286,1
Aplicações financeiras	1.700,0	2.049,6
Instrumentos financeiros derivativos	505,9	637,4
Contas a receber	4.303,1	3.357,9
Estoques	7.605,9	9.698,2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.759,2	1.639,2
Impostos a recuperar	1.527,9	1.366,8
Outros ativos	850,1	1.024,7
	35.342,6	37.059,9
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	213,9	218,3
Instrumentos financeiros derivativos	3,4	0,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.495,0	4.362,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.560,8	5.926,3
Impostos a recuperar	5.695,8	5.697,7
Outros ativos	2.141,6	2.127,9
Benefícios a funcionários	33,6	36,9
Investimentos	337,4	341,0
Imobilizado	24.768,4	26.676,9
Intangível	7.580,6	8.363,8
Ágio	40.023,5	42.606,3
	89.854,0	96.358,0
Total do ativo	125.196,6	133.417,8
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar	19.339,2	20.816,3
Instrumentos financeiros derivativos	329,8	542,5
Empréstimos e financiamentos	2.738,8	2.598,9
Salários e encargos	925,5	1.287,6
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	2.454,7	1.325,0
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.167,3	1.226,3
Impostos, taxas e contribuições a recolher	4.549,5	2.401,7
Outros passivos	1.848,1	1.543,7
Provisões	124,9	138,6
	33.478,0	31.880,7
Passivo não circulante		
Contas a pagar	655,9	693,3
Instrumentos financeiros derivativos	0,02	
Empréstimos e financiamentos	2.053,5	2.428,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.043,4	3.439,4
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.912,7	1.863,1
Impostos, taxas e contribuições a recolher	684,3	686,9
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	4.226,7	4.543,7
Provisões	447,1	445,4
Benefícios a funcionários	3.544,0	3.806,6
	16.567,5	17.906,7
Total do passivo	50.045,5	49.787,4
Patrimônio líquido		
Capital social	57.899,1	57.973,9
Reservas	80.905,6	80.897,8
Ajuste de avaliação patrimonial	(64.989,0)	(60.048,3)
Lucros/ (Prejuízos) acumulados		3.220,7
Patrimônio líquido de controladores	73.815,6	82.044,1
Participação de não controladores	1.335,5	1.586,3
Total do patrimônio líquido	75.151,1	83.630,4
Total do passivo e patrimônio líquido	125.196,6	133.417,8

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Página | 27

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

R\$ milhões

	1T20	1T21
Receita Líquida	12.602,6	16.639,8
Custo dos produtos vendidos	(5.643,2)	(7.945,3)
Lucro bruto	6.959,4	8.694,4
Despesas logísticas	(1.851,3)	(2.129,6)
Despesas comerciais	(1.555,5)	(1.445,0)
Despesas administrativas	(665,3)	(1.234,1)
Outras receitas/(despesas) operacionais	171,3	177,9
Lucro operacional ajustado	3.058,5	4.063,7
Itens não usuais	(24,1)	(71,4)
Lucro operacional	3.034,4	3.992,3
Resultado financeiro líquido	(1.536,9)	(1.064,3)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(6,6)	(12,5)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.490,9	2.915,4
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(279,7)	(182,1)
Lucro líquido do período	1.211,3	2.733,3
Participação dos controladores	1.091,8	2.625,4
Participação dos não controladores	119,5	107,9
Lucro por ação básico (R\$)	0,07	0,17
Lucro por ação diluído (R\$)	0,07	0,17
Lucro líquido ajustado do período	1.227,8	2.761,9
Lucro por ação básico ajustado (R\$)	0,07	0,17
Lucro por ação diluído ajustado (R\$)	0,07	0,17
nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.731,4	15.735,6
nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.861,2	15.870,1

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

R\$ milhões

	1T20	1T21
Lucro líquido do período	1.211,3	2.733,3
Depreciação, amortização e impairment	1.174,0	1.263,5
Perda por impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	53,5	27,3
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	19,4	26,2
Resultado financeiro líquido	1.536,9	1.064,3
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(27,3)	(27,8)
Despesa com pagamentos baseados em ações	51,8	105,1
Imposto de renda e contribuição social	279,7	182,1
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	6,6	12,5
Outros itens que não afetam o caixa incluídos no lucro	(346,8)	(427,2)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	3.959,0	4.959,4
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	2.665,9	1.464,8
(Aumento)/redução nos estoques	(1.142,7)	(1.722,2)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	(2.518,3)	(523,9)
Geração de caixa das atividades operacionais	2.963,9	4.178,1
Juros pagos	(133,0)	(56,2)
Juros recebidos	133,7	54,3
Dividendos recebidos	0,9	2,7
Imposto de renda e contribuição social (pagos)/creditados	(1.421,5)	(1.342,0)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.544,1	2.836,9
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	30,2	39,7
Proventos da venda de operações em subsidiárias		0,4
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.346,3)	(1.327,3)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	(279,3)	(89,0)
Aquisição de outros investimentos		(2,6)
(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	(75,3)	(349,1)
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos		5,0
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(1.670,7)	(1.722,9)
Aumento de capital		0,5
Aumento/(redução) de capital em não controladores	0,7	
Proventos/(recompra) de ações	(4,5)	(38,4)
Proventos de empréstimos	86,5	107,1
Liquidação de empréstimos	(46,9)	(434,7)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(8,1)	54,7
Pagamento de passivos de arrendamento	(128,7)	(225,8)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(46,5)	(1.241,1)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(147,6)	(1.777,8)
Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa	(274,2)	(663,8)
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no início do período	11.900,6	17.090,3
Efeito de variação cambial em caixa e equivalente de caixa	1.578,0	859,5
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no final do período	13.204,5	17.286,1

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL



(em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.291.309	4.547.817	17.286.068	17.090.335
Aplicações financeiras	6	33.100	9.172	2.049.628	1.700.028
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	-	637.404	505.933
Contas a receber		2.131.287	3.491.287	3.357.889	4.303.138
Estoques	7	3.904.362	3.104.004	9.698.229	7.605.905
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		925.915	941.348	1.639.176	1.759.247
Impostos a recuperar	8	493.554	717.832	1.366.802	1.527.895
Outros ativos		531.637	480.854	1.024.665	850.133
Ativo circulante		11.311.164	13.292.314	37.059.861	35.342.614
Aplicações financeiras	6	151.937	152.446	218.335	213.907
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	-	380	3.403
Contas a receber		54.322	54.322	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		4.358.718	4.491.377	4.362.349	4.495.002
Impostos a recuperar	8	5.109.597	5.122.333	5.697.748	5.695.806
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	3.007.810	1.696.886	5.926.253	4.560.808
Outros ativos		1.355.379	1.413.164	2.127.921	2.141.596
Benefícios a funcionários		4.331	4.331	36.928	33.648
Investimentos	10	90.466.982	82.132.552	341.043	337.427
Imobilizado	11	12.883.169	12.168.384	26.676.905	24.768.355
Intangível		864.338	925.731	8.363.842	7.580.556
Ágio	12	281.858	281.858	42.606.266	40.023.457
Ativo não circulante		118.538.441	108.443.384	96.357.970	89.853.965
Total do ativo		129.849.605	121.735.698	133.417.831	125.196.579

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL (CONTINUAÇÃO)



(em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Contas a pagar		12.971.729	12.411.833	20.816.270	19.339.223
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	-	542.497	329.768
Empréstimos e financiamentos	13	2.167.200	2.100.584	2.598.909	2.738.773
Salários e encargos		581.330	354.459	1.287.634	925.531
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		516.577	1.712.994	1.325.042	2.454.741
Imposto de renda e contribuição social a recolher		103.170	294.638	1.226.294	1.167.347
Impostos, taxas e contribuições a recolher		1.300.122	3.033.748	2.401.741	4.549.521
Outros passivos		1.006.882	1.183.037	1.543.685	1.848.148
Provisões	14	111.549	93.721	138.649	124.912
Passivo circulante		18.758.559	21.185.014	31.880.721	33.477.964
Contas a pagar		21.667.536	19.786.344	693.280	655.872
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	-	-	20
Empréstimos e financiamentos	13	1.183.473	1.019.590	2.428.252	2.053.455
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	-	3.439.366	3.043.362
Imposto de renda e contribuição social a recolher		432.629	442.124	1.863.107	1.912.658
Impostos, taxas e contribuições a recolher		682.480	679.769	686.931	684.260
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos		4.411.129	4.100.374	4.543.738	4.226.731
Provisões	14	283.919	304.261	445.429	447.086
Benefícios a funcionários		385.757	402.594	3.806.612	3.544.047
Passivo não circulante		29.046.923	26.735.056	17.906.715	16.567.491
Total do passivo		47.805.482	47.920.070	49.787.436	50.045.455
Patrimônio líquido	15				
Capital social		57.973.874	57.899.073	57.973.874	57.899.073
Reservas		80.897.817	80.905.572	80.897.817	80.905.572
Ajuste de avaliação patrimonial		(60.048.273)	(64.989.017)	(60.048.273)	(64.989.017)
Lucros/ (Prejuízos) acumulados		3.220.705	-	3.220.705	-
Patrimônio líquido de controladores		82.044.123	73.815.628	82.044.123	73.815.628
Participação de não controladores		-	-	1.586.272	1.335.496
Total do patrimônio líquido		82.044.123	73.815.628	83.630.395	75.151.124
Total do passivo e patrimônio líquido		129.849.605	121.735.698	133.417.831	125.196.579

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS****Períodos findos em 31 de março***(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***ambev**

	Nota	Controladora	
		2021	2020
Receita líquida	17	7.581.368	6.215.588
Custo dos produtos vendidos		(4.682.283)	(3.589.823)
Lucro bruto		2.899.085	2.625.765
Despesas logísticas		(761.082)	(666.169)
Despesas comerciais		(568.196)	(646.475)
Despesas administrativas		(733.168)	(383.384)
Outras receitas/(despesas) operacionais	18	138.132	125.661
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	10	1.385.553	330.713
Itens não usuais	19	(17.027)	(11.673)
Lucro operacional		2.343.297	1.374.438
Despesas financeiras	20	(534.136)	(721.521)
Receitas financeiras	20	214.386	238.812
Resultado financeiro, líquido		(319.750)	(482.709)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		2.023.547	891.729
Imposto de renda e contribuição social	21	601.865	200.055
Lucro líquido do período		2.625.412	1.091.784
Lucro por ação ordinária (básico) – R\$		0,1668	0,0694
Lucro por ação ordinária (diluído) – R\$		0,1654	0,0688

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**Períodos findos em 31 de março***(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***ambev**

	Nota	Consolidado	
		2021	2020
Receita líquida	17	16.639.761	12.602.597
Custo dos produtos vendidos		(7.945.330)	(5.643.189)
Lucro bruto		8.694.431	6.959.408
Despesas logísticas		(2.129.593)	(1.851.313)
Despesas comerciais		(1.445.040)	(1.555.539)
Despesas administrativas		(1.234.059)	(665.346)
Outras receitas/(despesas) operacionais	18	177.940	171.269
Itens não usuais	19	(71.425)	(24.075)
Lucro operacional		3.992.254	3.034.404
Despesas financeiras	20	(1.444.395)	(1.782.643)
Receitas financeiras	20	380.095	245.776
Resultado financeiro, líquido		(1.064.300)	(1.536.867)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto		(12.546)	(6.617)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		2.915.408	1.490.920
Imposto de renda e contribuição social	21	(182.097)	(279.668)
Lucro líquido do período		2.733.311	1.211.252
Atribuído à:			
Participação dos controladores		2.625.412	1.091.784
Participação dos não controladores		107.899	119.468
Lucro por ação ordinária (básico) – R\$		0,1668	0,0694
Lucro por ação ordinária (diluído) – R\$		0,1654	0,0688

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**Períodos findos em 31 de março***(em milhares de reais)***ambev**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido do período	2.625.412	1.091.784	2.733.311	1.211.252
Itens que não serão reciclados para o resultado:				
Reconhecimento de ganhos/(perdas) atuariais	(56.230)	(4.698)	(56.151)	(4.754)
Itens a serem posteriormente reciclados para o resultado:				
Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior				
Hedge de investimento - opção de venda concedida sobre participação em controlada	(163.002)	(574.974)	(163.002)	(574.974)
Ganhos e (perdas) na conversão de demais operações no exterior	4.503.714	7.678.779	4.687.468	8.054.805
Total dos ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior	4.340.712	7.103.805	4.524.466	7.479.831
Hedge de fluxo de caixa – ganhos e (perdas) reconhecido no patrimônio líquido (Reserva de hedge)	1.046.688	899.812	1.048.776	898.514
Excluído do patrimônio líquido (Reserva de hedge) e incluído no resultado	(390.808)	(355.868)	(391.456)	(355.682)
Total hedge de fluxo de caixa	655.880	543.944	657.320	542.832
Outros resultados abrangentes	4.940.362	7.643.051	5.125.635	8.017.909
Resultado abrangente do período	7.565.774	8.734.835	7.858.946	9.229.161
Atribuído à:				
Participação dos controladores	7.565.774	8.734.835	7.565.774	8.734.835
Participação de não controladores	-	-	293.172	494.326

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. As demonstrações do resultado abrangente estão apresentadas líquidas do imposto de renda. Os efeitos tributários encontram-se divulgados na Nota 9 - *Imposto de renda e contribuição social diferidos*.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos findos em 31 de março

(em milhares de reais)



	Atribuído à participação dos controladores					Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial			
Saldo em 01 de janeiro de 2020	57.866.759	54.811.462	20.874.268	-	(72.274.464)	61.278.025	1.277.980	62.556.005
Lucro líquido do período	-	-	-	1.091.784	-	1.091.784	119.468	1.211.252
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	7.103.805	7.103.805	376.026	7.479.831
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	543.944	543.944	(1.112)	542.832
Ganhos/(perdas) atuariais	-	-	-	-	(4.698)	(4.698)	(56)	(4.754)
Resultado abrangente do período	-	-	-	1.091.784	7.643.051	8.734.835	494.326	9.229.161
Aumento de capital (Nota 15)	32.314	(32.314)	-	-	-	-	-	-
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	-	-	-	300.195	-	300.195	(566)	299.629
Ganhos/(perdas) de participação	-	-	-	-	(756)	(756)	1.109	353
Imposto sobre dividendos fictos	-	-	-	-	(772)	(772)	-	(772)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(23.685)	(23.685)
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	-	(2.150)	-	-	-	(2.150)	-	(2.150)
Pagamentos baseados em ações	-	50.529	-	-	-	50.529	-	50.529
Saldo em 31 de março de 2020	57.899.073	54.827.527	20.874.268	1.391.979	(64.632.941)	70.359.906	1.749.164	72.109.070

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTINUAÇÃO)

Períodos findos em 31 de março

(em milhares de reais)



	Atribuído à participação dos controladores						Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total		
Saldo em 01 de janeiro de 2021	57.899.073	54.985.511	25.920.061	-	(64.989.017)	73.815.628	1.335.496	75.151.124
Lucro líquido do período	-	-	-	2.625.412	-	2.625.412	107.899	2.733.311
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	4.340.712	4.340.712	183.754	4.524.466
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	655.880	655.880	1.440	657.320
Ganhos/(perdas) atuariais	-	-	-	-	(56.230)	(56.230)	79	(56.151)
Resultado abrangente do período	-	-	-	2.625.412	4.940.362	7.565.774	293.172	7.858.946
Aumento de capital (Nota 15)	74.801	(74.333)	-	-	-	468	-	468
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	-	-	-	595.293	-	595.293	(1.236)	594.057
Ganhos/(perdas) de participação	-	-	-	-	382	382	-	382
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(41.160)	(41.160)
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	-	(32.061)	-	-	-	(32.061)	-	(32.061)
Pagamentos baseados em ações	-	98.639	-	-	-	98.639	-	98.639
Saldo em 31 de março de 2021	57.973.874	54.977.756	25.920.061	3.220.705	(60.048.273)	82.044.123	1.586.272	83.630.395

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Períodos findos em 31 de março

(em milhares de reais)

ambev

Nota	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido do período	2.625.412	1.091.784	2.733.311	1.211.252
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	624.562	610.363	1.263.530	1.174.012
Perda por <i>impairment</i> nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	13.684	31.730	27.251	53.540
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	2.824	13.907	26.237	19.373
Resultado financeiro líquido	20 319.750	482.709	1.064.300	1.536.867
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(8.593)	(10.272)	(27.848)	(27.337)
Despesa com pagamentos baseados em ações	22 83.706	41.775	105.142	51.797
Imposto de renda e contribuição social	21 (601.865)	(200.055)	182.097	279.668
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	(1.385.553)	(330.713)	12.546	6.617
Outros itens que não afetam o caixa incluídos no lucro	-	-	(427.211)	(346.778)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	1.673.927	1.731.228	4.959.355	3.959.011
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	1.572.947	1.360.734	1.464.781	2.665.860
(Aumento)/redução nos estoques	(787.851)	(170.676)	(1.722.216)	(1.142.700)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	(480.897)	(800.061)	(523.867)	(2.518.292)
Geração de caixa das atividades operacionais	1.978.126	2.121.225	4.178.053	2.963.879
Juros pagos	(248.282)	(216.863)	(56.234)	(132.971)
Juros recebidos	12.820	42.888	54.250	133.746
Dividendos recebidos	216.482	79.066	2.740	937
Imposto de renda e contribuição social (pagos)/creditados	(860.395)	(1.055.356)	(1.341.951)	(1.421.534)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.098.751	970.960	2.836.858	1.544.057
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	9.397	12.295	39.744	30.232
Proventos da venda de operações em subsidiárias	-	-	382	-
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(957.774)	(1.096.940)	(1.327.335)	(1.346.319)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	-	-	(89.036)	(279.327)
Aquisição de outros investimentos (Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	(45.811)	(15.002)	(2.645)	-
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	524	(12.301)	(349.075)	(75.278)
Provento na venda de participação de investimento para controlada	-	-	5.044	-
	350	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(993.314)	(1.111.948)	(1.722.921)	(1.670.692)
Aumento de capital	468	-	468	-
Aumento/(redução) de capital em não controladores	-	-	-	659
Proventos/(recompra) de ações	(38.426)	-	(38.426)	(4.467)
Proventos de empréstimos	29.857	36.451	107.120	86.549
Liquidação de empréstimos	(42.418)	(41.515)	(434.663)	(46.938)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(33.887)	(99.631)	54.697	(8.147)
Pagamento de passivos de arrendamento	(81.122)	(69.145)	(225.837)	(128.690)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(1.196.417)	(312)	(1.241.110)	(46.548)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(1.361.945)	(174.152)	(1.777.751)	(147.582)
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(1.256.508)	(315.140)	(663.814)	(274.217)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período ⁽ⁱ⁾	4.547.817	2.657.537	17.090.335	11.900.642
Efeito de variação cambial em caixa e equivalente de caixa	-	-	859.547	1.578.047
Caixa e equivalentes de caixa no final do período ⁽ⁱ⁾	3.291.309	2.342.397	17.286.068	13.204.472

(i) Líquido de conta garantida.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Períodos findos em 31 de março

(em milhares de reais)



	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas	13.265.548	11.125.902	24.617.232	19.159.258
Vendas mercadorias, produtos e serviços	13.264.514	11.095.316	24.624.569	19.115.272
Outras receitas/(despesas) líquidas	2.188	37.323	(4.618)	63.369
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(1.154)	(6.737)	(2.719)	(19.383)
Insumos adquiridos de terceiros	(6.873.932)	(5.155.088)	(11.438.753)	(8.335.862)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(5.784.897)	(4.223.557)	(8.600.253)	(5.908.628)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.065.643)	(913.783)	(2.786.234)	(2.403.066)
Perda de valores ativos	(23.392)	(17.748)	(52.266)	(24.168)
Valor adicionado bruto	6.391.616	5.970.814	13.178.479	10.823.396
Retenções	(601.170)	(592.615)	(1.211.264)	(1.149.844)
Depreciação e amortização	(601.170)	(592.615)	(1.211.264)	(1.149.844)
Valor adicionado líquido produzido	5.790.446	5.378.199	11.967.215	9.673.552
Valor adicionado recebido em transferência	1.614.065	587.516	246.956	257.464
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	1.385.553	330.713	(12.546)	(6.617)
Receitas financeiras	214.386	238.812	380.095	245.776
Outros	14.126	17.991	(120.593)	18.305
Valor adicionado total a distribuir	7.404.511	5.965.715	12.214.171	9.931.016
Distribuição do valor adicionado	7.404.511	5.965.715	12.214.171	9.931.016
Pessoal	773.375	535.985	1.644.550	1.245.874
Remuneração direta	588.085	368.842	1.413.898	1.031.729
Benefícios	52.736	52.434	67.430	71.206
Fundo de garantia por tempo de serviço	26.570	24.298	32.964	30.705
Outros	105.984	90.411	130.258	112.234
Impostos, taxas e contribuições	3.475.829	3.663.315	6.377.166	5.761.187
Federais	325.024	793.658	2.203.049	2.105.652
Estaduais	3.144.332	2.864.326	4.165.161	3.648.085
Municipais	6.473	5.331	8.956	7.450
Remuneração de capitais de terceiros	529.895	674.631	1.459.144	1.712.703
Despesas financeiras, exceto imposto sobre transações financeiras	529.895	674.631	1.433.026	1.696.040
Aluguéis	-	-	26.118	16.663
Remuneração de capitais próprios	2.625.412	1.091.784	2.733.311	1.211.252
Lucros retidos	2.625.412	1.091.784	2.625.412	1.091.784
Participação de não controladores	-	-	107.899	119.468

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS****Em 31 de março de 2021***(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***ambev**

1	INFORMAÇÕES GERAIS	11
2	DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	15
3	SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	16
4	USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS	17
5	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	18
6	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	19
7	ESTOQUES	19
8	IMPOSTOS A RECUPERAR	19
9	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	20
10	INVESTIMENTOS	24
11	IMOBILIZADO	24
12	ÁGIO	28
13	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	29
14	PROVISÕES	30
15	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32
16	INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	39
17	RECEITA LÍQUIDA	41
18	OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	42
19	ITENS NÃO USUAIS	42
20	DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS	43
21	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	44
22	PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES	45
23	INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS	49
24	GARANTIAS, OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS, ADIANTAMENTO DE CLIENTES E OUTROS	65
25	CONTINGÊNCIAS	66
26	ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA	70
27	PARTES RELACIONADAS	70

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



1 INFORMAÇÕES GERAIS

(a) Objeto social

A Ambev S.A. (referida como “Companhia”, “Ambev” ou “Controladora”), em conjunto com suas controladas (“Grupo” ou “Consolidado”), com sede em São Paulo - SP, tem por objeto, diretamente ou por meio da participação em outras sociedades, produzir e comercializar cervejas, chopes, refrigerantes, outras bebidas, malte e alimentos em geral, além da publicidade de produtos seus e de terceiros, o comércio de materiais de promoção e propaganda e a exploração, direta ou indireta, de bares, restaurantes, lanchonetes e similares, entre outros.

A Companhia tem suas ações e ADRs (American Depositary Receipts) negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão sob o código “ABEV3” e na Bolsa de Nova Iorque (*New York Stock Exchange*-NYSE) sob o código “ABEV”, respectivamente.

Os acionistas controladores diretos da Companhia são a Interbrew International B.V. (“ITW International”), a AmBrew S.à.r.l. (“Ambrew”), ambas subsidiárias da Anheuser-Busch InBev N.V. (“AB InBev”), e a Fundação Antonio e Helena Zerrenner Instituição Nacional de Beneficência (“Fundação Zerrenner”).

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas, em forma definitiva, pela Diretoria em 05 de maio de 2021.

(b) Principais eventos ocorridos em 2021 e 2020

Impactos COVID-19

O surto do novo coronavírus (SARS-CoV-2), ou COVID-19, em escala global aumentou a volatilidade dos mercados nacional e internacional e vem afetando as economias dos países nos quais atuamos e, conseqüentemente, os resultados de nossas operações. A resposta à pandemia do COVID-19 desenvolveu-se rapidamente em todo o globo, de maneira fluida e incerta: além de quarentenas voluntárias e, em alguns casos, obrigatórias, foram também determinadas paralisações e restrições a viagens e atividades comerciais, sociais, dentre outras, bem como a proibição de distribuição, venda e consumo de bebida alcoólica em alguns países em que operamos, afetando diretamente nossa capacidade de comercialização e disponibilização de produtos e a demanda final dos consumidores pelos nossos produtos.

O impacto da pandemia em nossas operações e as restrições impostas por cada governo como resposta geraram, principalmente a partir de março de 2020, mudanças significativas na dinâmica de mercado tanto no canal de vendas *off-trade*, composto por supermercados e semelhantes, quanto no canal *on-trade*, composto por bares e restaurantes. Nos países que apresentam maior nível de renda, mercado de cerveja mais maduro e maior peso do canal de vendas *off-trade*, como o Canadá, o impacto negativo sobre o volume de vendas tem sido menor. Já nos países com menor nível

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



de renda e menor maturidade do mercado de cerveja, a tendência do volume varia de acordo com a segmentação do mercado entre os canais *on-trade* e *off-trade*, de modo que observamos maior redução de volume quanto maior for o peso do canal *on-trade*. Em todos os casos, quanto mais severas as restrições à comercialização e consumo de nossos produtos, maior a redução de volume, motivo pelo qual a Bolívia e o Panamá estão entre os países mais afetados. Por outro lado, observamos em todos os países em que operamos um aumento das vendas via *e-commerce*, ainda que esse canal represente somente uma pequena parcela do volume total da Companhia.

Ao longo do primeiro trimestre de 2021, a consistência na implementação da estratégia da Companhia, em um contexto de relaxamento incipiente de restrições em algumas regiões durante os dois primeiros meses desse primeiro trimestre, levou a uma gradual melhora da tendência de volume na maior parte de nossas operações, especialmente no Brasil. Em contrapartida, as restrições impostas em Março de 2021 no Brasil, em relação às atividades comerciais e operacionais, à circulação de pessoas e à venda, distribuição e consumo de bebidas alcoólicas impactaram de forma parcial o resultado da segunda quinzena de Março. Ainda que as medidas de restrição sejam atualmente consideradas temporárias, há incerteza quanto à sua duração, à possibilidade de qualquer intervenção governamental ou à imposição de outras medidas, bem como quanto aos efeitos econômicos no mercado financeiro, taxas de câmbio, dentre outros. Quaisquer impactos podem resultar em efeito material adverso para os nossos negócios, liquidez, condição financeira e resultados de operações, além de volatilidade no preço de negociação de nossas ações. No entanto, estamos administrando com disciplina nossos recursos de liquidez e capital. Dessa forma, a administração conclui que não há dúvidas sobre a capacidade da Companhia em continuar com suas operações.

Conforme requerido pelo IAS 1 / CPC 26 - *Apresentação das Demonstrações Contábeis*, a Administração da Companhia atualizou as análises sobre o impacto da pandemia de COVID-19, considerando a data base de 31 de março de 2021, que envolveu, principalmente, (i) a revisão das premissas do teste anual de *impairment*, conforme descrito na Nota 12 - *Ágio*, (ii) análise de eventuais perdas de crédito e obsolescência de estoques, (iii) análise da recuperabilidade de impostos diferidos, (iv) avaliação das estimativas relevantes utilizadas na preparação das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, entre outras análises.

Eventuais impactos derivados dessas análises estão refletidos nas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e nas notas explicativas. Adicionalmente, em virtude das ações de proteção de seus funcionários e as doações realizadas, a Companhia incorreu em despesas não usuais que totalizaram, em 31 de março de 2021, R\$31.051 conforme demonstrado na Nota 19 - *Itens não usuais*.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Programa de recompra de ações

Em reunião realizada no dia 18 de março de 2021, o Conselho de Administração aprovou, nos termos do art. 30, §1º, “b”, da Lei nº 6.404/76 e da Instrução CVM nº 567/15, programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia (“Programa”) até o limite de 5.700.000 ações ordinárias, com o principal objetivo de fazer frente à entrega de ações no âmbito dos planos de remuneração baseados em ações da Companhia, podendo ainda ser mantidas em tesouraria, canceladas e/ou alienadas posteriormente. O Programa deverá se encerrar até 18 de setembro de 2022, conforme detalhado juntamente com as demais informações a seu respeito no Comunicado sobre Negociação de Ações de Própria Emissão, elaborado nos termos do Anexo 30-XXXVI da Instrução CVM nº 480/09 e divulgado em 18 de março de 2021. A Companhia tem 4.357.308.131 ações em circulação, conforme definido na Instrução CVM nº 567/15. A aquisição foi realizada a débito da conta de reservas de capital registrada no balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2020. A operação será realizada por meio de uma ou mais dentre as seguintes instituições financeiras: UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Itaú Corretora de Valores S.A..

Renegociação do acordo de acionistas da Tenedora

A Companhia e a E. León Jimenes, S.A. (“ELJ”), na qualidade de acionistas da Tenedora CND, S.A. (“Tenedora”) - holding com sede na República Dominicana, titular de quase a totalidade da Cervecería Nacional Dominicana, S.A. - celebraram, em 02 de Julho de 2020, o segundo aditivo ao Acordo de Acionistas da Tenedora (“Acordo de Acionistas”), visando estender sua parceria no país, postergando, para tanto, o prazo para exercício das opções de compra e venda previstas no referido Acordo de Acionistas. A ELJ atualmente é detentora de 15% das ações da Tenedora e sua opção de venda passou a ser dividida em duas tranches: (i) Tranche A, correspondente a 12,11% das ações, exercível em 2022, 2023 e 2024; e (ii) Tranche B, correspondente a 2,89% das ações, exercível a partir de 2026. A Companhia, por sua vez, possui opção de compra das ações Tranche A, exercível a partir de 2021, e das ações Tranche B, exercível a partir de 2029. Até 31 de março de 2021 não ocorreram exercícios dessas opções. O detalhamento das premissas utilizadas para essa opção está descrito na Nota 23 (item IV (d)).

Contrato de distribuição Cervecería Chile S.A.

Em 16 de agosto de 2020, a Cervecería Chile S.A., subsidiária da Companhia no Chile, celebrou um contrato de distribuição de longo prazo com Embotelladora Andina S.A., Coca-Cola Embonor S.A. e Embotelladora Iquique S.A. (as “Distribuidoras”), por meio do qual concedeu o direito às Distribuidoras de vender e distribuir certas marcas do portfólio da Companhia com exclusividade em determinadas zonas e canais de venda do Chile.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Prorrogação do contrato com PepsiCo Bolívia

O contrato de longo prazo com a PepsiCo, segundo o qual a Cerveceria Boliviana Nacional, subsidiária da Companhia na Bolívia, detém o direito exclusivo para produzir, vender e distribuir certas marcas do portfólio da PepsiCo na Bolívia, foi aditado em 1º junho de 2020, para prorrogar o prazo por mais 10 anos e para refletir determinadas alterações no acordo comercial entre as partes.

Novas aquisições

Em 22 de janeiro de 2020, adquirimos a G&W Distilling Inc., empresa que produz um portfólio de bebidas alcoólicas prontas para consumo (*ready-to-drink*), através de nossa subsidiária Labatt Brewing Company Limited.

Contratos de troca de resultados de fluxos financeiros futuros - *Equity Swap*

Em 19 de dezembro de 2019, o Conselho de Administração da Ambev aprovou a celebração pela Companhia ou suas subsidiárias, de contratos de troca de resultados de fluxos financeiros futuros com liquidação financeira (denominados *equity swap*), por meio de instituições financeiras a serem definidas pela diretoria da Companhia, tendo por referência ações de emissão da Companhia ou *American Depositary Receipts* com lastro nestas ações (“ADRs”), sem impacto na liquidação, no prazo regulamentar, dos contratos de *equity swap* ainda em vigor. A liquidação dos novos contratos de *equity swap* aprovados deverá ocorrer no prazo máximo de 18 meses a contar da referida aprovação, sendo que tais contratos poderão acarretar exposição em até 80 milhões de ações ordinárias (do qual parte ou a totalidade poderá ser por meio de ADRs), com valor limite de até R\$1,5 bilhão.

Em 13 de maio de 2020, o Conselho de Administração da Ambev aprovou a celebração de novos contratos de *equity swap*, sem impacto na liquidação, no prazo regulamentar, dos contratos de *equity swap* ainda em vigor. A liquidação dos novos contratos de *equity swap* aprovados deverá ocorrer no prazo máximo de 18 meses a contar da referida aprovação, sendo que tais contratos poderão acarretar exposição em até 65 milhões de ações ordinárias (do qual parte ou a totalidade poderá ser por meio de ADRs), com valor limite de até R\$1,0 bilhão.

Em 9 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração da Ambev aprovou a celebração de novos contratos de *equity swap*, sem impacto na liquidação, no prazo regulamentar, dos contratos de *equity swap* ainda em vigor. A liquidação dos novos contratos de *equity swap* aprovados deverá ocorrer no prazo máximo de 18 meses a contar da referida aprovação, sendo que tais contratos poderão acarretar exposição em até 80 milhões de ações ordinárias (do qual parte ou a totalidade poderá ser por meio de ADRs), com valor limite de até R\$1,2 bilhão e, somados ao saldo dos contratos já celebrados no contexto das aprovações de 19 de dezembro de 2019 e 13 de maio de 2020 e ainda não liquidados, poderão acarretar exposição equivalente a

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



até 137.014.453 de ações ordinárias (do qual parte ou a totalidade poderá ser por meio de ADRs).

2 DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando-se a base contábil de continuidade operacional e estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 – Informações Intermediárias conforme emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – *Demonstração Intermediária* conforme emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Portanto, estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 31 de março de 2021 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2020, aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2021 e conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP no. 003/2011, nestas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, as notas explicativas listadas abaixo não são apresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações contábeis anuais:

- (a) Sumário das principais políticas contábeis (Nota 3);
- (b) Contas a receber (Nota 7);
- (c) Investimentos (Nota 12);
- (d) Intangível (Nota 13);
- (e) Ágio (Nota 14);
- (f) Contas a pagar (Nota 15);
- (g) Empréstimos e financiamentos (Nota 16);
- (h) Benefícios a funcionários (Nota 18);
- (i) Patrimônio líquido (Nota 19);
- (j) Informações adicionais sobre despesas operacionais por natureza (Nota 23);
- (k) Folha de pagamento e benefícios relacionados (Nota 27);
- (l) Contingências (Nota 31);
- (m) Companhias do grupo (Nota 34); e
- (n) Seguros (Nota 35).

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Ambev estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



explicativas. Em resumo, sugere uma divulgação à luz da relevância da informação, considerando características qualitativas, quantitativas e os riscos para a entidade.

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - *Demonstração do Valor Adicionado*. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo assim, apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34 – *Interim Financial Reporting*.

3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças significativas nas políticas contábeis das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de 31 de março de 2021, bem como nos métodos de cálculos utilizados em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

(a) Base de preparação e mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), exceto quando mencionado de outra forma, arredondados para o milhar mais próximo indicado. O critério de mensuração utilizado na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas considera o custo histórico, o valor líquido de realização, o valor justo ou o valor recuperável.

(b) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente

Não houve novas normas para o período findo em 31 de março de 2021, para a preparação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Outras normas, interpretações e alterações às normas

Não há outras normas, alterações de normas e/ou interpretações que não estão em vigor e que a Companhia espera que tenham um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



4 USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com os pronunciamentos técnicos brasileiros e internacionais, que requerem que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e tome decisões que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes apresentados de contas patrimoniais e de resultado. As estimativas e julgamentos baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. Mudanças em estimativas contábeis podem afetar apenas o período no qual a revisão foi feita, ou períodos futuros.

Apesar de cada política contábil significativa refletir julgamentos, avaliações ou estimativas, a Companhia acredita que as seguintes práticas contábeis refletem os julgamentos, estimativas e premissas mais críticas que são importantes para seus negócios e entendimento de seus resultados:

- (i) prática contábil de combinação de negócios envolvendo entidades sob controle comum;
- (ii) combinações de negócios;
- (iii) redução ao valor de recuperação - *impairment*;
- (iv) provisões;
- (v) pagamento baseado em ações;
- (vi) benefícios a funcionários;
- (vii) impostos corrente e diferido;
- (viii) negócios em conjunto;
- (ix) mensuração de instrumentos financeiros, incluindo derivativos;
- (x) Reconhecimento de ativos e passivos referentes a crédito ou débitos extemporâneos de tributos;
- (xi) contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária; e
- (xii) arrendamentos.

O valor justo dos ativos intangíveis de vida útil indefinida adquiridos é avaliado na data de aquisição pelos fluxos de caixa futuros. A análise de *impairment* do *goodwill* e ativos intangíveis de vida útil indefinida são revistos pelo menos anualmente e sempre que houver indícios de redução ao valor de recuperação da unidade geradora de caixa a qual ele foi alocado.

A Companhia aplica julgamento para selecionar alguns métodos, incluindo o método de valor justo líquido de despesas de venda e faz suposições sobre o valor justo de instrumentos financeiros que se baseiam principalmente em condições de mercado existentes na data de cada balanço.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As premissas atuariais são estabelecidas para antecipar eventos futuros e são utilizadas no cálculo das pensões e outras despesas com benefícios a empregados de longo prazo. Esses fatores incluem premissas com relação às taxas de juros, custo com plano de saúde, taxa de desconto, aumentos de salários e pensão futuros além de expectativa de vida. Tais estimativas são revisadas anualmente por atuários independentes.

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em várias jurisdições e é necessário julgamento para determinar o valor a ser considerado no período. Algumas subsidiárias da Companhia estão envolvidas em auditorias fiscais, geralmente em relação aos anos anteriores. Essas auditorias estão em curso em diversas jurisdições na data do balanço e, pela sua natureza, estes podem tomar um tempo considerável até sua conclusão.

Para a mensuração dos valores de créditos tributários extemporâneos decorrentes de ações judiciais, a Companhia levanta os documentos fiscais relativos ao período abrangido pela ação judicial, e aplica as diretrizes da decisão que transitou em julgado, legislações aplicáveis ou elementos que garantam a mensuração objetiva e confiável.

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Caixa	64.982	113.885	208.444	261.426
Contas correntes	31.927	79.857	6.370.255	5.860.939
Aplicações financeiras de curto prazo ⁽ⁱ⁾	3.194.400	4.354.075	10.707.369	10.967.970
Caixa e equivalentes de caixa	3.291.309	4.547.817	17.286.068	17.090.335

(i) O saldo refere-se, em sua maioria, a Certificados de Depósitos Bancários - CDB, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montantes conhecidos de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

Os saldos de contas correntes incluem o valor de R\$492 milhões em 31 de março de 2021 (R\$449 milhões em 31 de dezembro de 2020), mantidos em Cuba, os quais não são livremente passíveis de remessa à controladora por motivos de restrições cambiais.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Fundos de investimentos exclusivos	33.100	9.172	-	-
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	-	-	2.049.628	1.700.028
Ativo circulante	33.100	9.172	2.049.628	1.700.028
Aplicações financeiras ao custo amortizado ⁽ⁱ⁾	151.937	152.446	218.335	213.907
Ativo não circulante	151.937	152.446	218.335	213.907
Total	185.037	161.618	2.267.963	1.913.935

(i) O saldo refere-se substancialmente a Certificados de Depósitos Bancários - CDB atrelados aos incentivos fiscais e não possuem conversibilidade imediata em montantes conhecidos de caixa.

7 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Produtos acabados	1.179.034	653.226	3.759.651	2.575.516
Produtos em elaboração	261.135	247.785	612.236	518.345
Matérias-primas e itens de consumo	2.116.199	1.932.599	4.208.120	3.513.022
Almoxarifado e outros	211.014	202.384	834.308	758.809
Adiantamentos	179.148	107.707	438.859	381.361
Provisão para perdas	(42.168)	(39.697)	(154.945)	(141.148)
Total	3.904.362	3.104.004	9.698.229	7.605.905

O valor das baixas/perdas em estoques reconhecidas no resultado foi de R\$12.529 na Controladora (R\$24.993 em 31 de março de 2020) e R\$24.395 no Consolidado (R\$34.330 em 31 de março de 2020).

8 IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
PIS/COFINS – exclusão ICMS ⁽ⁱ⁾	54.430	-	54.430	-
PIS/COFINS	123.616	422.403	457.334	711.991
ICMS	283.784	271.708	585.095	563.422
IPI	16.778	6.357	192.079	177.041
Outros	14.946	17.364	77.864	75.441
Circulante	493.554	717.832	1.366.802	1.527.895
PIS/COFINS – exclusão ICMS ⁽ⁱ⁾	4.779.375	4.825.527	5.143.506	5.183.354
ICMS	290.358	256.947	298.656	266.528
Outros	39.864	39.859	255.586	245.924
Não circulante	5.109.597	5.122.333	5.697.748	5.695.806
Total	5.603.151	5.840.165	7.064.550	7.223.701

(i) Conforme detalhado na Nota 25- *Contingências*, a Companhia vem reconhecendo créditos de PIS e COFINS oriundos da exclusão do ICMS da base de cálculo. A contrapartida dos reconhecimentos é registrada na rubrica de PIS/COFINS - exclusão ICMS sendo que dos valores reconhecidos dessa matéria, os que ainda remanescem no ativo são R\$4,3 bilhões referente ao período denominado - REFRI; e R\$0,9 bilhão referente substancialmente ao período após a decisão do STF até o presente momento.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



9 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo dos referidos tributos e a apuração contábil da Companhia, dentre os quais, prejuízos fiscais. As alíquotas desses impostos no Brasil, que são esperadas quando da realização dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Para as demais regiões, com atividade operacional, as alíquotas nominais esperadas estão demonstradas a seguir:

América Central e Caribe	de 15% a 27%
América Latina - sul ⁽ⁱ⁾	de 10% a 30%
Canadá	26,5%

(i) Alterações na legislação fiscal da Argentina aprovadas em 29 de dezembro de 2017 afetaram a Companhia a partir de outubro de 2018 e reduziram a alíquota do imposto sobre a renda nos primeiros dois anos de 35% para 30% e, nos anos seguintes para 25%. Ainda, novas alterações na legislação fiscal da Argentina aprovadas em 23 de dezembro de 2019 postergaram por um ano a aplicação da alíquota do imposto sobre a renda de 25% e estenderam para um terceiro ano a aplicação de 30%.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável a existência de lucro tributável futuro, o qual poderá ser compensado com as diferenças temporárias hoje contabilizadas, com destaque aos prejuízos fiscais.

O valor de imposto de renda e contribuição social diferidos por tipo de diferença temporária está detalhado a seguir:

	31/03/2021			31/12/2020		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Aplicações financeiras	-	(2.345)	(2.345)	6.090	-	6.090
Benefícios a empregados	229.796	-	229.796	189.619	-	189.619
Contas a pagar	4.641.867	(215.955)	4.425.912	3.902.129	(228.883)	3.673.246
Contas a receber	14.359	-	14.359	15.829	-	15.829
Estoques	14.337	-	14.337	13.497	-	13.497
Imobilizado	-	(791.425)	(791.425)	-	(812.305)	(812.305)
Investimentos	-	(421.589)	(421.589)	-	(421.589)	(421.589)
Juros sobre o capital próprio	592.679	-	592.679	-	-	-
Prejuízos fiscais a utilizar	112.553	-	112.553	112.553	-	112.553
Provisões	392.062	-	392.062	426.520	-	426.520
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	-	(20.532)	(20.532)	-	-	-
Efeito da aplicação do IFRS 16/CPC 06 (Arrendamentos)	89.157	-	89.157	91.504	-	91.504
ICMS na base de cálculo PIS/COFINS	-	(1.457.981)	(1.457.981)	-	(1.453.812)	(1.453.812)
Outros itens	1.169	(170.342)	(169.173)	-	(144.266)	(144.266)
Ativo / (passivo) tributário diferido bruto	6.087.979	(3.080.169)	3.007.810	4.757.741	(3.060.855)	1.696.886
Reclassificação para apresentação líquida	(3.080.169)	3.080.169	-	(3.060.855)	3.060.855	-
Ativo / (passivo) tributário diferido líquido	3.007.810	-	3.007.810	1.696.886	-	1.696.886

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ambev

	31/03/2021			Consolidado 31/12/2020		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Aplicações financeiras	12.409	(2.345)	10.064	10.113	-	10.113
Intangível	-	(1.406.901)	(1.406.901)	-	(1.253.015)	(1.253.015)
Benefícios a empregados	1.097.296	(2.968)	1.094.328	971.180	(3.004)	968.176
Contas a pagar	4.641.867	(217.389)	4.424.478	3.917.100	(230.244)	3.686.856
Contas a receber	53.264	(4)	53.260	53.066	(4)	53.062
Derivativos	30.307	(148.641)	(118.334)	36.331	(118.744)	(82.413)
Empréstimos e financiamentos	-	(1.873)	(1.873)	-	(1.805)	(1.805)
Estoques	273.012	(85.022)	187.990	288.709	(67.590)	221.119
Imobilizado	455.145	(1.662.158)	(1.207.013)	430.760	(1.608.996)	(1.178.236)
Imposto retido na fonte sobre dividendos não distribuídos e <i>royalties</i>	-	(1.704.427)	(1.704.427)	-	(1.538.850)	(1.538.850)
Investimentos	-	(421.589)	(421.589)	-	(421.589)	(421.589)
Juros sobre capital próprio	592.679	-	592.679	-	-	-
Prejuízos fiscais a utilizar	1.730.036	-	1.730.036	1.739.680	-	1.739.680
Provisões	606.272	(1.973)	604.299	636.030	(1.266)	634.764
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	-	(21.452)	(21.452)	-	-	-
Efeito da aplicação do IFRS 16/CPC 06 (Arrendamentos)	111.693	(1.892)	109.801	124.160	(1.635)	122.525
ICMS na base de cálculo PIS/COFINS	-	(1.465.011)	(1.465.011)	-	(1.460.795)	(1.460.795)
Outros itens	119.065	(92.513)	26.552	79.215	(61.361)	17.854
Ativo / (passivo) tributário diferido bruto	9.723.045	(7.236.158)	2.486.887	8.286.344	(6.768.898)	1.517.446
Reclassificação para apresentação líquida	(3.796.792)	3.796.792	-	(3.725.536)	3.725.536	-
Ativo / (passivo) tributário diferido líquido	5.926.253	(3.439.366)	2.486.887	4.560.808	(3.043.362)	1.517.446

A Companhia realiza a reclassificação para apresentação líquida entre saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos somente quando os critérios de compensação são atingidos.

As estimativas críticas da administração, bem como os principais passivos contingentes relacionados a tratamentos fiscais incertos de tributos sobre o lucro estão divulgados nas Notas 4 e 25, respectivamente.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2021 os impostos diferidos ativos e passivos têm a seguinte expectativa de realização/liquidação por diferença temporária:

	Controladora		
	31/03/2021		
Imposto diferido não relacionado com prejuízos fiscais	a ser realizado em até 12 meses	a ser realizado depois de 12 meses	Total
Aplicações financeiras	-	(2.345)	(2.345)
Benefícios a empregados	66.996	162.800	229.796
Contas a pagar	(196.420)	4.622.332	4.425.912
Contas a receber	11.793	2.566	14.359
Estoques	364	13.973	14.337
Imobilizado	18.880	(810.305)	(791.425)
Investimentos	-	(421.589)	(421.589)
Juros sobre o capital próprio	592.679	-	592.679
Provisões	196.147	195.915	392.062
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	(20.532)	-	(20.532)
Efeito da aplicação do IFRS 16/CPC 06 (Arrendamentos)	-	89.157	89.157
ICMS na base de cálculo PIS/COFINS	-	(1.457.981)	(1.457.981)
Outros itens	-	(169.173)	(169.173)
Total	669.907	2.225.350	2.895.257

	Consolidado		
	31/03/2021		
Imposto diferido não relacionado com prejuízos fiscais	a ser realizado em até 12 meses	a ser realizado depois de 12 meses	Total
Aplicações financeiras	-	10.064	10.064
Intangível	(1.689)	(1.405.212)	(1.406.901)
Benefícios a empregados	97.493	996.835	1.094.328
Contas a pagar	(197.854)	4.622.332	4.424.478
Contas a receber	44.366	8.894	53.260
Derivativos	(108.606)	(9.728)	(118.334)
Empréstimos e financiamentos	(1.641)	(232)	(1.873)
Estoques	225.236	(37.246)	187.990
Imobilizado	18.880	(1.225.893)	(1.207.013)
Imposto retido na fonte sobre dividendos não distribuídos e royalties	(145.516)	(1.558.911)	(1.704.427)
Investimentos	-	(421.589)	(421.589)
Juros sobre capital próprio	592.679	-	592.679
Provisões	310.719	293.580	604.299
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	(21.452)	-	(21.452)
Efeito da aplicação do IFRS 16/CPC 06 (Arrendamentos)	(842)	110.643	109.801
ICMS na base de cálculo PIS/COFINS	-	(1.465.011)	(1.465.011)
Outros itens	68.997	(42.445)	26.552
Total	880.770	(123.919)	756.851

A maioria dos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social sobre os quais o imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados não possuem prazo de prescrição. Seu uso se baseia na projeção de existência futura de lucros tributáveis, limitado a 30% dos lucros tributáveis do ano, segundo a realidade dos anos passados e às projeções dos negócios da Companhia nas economias onde se localiza, em cumprimento, pois, às regras fiscais e contábeis cabíveis.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Controladora	Consolidado
	31/03/2021	31/03/2021
Imposto diferido relacionado com prejuízos fiscais		
2021	-	604.223
2022	-	329.589
2023	-	156.810
2024	112.553	270.636
2025	-	106.248
2026 a 2028	-	221.828
2029 a 2030 ⁽ⁱ⁾	-	40.702
Total	112.553	1.730.036

(i) Não existe expectativa de realização que ultrapasse o prazo de 10 anos.

Em 31 de março de 2021, o crédito tributário relacionado aos prejuízos fiscais no valor de R\$1.016.108 no Consolidado (R\$969.966 no Consolidado em 31 de dezembro 2020) não foi registrado, já que sua realização não é provável.

A maioria destes prejuízos fiscais não tem prazo de prescrição, e o prejuízo fiscal a compensar relacionado ao crédito equivale a R\$4.064.333 no Consolidado em 31 de março de 2021 (R\$3.879.773 no Consolidado em 31 de dezembro de 2020).

A movimentação líquida do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada abaixo:

			Controladora	Consolidado
	Valores reconhecidos diretamente na controladora	Efeito de equivalência patrimonial	Saldo	Saldo
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.696.886	-	1.696.886	1.517.446
Reconhecimento integral de ganhos/(perdas) atuariais	-	12	12	12
Hedge de investimento - opção de venda concedida sobre participação em controlada	83.971	-	83.971	83.971
Hedge de fluxo de caixa – ganhos/(perdas) Ganhos / (perdas) na conversão de demais operações no exterior	40.203	(239.259)	(199.056)	(199.056)
	641.385	(13.709)	627.676	627.676
Reconhecido no resultado abrangente	765.559	(252.956)	512.603	512.603
Reconhecido no resultado	545.365	-	545.365	333.895
Movimentações efetuadas diretamente no balanço patrimonial				
Reconhecidas no grupo de investimentos	-	252.956	252.956	-
Equivalência patrimonial	-	252.956	252.956	-
Reconhecidas em outros grupos do balanço	-	-	-	122.943
Saldo em 31 de março de 2021	3.007.810	-	3.007.810	2.486.887

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



10 INVESTIMENTOS

- a) Movimentação dos investimentos mantidos pela Controladora em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*), diretos e indiretos:

	Controladora	
	31/03/2021	31/03/2020
Saldo no início do período	82.132.552	66.193.421
Participação nos resultados de controladas e coligadas	1.406.093	345.811
Dividendos recebidos e a receber	(216.482)	(78.901)
Efeito de conversão de investimentos em controladas ⁽ⁱ⁾	5.620.636	9.293.737
Ganhos/(perdas) atuariais	(1.535)	-
Reserva de <i>hedge</i> em controladas	863.200	40.556
Pagamento baseado em ações em controladas	21.436	10.019
Aporte/(redução) de capital em controladas	45.789	15.000
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação) ⁽ⁱⁱ⁾	595.293	300.196
Outros	-	8.611
Saldo no final do período	90.466.982	76.128.450

(i) Efeito líquido da valorização dos investimentos em controladas em relação à moeda Real.

(ii) Efeito da hiperinflação da rubrica de Lucros Acumulados na investida.

11 IMOBILIZADO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ativo imobilizado	11.836.920	11.395.040	24.159.792	22.852.861
Ativo de direito de uso	1.046.249	773.344	2.517.113	1.915.494
	12.883.169	12.168.384	26.676.905	24.768.355

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS****Em 31 de março de 2021***(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***ambev**

	Controladora				
	Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção	Total
Custo de aquisição					
Saldo em 31 de dezembro de 2019	6.157.488	17.454.898	3.203.396	1.066.320	27.882.102
Aquisições	-	204.025	-	2.630.292	2.834.317
Alienações e baixas	(1.558)	(241.850)	(44.770)	-	(288.178)
Transferências de (para) outras categorias de ativos	184.488	1.389.540	218.400	(2.152.655)	(360.227)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6.340.418	18.806.613	3.377.026	1.543.957	30.068.014
Aquisições	-	87.736	27	870.011	957.774
Alienações e baixas	-	(70.618)	(15.305)	(27)	(85.950)
Transferências de (para) outras categorias de ativos	46.701	130.008	66.390	(242.162)	937
Saldo em 31 de março de 2021	6.387.119	18.953.739	3.428.138	2.171.779	30.940.775
	Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção	Total
Depreciação					
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(2.324.480)	(12.311.303)	(2.431.162)	-	(17.066.945)
Depreciação	(234.365)	(1.337.281)	(295.834)	-	(1.867.480)
Alienações e baixas	(3.156)	241.298	44.021	-	282.163
Transferências (de) para outras categorias de ativos	30.078	11.416	20.653	-	62.147
Outros	-	(82.859)	-	-	(82.859)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(2.531.923)	(13.478.729)	(2.662.322)	-	(18.672.974)
Depreciação	(57.296)	(367.813)	(69.800)	-	(494.909)
Alienações e baixas	-	70.284	14.861	-	85.145
Transferências (de) para outras categorias de ativos	-	2.258	18	-	2.276
Outros	-	(23.393)	-	-	(23.393)
Saldo em 31 de março de 2021	(2.589.219)	(13.797.393)	(2.717.243)	-	(19.103.855)
Valor contábil:					
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.808.495	5.327.884	714.704	1.543.957	11.395.040
Saldo em 31 de março de 2021	3.797.900	5.156.346	710.895	2.171.779	11.836.920

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ambev

	Consolidado				
	Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção	Total
Custo de aquisição					
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.886.903	29.676.067	6.367.458	2.184.297	49.114.725
Efeito de conversão de balanço	724.849	1.811.929	392.109	173.154	3.102.041
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	310.492	1.160.364	291.754	130.284	1.892.894
Aquisição por meio de combinações de negócios	4.009	9.841	1.716	-	15.566
Aquisições	17.203	514.754	74.318	3.815.601	4.421.876
Alienações e baixas	(23.714)	(1.422.230)	(247.003)	153	(1.692.794)
Transferências de (para) outras categorias de ativos	465.366	2.286.586	338.800	(3.472.946)	(382.194)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	12.385.108	34.037.311	7.219.152	2.830.543	56.472.114
Efeito de conversão de balanço	406.076	1.140.285	278.488	90.578	1.915.427
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	141.629	(1.564.896)	(886.709)	37.510	(2.272.466)
Aquisições	6.442	153.768	(4.541)	1.134.016	1.289.685
Alienações e baixas	-	(195.294)	(19.567)	(27)	(214.888)
Transferências de (para) outras categorias de ativos	145.475	273.563	121.605	(639.837)	(99.194)
Saldo em 31 de março de 2021	13.084.730	33.844.737	6.708.428	3.452.783	57.090.678
	Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção	Total
Depreciação					
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(3.400.533)	(20.381.204)	(4.785.318)	-	(28.567.055)
Efeito de conversão de balanço	(174.260)	(1.205.742)	(278.491)	-	(1.658.493)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(51.432)	(670.356)	(299.978)	-	(1.021.766)
Depreciação	(401.768)	(2.795.364)	(699.221)	-	(3.896.353)
Alienações e baixas	7.825	1.409.014	245.876	-	1.662.715
Transferências (de) para outras categorias de ativos	29.822	(3.578)	22.026	-	48.270
Outros	(3.092)	(183.195)	(284)	-	(186.571)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(3.993.438)	(23.830.425)	(5.795.390)	-	(33.619.253)
Efeito de conversão de balanço	(102.925)	(762.346)	(212.788)	-	(1.078.059)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(16.421)	1.727.387	908.564	-	2.619.530
Depreciação	(102.084)	(740.086)	(160.502)	-	(1.002.672)
Alienações e baixas	-	183.764	19.027	-	202.791
Transferências (de) para outras categorias de ativos	(4.878)	3.896	23	-	(959)
Outros	(51)	(49.070)	(3.143)	-	(52.264)
Saldo em 31 de março de 2021	(4.219.797)	(23.466.880)	(5.244.209)	-	(32.930.886)
Valor contábil:					
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.391.670	10.206.886	1.423.762	2.830.543	22.852.861
Saldo em 31 de março de 2021	8.864.933	10.377.857	1.464.219	3.452.783	24.159.792

Juros capitalizados e imobilizados dados em garantia não são relevantes.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ambev

Ativo de direito de uso:

	Controladora			
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Outros	Total
Custo de aquisição				
Saldo em 31 de dezembro de 2019 ⁽ⁱ⁾	519.582	1.048.421	50.761	1.618.764
Adições	30.588	115.215	25.001	170.804
Saldo em 31 de dezembro de 2020	550.170	1.163.636	75.762	1.789.568
Adições	63.062	282.181	-	345.243
Baixas	(84.876)	(424.783)	(30.608)	(540.267)
Saldo em 31 de março de 2021	528.356	1.021.034	45.154	1.594.544
Depreciação				
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(151.138)	(385.959)	(15.344)	(552.441)
Depreciação	(87.341)	(336.293)	(40.149)	(463.783)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(238.479)	(722.252)	(55.493)	(1.016.224)
Depreciação	(18.797)	(48.135)	(3.642)	(70.574)
Baixas	84.876	424.783	28.844	538.503
Saldo em 31 de março de 2021	(172.400)	(345.604)	(30.291)	(548.295)
Valor contábil:				
Saldo em 31 de dezembro de 2020	311.691	441.384	20.269	773.344
Saldo em 31 de março de 2021	355.956	675.430	14.863	1.046.249

(i) Saldos ajustados para fins de comparativo.

	Consolidado			
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Outros	Total
Custo de aquisição				
Saldo em 31 de dezembro de 2019 ⁽ⁱ⁾	1.339.771	1.865.109	156.221	3.361.101
Efeito de conversão de balanço	131.765	8.215	9.284	149.264
Adições	321.794	32.566	12.243	366.603
Transferências de (para) outras categorias de ativos	(1.812)	-	(2.207)	(4.019)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.791.518	1.905.890	175.541	3.872.949
Efeito de conversão de balanço	82.467	7.755	5.069	95.291
Adições	118.084	578.282	-	696.366
Baixas	(188.538)	(662.620)	(55.623)	(906.781)
Transferências de (para) outras categorias de ativos	(9.269)	(2.315)	(406)	(11.990)
Saldo em 31 de março de 2021	1.794.262	1.826.992	124.581	3.745.835
Depreciação				
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(494.488)	(756.906)	(81.078)	(1.332.472)
Efeito de conversão de balanço	(40.931)	(4.482)	(3.855)	(49.268)
Depreciação	(280.672)	(256.519)	(43.416)	(580.607)
Transferências (de) para outras categorias de ativos	3.217	-	1.675	4.892
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(812.874)	(1.017.907)	(126.674)	(1.957.455)
Efeito de conversão de balanço	(33.387)	(2.987)	(2.693)	(39.067)
Depreciação	(61.095)	(79.840)	(8.289)	(149.224)
Baixas	188.538	662.620	54.317	905.475
Transferências (de) para outras categorias de ativos	(5.202)	4.884	11.867	11.549
Saldo em 31 de março de 2021	(724.020)	(433.230)	(71.472)	(1.228.722)
Valor contábil:				
Saldo em 31 de dezembro de 2020	978.644	887.983	48.867	1.915.494
Saldo em 31 de março de 2021	1.070.242	1.393.762	53.109	2.517.113

(i) Saldos ajustados para fins de comparativo.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contratos por prazo e taxa de desconto

A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade (“spread” de crédito). Os *spreads* foram obtidos por meio de sondagens junto às instituições financeiras. A tabela a seguir evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

Prazos	Taxa % a.a.	
	31/03/2021	31/12/2020
2021-2025	8,53%	10,54%
2026-2030	6,44%	8,19%
2031-2035	4,20%	10,97%

12 ÁGIO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Saldo inicial	281.858	281.858	40.023.457	35.009.909
Efeito de conversão de balanço	-	-	2.249.903	4.006.854
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	-	-	314.252	605.432
Aquisição, adição, (baixa) e permuta de subsidiárias	-	-	18.654	401.262
Saldo final	281.858	281.858	42.606.266	40.023.457

O valor do ágio foi alocado às seguintes unidades geradoras de caixa (“UGCs”):

	Moeda funcional	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Brasil	BRL	281.858	281.858	17.696.645	17.696.645
Ágio		-	-	102.939.278	102.939.278
Transação com não controladores ⁽ⁱ⁾		-	-	(85.242.633)	(85.242.633)
CAC:					
República Dominicana	DOP	-	-	4.570.630	4.080.709
Panamá	PAB	-	-	1.980.497	1.806.467
América Latina - sul:					
Argentina	ARS	-	-	2.755.054	2.415.231
Bolívia	BOB	-	-	2.015.253	1.838.188
Chile	CLP	-	-	68.058	63.904
Paraguai	PYG	-	-	1.207.405	998.888
Uruguai	UYU	-	-	191.223	182.023
Canadá	CAD	-	-	12.121.501	10.941.402
		281.858	281.858	42.606.266	40.023.457

(i) Refere-se à operação de permuta de participações societárias ocorrida em 2013 em decorrência da adoção da prática contábil do custo precedente.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Testes do ágio para verificação de *impairment*

Os testes para verificação de *impairment* foram atualizados para a data base de 31 de março de 2021 considerando as estimativas mais precisas calculadas pela administração. Para o segundo ano do modelo, utilizamos as premissas que já eram consideradas para a projeção dos demais anos considerando que as mesmas ainda são válidas. A conclusão da reavaliação é de que não há indicativos de *impairment* até 31 de março de 2021.

13 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Empréstimos bancários com garantia ⁽ⁱ⁾	1.755.261	1.755.344	1.905.389	1.940.773
Empréstimos bancários sem garantia ⁽ⁱ⁾	1.963	1.209	1.963	246.744
Debêntures e <i>bonds</i> emitidos	109.032	108.548	109.032	108.548
Outros empréstimos sem garantia	33.453	36.702	33.453	36.702
Arrendamentos	267.491	198.781	549.072	406.006
Passivo circulante	2.167.200	2.100.584	2.598.909	2.738.773
Empréstimos bancários com garantia ⁽ⁱ⁾	206.689	228.918	204.993	238.369
Empréstimos bancários sem garantia ⁽ⁱ⁾	-	1.074	-	1.074
Outros empréstimos sem garantia	92.490	98.950	94.399	98.950
Arrendamentos	884.294	690.648	2.128.860	1.715.062
Passivo não circulante	1.183.473	1.019.590	2.428.252	2.053.455

(i) No segundo trimestre de 2020, a Administração da Ambev aprovou a contratação de empréstimos com o objetivo de financiar o seu capital de giro. Foram realizadas a emissão de notas promissórias comerciais e a contratação de cédulas de crédito bancário, dentre outras modalidades de empréstimos, totalizando R\$1.906 milhões em 31 de março de 2021 (R\$1.551 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Informações adicionais com relação à exposição da Companhia aos riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e o cronograma de desembolsos estão divulgadas na Nota 23 - *Instrumentos financeiros e riscos*.

Cláusulas contratuais (*Covenants*)

No período encerrado em 31 de março de 2021, as dívidas da Companhia tinham direitos iguais de pagamento, não havendo subordinação entre elas. Exceção feita às linhas de crédito FINAME contratadas pela Companhia junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (“BNDES”), onde foram prestadas garantias reais sobre os ativos adquiridos com o crédito concedido, os demais empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia preveem a prestação de garantia pessoal ou são sem garantia. A maioria dos contratos financeiros preveem cláusulas restritivas (*covenants*), tais como: *covenants* financeiros, incluindo limitação a novos endividamentos; garantia da existência da Companhia; manutenção, em uso ou em boas condições de uso para o negócio, dos ativos da Companhia; limitação para realização de operações de aquisição, fusão, venda ou alienação de seus ativos; divulgação de demonstrações contábeis e balanços patrimoniais; não constituição de garantias reais em novas dívidas contratadas, exceto se: (i) expressamente autorizado

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



nos termos do contrato; ou (ii) em novas dívidas contratadas perante instituições financeiras ligadas ao governo brasileiro - incluindo o BNDES - ou governos estrangeiros, sejam estas instituições financeiras multilaterais (ex. Banco Mundial) ou localizadas em jurisdições em que a Companhia exerça suas atividades.

Adicionalmente, os financiamentos contratados perante o BNDES estão sujeitos às “Disposições Aplicáveis aos Contratos do BNDES” (“Disposições”). De acordo com referidas Disposições, os tomadores de empréstimos, como a Companhia, não poderão, sem a prévia anuência do BNDES, por exemplo: (i) assumir novas dívidas (exceto as previstas em referidas Disposições); (ii) conceder preferência a outros créditos; e/ou (iii) alienar ou onerar bens de seu ativo permanente (exceto nos casos previstos em referidas Disposições).

Estas cláusulas restritivas são aplicáveis a partir da data de celebração e entrada em vigor de cada contrato, na medida em que os eventos previstos contratualmente ocorram. A depender da materialidade de cada um dos eventos e de seus efeitos adversos para a Companhia e/ou suas subsidiárias e/ou os direitos de seus credores, podem ser aplicadas penalidades contratuais, sendo uma delas o vencimento antecipado do respectivo contrato. Em determinados contratos, na hipótese de ocorrência de qualquer um dos eventos previstos nas referidas cláusulas restritivas, pode ser concedido à Companhia um prazo de cura para saneamento de eventual inadimplemento contratual, a fim de evitar penalidades decorrentes da quebra de obrigação.

Em 31 de março de 2021, a Companhia atendeu aos compromissos contratuais de suas operações de empréstimos e financiamentos.

14 PROVISÕES

(a) Movimentação das provisões

	Controladora				
	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Provisões constituídas	Provisões utilizadas	Provisões revertidas	Saldo em 31 de dezembro de 2020
Provisão para disputas e litígios					
Impostos sobre vendas	174.450	35.382	(15.162)	(26.448)	168.222
Trabalhistas	79.275	132.076	(108.511)	(16.844)	85.996
Cíveis	44.138	142.652	(113.610)	(10.824)	62.356
Demais tributos	81.294	7.589	(7.005)	(470)	81.408
Total de provisão para disputas e litígios	379.157	317.699	(244.288)	(54.586)	397.982

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ambev

	Controladora				
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Provisões constituídas	Provisões utilizadas	Provisões revertidas	Saldo em 31 de março de 2021
Provisão para disputas e litígios					
Impostos sobre vendas	168.222	4.965	(4.735)	(2.645)	165.807
Trabalhistas	85.996	24.191	(22.093)	(1.894)	86.200
Cíveis	62.356	4.610	(4.151)	(60)	62.755
Demais tributos	81.408	3.581	(3.378)	(905)	80.706
Total de provisão para disputas e litígios	397.982	37.347	(34.357)	(5.504)	395.468

	Consolidado					
	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Efeito das variações nas taxas de câmbio	Provisões constituídas	Provisões utilizadas	Provisões revertidas	Saldo em 31 de dezembro de 2020
Provisão para disputas e litígios						
Impostos sobre vendas	182.339	204	49.303	(17.178)	(30.472)	184.196
Trabalhistas	120.127	(133)	173.969	(142.187)	(21.934)	129.842
Cíveis	64.023	(788)	167.280	(132.175)	(11.484)	86.856
Demais tributos	105.907	991	58.158	(8.045)	(399)	156.612
Total de provisão para disputas e litígios	472.396	274	448.710	(299.585)	(64.289)	557.506
Reestruturação	8.609	2.918	7.128	-	(4.163)	14.492
Total das provisões	481.005	3.192	455.838	(299.585)	(68.452)	571.998

	Consolidado					
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Efeito das variações nas taxas de câmbio	Provisões constituídas	Provisões utilizadas	Provisões revertidas	Saldo em 31 de março de 2021
Provisão para disputas e litígios						
Impostos sobre vendas	184.196	-	5.021	(4.755)	(2.646)	181.816
Trabalhistas	129.842	625	31.840	(29.281)	(2.581)	130.445
Cíveis	86.856	2.093	11.384	(2.107)	(87)	98.139
Demais tributos	156.612	4.727	3.769	(3.570)	(915)	160.623
Total de provisão para disputas e litígios	557.506	7.445	52.014	(39.713)	(6.229)	571.023
Reestruturação	14.492	1.373	-	(2.810)	-	13.055
Total das provisões	571.998	8.818	52.014	(42.523)	(6.229)	584.078

(b) Expectativa de desembolso

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021		31/03/2021	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Provisão para disputas e litígios				
Impostos sobre vendas	46.769	119.038	52.287	129.529
Trabalhistas	24.314	61.886	31.791	98.654
Cíveis	17.701	45.054	23.622	74.517
Demais tributos	22.765	57.941	21.626	138.997
Total de provisão para disputas e litígios	111.549	283.919	129.326	441.697
Reestruturação	-	-	9.323	3.732
Total das provisões	111.549	283.919	138.649	445.429

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O prazo estimado para liquidação das provisões foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis.

(c) Principais processos com perda provável:

(c.1) Impostos sobre vendas

A Companhia e suas subsidiárias possuem no Brasil diversos processos administrativos e judiciais referentes aos tributos de ICMS, IPI, PIS e COFINS. Estes processos envolvem compensações, cumprimento de liminares judiciais para não recolhimento de imposto, creditamentos, entre outros.

(c.2) Trabalhistas

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em processos trabalhistas considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados, incluindo de empresas prestadoras de serviços. Tais processos envolvem principalmente horas extras, seus reflexos e respectivos encargos.

(c.3) Cíveis

A Companhia está envolvida em processos cíveis considerados como prováveis de perda. A parcela mais relevante desses processos foi ajuizada por ex-distribuidores, principalmente no Brasil, os quais se referem em sua maioria a pedidos de indenização pelo término da relação contratual de distribuição com a Companhia.

Os processos com probabilidades possíveis estão divulgados na Nota 25 - *Contingências*.

15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

	31/03/2021		31/03/2020	
	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais
No início do período	15.735.118	57.899.073	15.733.575	57.866.759
Aumento de capital ⁽ⁱ⁾	4.125	74.801	1.543	32.314
No final do período ⁽ⁱⁱ⁾	15.739.243	57.973.874	15.735.118	57.899.073

(i) Aumento de capital realizado por meio da emissão de ações.

(ii) O capital social encontra-se com ações totalmente subscritas e integralizadas.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Reservas de capital

	Reservas de capital				Total
	Ações em tesouraria	Prêmio na emissão de ações	Outras reservas de capital	Pagamentos baseados em ações	
Saldo em 01 de janeiro de 2020	(955.135)	53.662.811	700.898	1.402.888	54.811.462
Aumento de capital	-	-	-	(32.314)	(32.314)
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	(2.150)	-	-	-	(2.150)
Pagamentos baseados em ações	-	-	-	50.529	50.529
Saldo em 31 de março de 2020	(957.285)	53.662.811	700.898	1.421.103	54.827.527

	Reservas de capital				Total
	Ações em tesouraria	Prêmio na emissão de ações	Outras reservas de capital	Pagamentos baseados em ações	
Saldo em 01 de janeiro de 2021	(941.637)	53.662.811	700.898	1.563.439	54.985.511
Aumento de capital	-	-	-	(74.333)	(74.333)
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	(32.061)	-	-	-	(32.061)
Pagamentos baseados em ações	-	-	-	98.639	98.639
Saldo em 31 de março de 2021	(973.698)	53.662.811	700.898	1.587.745	54.977.756

(b.1) Compra de ações e resultado de ações em tesouraria

As ações em tesouraria abrangem as ações de emissão própria readquiridas pela Companhia e o resultado de ações em tesouraria, que se refere aos ganhos e perdas relacionados à realização das transações de pagamentos baseados em ações e outros.

Segue abaixo a movimentação das ações em tesouraria:

	Compra/Alienação		Resultado sobre ações em tesouraria	Total ações em tesouraria
	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais	Milhares de reais	Milhares de reais
Saldo em 01 de janeiro de 2020	3.622	(68.017)	(887.118)	(955.135)
Alterações no período	(1.590)	30.953	(33.103)	(2.150)
Saldo em 31 de março de 2020	2.032	(37.064)	(920.221)	(957.285)

	Compra/Alienação		Resultado sobre ações em tesouraria	Total ações em tesouraria
	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais	Milhares de reais	Milhares de reais
Saldo em 01 de janeiro de 2021	203	(3.045)	(938.592)	(941.637)
Alterações no período	2.027	(31.372)	(689)	(32.061)
Saldo em 31 de março de 2021	2.230	(34.417)	(939.281)	(973.698)

(b.2) Prêmio na emissão de ações

O prêmio na emissão de ações refere-se à diferença entre o preço da subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e o seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou recompra de ações.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(b.3) Pagamentos baseados em ações

Diversos programas de remuneração baseada em ações e opções de compra de ações permitem que os executivos adquiram ações da Companhia.

A reserva de pagamentos baseados em ações foi impactada pela despesa de R\$83.706 na Controladora e R\$105.142 no Consolidado em 31 de março de 2021 (R\$41.775 na Controladora e R\$51.797 no Consolidado em 31 de março de 2020) (Nota 22 - Pagamento baseado em ações).

(c) Reservas de lucros

	Reservas de lucros			
	Reserva de investimentos	Reserva legal	Incentivos fiscais	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2020	10.798.106	4.456	10.071.706	20.874.268
Saldo em 31 de março de 2020	10.798.106	4.456	10.071.706	20.874.268
	Reservas de lucros			
	Reserva de investimentos	Reserva legal	Incentivos fiscais	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2021	14.511.147	4.456	11.404.458	25.920.061
Saldo em 31 de março de 2021	14.511.147	4.456	11.404.458	25.920.061

Não houve movimentação nas reservas de lucros no primeiro trimestre de 2020 e 2021.

(c.1) Reserva de investimentos

Do lucro líquido do exercício, obtido após as deduções aplicáveis, destina-se a importância não superior a 60% (sessenta por cento) do lucro líquido ajustado para a constituição de reserva de investimentos para que essa possa suportar investimentos futuros.

(c.2) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder de 30% do capital social.

(c.3) Incentivos fiscais

A Companhia possui incentivos fiscais estaduais e federais enquadrados em determinados programas de desenvolvimento industrial na forma de financiamento, diferimento do pagamento de impostos ou reduções parciais do valor devido. Esses programas objetivam promover o incremento da geração de emprego, a

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



descentralização regional, além de complementar e diversificar a matriz industrial dos Estados. Nesses Estados, os prazos de carência, fruição e as reduções são previstas na legislação fiscal.

A parcela incorrida do resultado do período relativa aos incentivos fiscais, que será destinada para a reserva de lucros por ocasião do encerramento do exercício social e, portanto, não sendo base para distribuição de dividendos, é composta por:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
ICMS	398.479	404.985
IR	43.188	15.136
	<u>441.667</u>	<u>420.121</u>

(c.4) Juros sobre o capital próprio / Dividendos

Segundo a legislação brasileira, as empresas possuem a opção de distribuir juros sobre o capital próprio ("JCP"), calculados com base na taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), que são dedutíveis para fins de imposto de renda, nos termos da legislação aplicável e, quando distribuídos, podem ser considerados parte dos dividendos mínimos obrigatórios.

Conforme determina o Estatuto Social, a Companhia deve distribuir aos seus acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório relativo a cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro, uma quantia não inferior a 40% do seu lucro apurado conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado na forma da legislação aplicável, salvo em caso de incompatibilidade com a situação financeira da Ambev. O dividendo mínimo obrigatório inclui os montantes pagos a título de JCP.

Não houve destinação de dividendos ou juros sobre capital próprio nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2021.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Ajustes de avaliação patrimonial

Ajustes de avaliação patrimonial

	Reservas de conversão	Hedge de fluxo de caixa	Ganhos/(perdas) atuariais	Opções concedidas sobre participação em controlada	Ganhos/(perdas) de participação	Combinação de negócios	Ajustes contábeis de transações entre sócios	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2020	3.583.386	644.965	(1.220.882)	(120.083)	84.434	156.091	(75.402.375)	(72.274.464)
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	7.103.805	-	-	-	-	-	-	7.103.805
Hedge de fluxo de caixa	-	543.944	-	-	-	-	-	543.944
Ganhos/(perdas) atuariais	-	-	(4.698)	-	-	-	-	(4.698)
Resultado abrangente do período	7.103.805	543.944	(4.698)	-	-	-	-	7.643.051
Ganhos/(perdas) de participação	-	-	-	-	(756)	-	-	(756)
Imposto sobre dividendos fictos	-	-	-	-	(772)	-	-	(772)
Saldo em 31 de março de 2020	10.687.191	1.188.909	(1.225.580)	(120.083)	82.906	156.091	(75.402.375)	(64.632.941)

Ajustes de avaliação patrimonial

	Reservas de conversão	Hedge de fluxo de caixa	Ganhos/(perdas) atuariais	Opções concedidas sobre participação em controlada	Ganhos/(perdas) de participação	Combinação de negócios	Ajustes contábeis de transações entre sócios	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2021	11.076.439	744.441	(1.473.230)	(4.783)	(73.777)	156.091	(75.414.198)	(64.989.017)
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	4.340.712	-	-	-	-	-	-	4.340.712
Hedge de fluxo de caixa	-	655.880	-	-	-	-	-	655.880
Ganhos/(perdas) atuariais	-	-	(56.230)	-	-	-	-	(56.230)
Resultado abrangente do período	4.340.712	655.880	(56.230)	-	-	-	-	4.940.362
Ganhos/(perdas) de participação	-	-	-	-	382	-	-	382
Saldo em 31 de março de 2021	15.417.151	1.400.321	(1.529.460)	(4.783)	(73.395)	156.091	(75.414.198)	(60.048.273)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(d.1) Reservas de conversão

As reservas de conversão abrangem todas as diferenças cambiais decorrentes da conversão das demonstrações contábeis cuja moeda funcional é diferente do Real.

As reservas de conversão também compreendem a parcela do ganho ou perda dos passivos em moeda estrangeira e dos instrumentos financeiros derivativos caracterizados como *hedge* de investimento líquido efetivo.

(d.2) Reservas de *hedge* de fluxo de caixa

As reservas de *hedge* compreendem a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de *hedge* de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício. Para mais informações ver - Nota 23 - *Instrumentos financeiros e riscos*.

(d.3) Ganhos e perdas atuariais

Os ganhos e perdas atuariais abrangem a expectativa em relação às obrigações futuras nos planos de aposentadoria, conseqüentemente, os resultados destes ganhos e perdas atuariais são reconhecidos tempestivamente com base na melhor estimativa obtida pela Administração. Desta forma, a Companhia reconhece mensalmente, os resultados quanto a estas estimativas de ganhos e perdas atuariais, com base nas expectativas apresentadas no laudo atuarial independente.

Em março de 2021, em decorrência de déficit no plano de benefício definido, uma perda atuarial de R\$56.940 foi registrada integralmente na rubrica de ganhos e perdas atuariais em contrapartida ao saldo a receber originalmente registrado. Não houve ganho ou perda atuarial decorrentes de superávit ou déficit em 2020.

(d.4) Ajustes contábeis de transações entre sócios

As transações com sócios de um mesmo negócio, mesmo quando realizadas entre pessoas totalmente independentes entre si, que apresentarem fundamentação econômica válida e refletirem condições usuais de mercado serão consolidadas pelas normas contábeis aplicáveis, como ocorridas no âmbito de uma mesma entidade contábil.

Desta forma, conforme determinado pelo IFRS 10/CPC 36 - *Demonstrações Consolidadas*, qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não controladores esteja contabilizada e o valor justo da quantia recebida ou paga deve ser reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos controladores. Em relação às Demonstrações Individuais, o ICPC 09 - *Demonstrações Contábeis*

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial dispõe que estas demonstrações individuais devem refletir a situação desta controlada individual, mas sem perder de vista que ela está vinculada ao conceito da entidade econômica como um todo, incluindo os patrimônios da controladora e controlada, que, portanto, deveriam ser iguais. Diante disto, mesmo no caso em que a transação tenha sido realizada em condições normais de mercado e com efetivo desembolso de caixa, faz-se necessário um ajuste contábil nas demonstrações individuais equivalente à provisão do montante do ágio pago em contrapartida ao patrimônio da entidade, e com isto harmonizando-a às demonstrações consolidadas. Na incorporação de ações dos não-controladores da controlada Companhia de Bebidas das Américas, procedemos o referido ajuste reconhecendo a contrapartida da provisão no montante do ágio nesta conta patrimonial, quando aplicável, em atendimento ao ICPC 09.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ambev

16 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

(a) Segmentos reportáveis – períodos de três meses findos em:

	Brasil		CAC ⁽¹⁾		América Latina - sul ⁽¹⁾		Canadá		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receita líquida	8.225.294	6.525.145	2.159.507	1.424.426	4.192.524	3.120.181	2.062.436	1.532.845	16.639.761	12.602.597
Custo dos produtos vendidos	(3.981.483)	(2.950.072)	(1.015.443)	(678.366)	(2.103.728)	(1.414.620)	(844.676)	(600.131)	(7.945.330)	(5.643.189)
Lucro bruto	4.243.811	3.575.073	1.144.064	746.060	2.088.796	1.705.561	1.217.760	932.714	8.694.431	6.959.408
Despesas logísticas	(1.069.112)	(1.018.005)	(209.541)	(153.968)	(469.921)	(366.246)	(381.019)	(313.094)	(2.129.593)	(1.851.313)
Despesas comerciais	(709.406)	(827.626)	(160.677)	(150.935)	(325.764)	(323.389)	(249.193)	(253.589)	(1.445.040)	(1.555.539)
Despesas administrativas	(789.386)	(406.607)	(110.359)	(51.190)	(201.554)	(120.796)	(132.760)	(86.753)	(1.234.059)	(665.346)
Outras receitas/(despesas) operacionais	191.580	162.468	35	5.320	(4.673)	16.650	(9.002)	(13.169)	177.940	171.269
Itens não usuais	(18.761)	(12.387)	(16.867)	(3.781)	(35.302)	(4.933)	(495)	(2.974)	(71.425)	(24.075)
Lucro operacional (EBIT)	1.848.726	1.472.916	646.655	391.506	1.051.582	906.847	445.291	263.135	3.992.254	3.034.404
Resultado financeiro líquido	(390.122)	(1.069.031)	(49.693)	121.582	(587.733)	(558.555)	(36.752)	(30.863)	(1.064.300)	(1.536.867)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(1.600)	(1.660)	(3.282)	212	-	-	(7.664)	(5.169)	(12.546)	(6.617)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.457.004	402.225	593.680	513.300	463.849	348.292	400.875	227.103	2.915.408	1.490.920
Despesa com imposto de renda e contribuição social	262.623	56.000	(190.120)	(119.722)	(94.865)	(106.322)	(159.735)	(109.624)	(182.097)	(279.668)
Lucro líquido do período	1.719.627	458.225	403.560	393.578	368.984	241.970	241.140	117.479	2.733.311	1.211.252
EBITDA ajustado	2.558.987	2.178.017	839.304	523.107	1.370.791	1.168.978	558.127	362.389	5.327.209	4.232.491
Itens não usuais	(18.761)	(12.387)	(16.867)	(3.781)	(35.302)	(4.933)	(495)	(2.974)	(71.425)	(24.075)
Depreciação, amortização e impairment	(691.500)	(692.714)	(175.782)	(127.820)	(283.907)	(257.198)	(112.341)	(96.280)	(1.263.530)	(1.174.012)
Resultado financeiro líquido	(390.122)	(1.069.031)	(49.693)	121.582	(587.733)	(558.555)	(36.752)	(30.863)	(1.064.300)	(1.536.867)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(1.600)	(1.660)	(3.282)	212	-	-	(7.664)	(5.169)	(12.546)	(6.617)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	262.623	56.000	(190.120)	(119.722)	(94.865)	(106.322)	(159.735)	(109.624)	(182.097)	(279.668)
Lucro líquido do período	1.719.627	458.225	403.560	393.578	368.984	241.970	241.140	117.479	2.733.311	1.211.252
Margem EBITDA ajustado em %	31,1%	33,4%	38,9%	36,7%	32,7%	37,5%	27,1%	23,6%	32,0%	33,6%
Aquisição de imobilizado/intangível	963.353	1.104.508	109.053	109.240	182.311	101.412	72.618	31.159	1.327.335	1.346.319

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(Continuação)

	Brasil		CAC ⁽ⁱ⁾		América Latina - sul ⁽ⁱⁱ⁾		Canadá		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ativos segmentados	49.859.034	48.970.286	15.348.895	13.521.469	18.934.440	17.211.235	18.721.640	16.487.918	102.864.009	96.190.908
Eliminação entre segmentos									(2.484.596)	(2.187.599)
Ativos não segmentados									33.038.418	31.193.270
Total do ativo									133.417.831	125.196.579
Passivos segmentados	22.553.945	25.032.608	4.742.167	4.114.212	5.840.017	5.156.535	6.590.193	6.256.608	39.726.322	40.559.963
Eliminação entre segmentos									(2.484.895)	(2.187.353)
Passivos não segmentados									96.176.404	86.823.969
Total do passivo e patrimônio líquido									133.417.831	125.196.579

(i) CAC: compreende as operações em República Dominicana, Panamá, Guatemala, Cuba, Barbados, Saint Vincent, Dominica, Nicarágua, Honduras e Antígua.

(ii) América Latina - sul: compreende as operações na Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(b) Informações adicionais - por unidades de negócio – períodos de três meses findos em:

	Brasil					
	Cerveja		Refrigerantes e não alcoólicos e não carbonatados		Total	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receita Líquida	7.124.812	5.454.627	1.100.482	1.070.518	8.225.294	6.525.145
Custo dos produtos vendidos	(3.401.491)	(2.401.356)	(579.992)	(548.716)	(3.981.483)	(2.950.072)
Lucro bruto	3.723.321	3.053.271	520.490	521.802	4.243.811	3.575.073
Despesas logísticas	(891.668)	(824.826)	(177.444)	(193.179)	(1.069.112)	(1.018.005)
Despesas comerciais	(641.327)	(747.281)	(68.079)	(80.345)	(709.406)	(827.626)
Despesas administrativas	(679.847)	(348.030)	(109.539)	(58.577)	(789.386)	(406.607)
Outras receitas/(despesas) operacionais	152.251	130.853	39.329	31.615	191.580	162.468
Itens não usuais	(18.716)	(12.387)	(45)	-	(18.761)	(12.387)
Lucro operacional (EBIT)	1.644.014	1.251.600	204.712	221.316	1.848.726	1.472.916
Resultado financeiro líquido	(390.122)	(1.069.031)	-	-	(390.122)	(1.069.031)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(1.600)	(1.660)	-	-	(1.600)	(1.660)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.252.292	180.909	204.712	221.316	1.457.004	402.225
Despesa com imposto de renda e contribuição social	262.623	56.000	-	-	262.623	56.000
Lucro líquido do período	1.514.915	236.909	204.712	221.316	1.719.627	458.225
EBITDA ajustado	2.263.908	1.866.250	295.079	311.767	2.558.987	2.178.017
Itens não usuais	(18.716)	(12.387)	(45)	-	(18.761)	(12.387)
Depreciação, amortização e impairment	(601.178)	(602.263)	(90.322)	(90.451)	(691.500)	(692.714)
Resultado financeiro líquido	(390.122)	(1.069.031)	-	-	(390.122)	(1.069.031)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(1.600)	(1.660)	-	-	(1.600)	(1.660)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	262.623	56.000	-	-	262.623	56.000
Lucro líquido do período	1.514.915	236.909	204.712	221.316	1.719.627	458.225
Margem EBITDA ajustado em %	31,8%	34,2%	26,8%	29,1%	31,1%	33,4%

17 RECEITA LÍQUIDA

Reconciliação entre a receita bruta e a receita líquida:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receita bruta de vendas e/ou serviços	10.910.001	9.356.374	24.544.855	18.742.618
Impostos sobre vendas	(2.872.178)	(2.449.826)	(5.036.196)	(3.939.979)
Descontos	(456.455)	(690.960)	(2.868.898)	(2.200.042)
	7.581.368	6.215.588	16.639.761	12.602.597

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



18 OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Subvenção governamental e ajuste a valor presente de incentivos fiscais	136.154	137.307	171.638	156.556
(Adições)/reversões de provisões	(2.427)	(993)	(8.980)	(2.550)
Ganho/(perda) na alienação de imobilizado, intangível e operações em associadas	8.593	10.272	12.667	15.951
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	(4.188)	(20.925)	2.615	1.312
	138.132	125.661	177.940	171.269

As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e de que as subvenções serão recebidas. As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado durante os períodos nos quais a Companhia reconhece como despesas os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar.

19 ITENS NÃO USUAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Reestruturação ⁽ⁱ⁾	(3.082)	(7.017)	(39.185)	(13.880)
Impactos COVID-19 ⁽ⁱⁱ⁾	(13.945)	(4.656)	(31.051)	(10.195)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	-	-	(1.189)	-
	(17.027)	(11.673)	(71.425)	(24.075)

(i) As despesas de reestruturação reconhecidas relacionam-se, principalmente, ao realinhamento da estrutura e dos processos no segmento geográfico América Latina - sul, CAC e Brasil.

(ii) As despesas de COVID-19 se referem aos (a) gastos administrativos adicionais para garantir a segurança de nosso time (aumento da frequência de limpeza em nossas unidades, disponibilização de álcool gel, máscaras para nossos funcionários); (b) doações; (c) iniciativas da Companhia com o ecossistema de clientes, que só foram necessárias em virtude da pandemia do COVID-19.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



20 DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

(a) Despesas Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Despesas com juros	(224.663)	(291.842)	(334.589)	(426.471)
Juros líquidos sobre planos de pensão	(5.219)	(5.730)	(27.827)	(25.563)
Perdas com derivativos e fundos de investimentos exclusivos ⁽ⁱ⁾	-	-	(770.864)	(945.408)
Juros sobre provisões para disputas e litígios	(10.845)	(8.929)	(17.730)	(16.274)
Variação cambial	(30.189)	(86.731)	(178.421)	(195.622)
Juros e variação cambial sobre mútuo	(219.112)	(229.970)	-	(8.608)
Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	-	(2.133)	-	(2.133)
Impostos sobre transações financeiras	(4.241)	(46.890)	(11.369)	(86.603)
Despesas com fiança bancária	(28.861)	(34.776)	(30.914)	(35.834)
Outros resultados financeiros	(11.006)	(14.520)	(72.681)	(40.127)
	(534.136)	(721.521)	(1.444.395)	(1.782.643)

(i) A variação refere-se, em sua maioria, ao Equity Swap, o qual sofre variações conforme a alteração no preço das ações.

A despesa com juros é apresentada líquida do efeito dos instrumentos financeiros derivativos que protegem o risco de taxa de juros da Ambev - consultar também a Nota 23 - *Instrumentos financeiros e riscos*. A despesa com juros é composta da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(160.255)	(71.405)	(190.744)	(116.103)
Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(64.408)	(220.437)	(143.845)	(310.368)
	(224.663)	(291.842)	(334.589)	(426.471)

(b) Receitas Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receita de juros	46.252	66.510	107.353	147.575
Juros e variação cambial sobre mútuo	22.993	10.676	12.992	-
Ganhos com derivativos e fundos de investimentos exclusivos	142.170	159.784	-	-
Outros resultados financeiros	2.971	1.842	7.957	18.060
	214.386	238.812	128.302	165.635
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	-	-	251.793	80.141
	214.386	238.812	380.095	245.776

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A receita de juros tem a seguinte composição por origem de ativo financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Caixa e equivalentes de caixa	12.600	10.591	52.008	84.000
Aplicação financeira em título para negociação	-	-	9.697	124
Outros recebíveis ⁽ⁱ⁾	33.652	55.919	45.648	63.451
	46.252	66.510	107.353	147.575

(i) Refere-se principalmente à atualização monetária do processo que exclui o ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS, maiores detalhes na nota 25 - *Contingências*.

21 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do período estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Imposto de renda e contribuição social corrente	56.500	68.250	(515.992)	(295.033)
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	545.365	150.651	343.539	(128.782)
Movimento de imposto diferido sobre prejuízos fiscais em período corrente	-	(18.846)	(9.644)	144.147
Total do imposto de renda diferido	545.365	131.805	333.895	15.365
Resultado de imposto de renda e contribuição social	601.865	200.055	(182.097)	(279.668)

A reconciliação da taxa efetiva com a taxa nominal média está demonstrada como segue:

	Controladora	
	31/03/2021	31/03/2020
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.023.547	891.729
Ajuste na base tributável		
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(296.787)	(304.980)
Participação nos resultados de controladas	(1.385.553)	(330.713)
Despesas não dedutíveis	17.170	1.695
Tributação em bases universais	60.389	50.822
	418.766	308.553
Alíquota nominal ponderada agregada	34%	34%
Impostos a pagar – alíquota nominal	(142.380)	(104.908)
Ajuste na despesa tributária		
Incentivo relativo ao imposto de renda	554	554
Benefício de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	592.679	141.389
Benefício fiscal da amortização de ágio	4.289	4.289
Reconhecimento/(baixa) de ativo diferido sobre prejuízos fiscais	(2.248)	(19.931)
Outros ajustes tributários	148.971	178.662
Imposto de renda e contribuição social	601.865	200.055
Alíquota efetiva de impostos	-29,74%	-22,43%

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.915.408	1.490.920
Ajuste na base tributável		
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(398.479)	(404.985)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	12.546	6.617
Despesas não dedutíveis	15.522	12.006
Tributação em bases universais	(80.802)	(34.081)
	2.464.195	1.070.477
Alíquota nominal ponderada agregada	28,31%	29,35%
Impostos a pagar – alíquota nominal	(697.582)	(314.167)
Ajuste na despesa tributária		
Incentivo relativo ao imposto de renda	43.188	15.136
Benefício de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	592.679	141.389
Benefício fiscal da amortização de ágio	19.366	19.366
Imposto de renda retido na fonte	(288.996)	(241.628)
Reconhecimento/(baixa) de ativo diferido sobre prejuízos fiscais	(52.361)	(46.070)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(14.404)	(19.553)
Outros ajustes tributários	216.013	165.859
Imposto de renda e contribuição social	(182.097)	(279.668)
Alíquota efetiva de impostos	6,25%	18,76%

Os principais eventos ocorridos no período e que impactaram a alíquota efetiva foram:

- Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas: Trata-se de incentivos regionais vinculados, principalmente, à produção local e que, quando reinvestido, não é tributado para fins de imposto de renda e contribuição social, o que explica o impacto na alíquota efetiva. O montante acima é impactado por variações nos volumes de produção, preços e eventuais variações na tributação estadual.
- Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil: demonstra o resultado da apuração da tributação universal de lucros, segundo os regramentos da Lei 12.973/14.
- Imposto de renda retido na fonte: refere-se a montantes de imposto de renda retido na fonte, principalmente relacionados a dividendos distribuídos e a distribuir de subsidiárias localizadas no exterior, sempre que aplicável conforme a legislação tributária local. O aumento do saldo em 2021 deve-se, principalmente, à variação cambial dos saldos mantidos em passivo.
- Benefício de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio: segundo a legislação brasileira, as empresas têm a opção de remunerar seus sócios via pagamento de juros sobre o capital próprio (“JCP”), os quais são dedutíveis para fins de imposto de renda.

22 PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Existem diferentes programas de opções de compra de ações e de concessão de ações que permitem que os empregados e executivos que trabalhem na Companhia

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



e suas subsidiárias adquiram (por meio do exercício de opções de compra) ou recebam ações da Companhia.

Para todos os programas de opções de compra, o valor justo das opções é estimado na data de sua outorga, usando o modelo de precificação denominado “Binomial de Hull”, ajustado para refletir o requerimento do IFRS 2/CPC 10 - *Pagamento Baseado em Ações* de que premissas sobre decaimento do direito de aquisição antes do final do período de carência não podem impactar o valor justo da opção.

O modelo atual de opções de compra de ações, conforme disciplinado no Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Plano de Opções”), contempla dois tipos de outorga: (I) Outorga 1 - o beneficiário, conforme o caso, pode destinar 30%, 40%, 60%, 70% ou 100% do montante relativo à participação nos lucros por ele recebido no ano ao exercício imediato de opções, adquirindo assim as correspondentes ações de emissão da Companhia, cuja transferência a terceiros ou à própria Companhia somente é permitida após o prazo de cinco anos a contar da data do exercício das opções; e (II) Outorga 2 - o beneficiário pode exercer as opções após um prazo de carência de cinco anos, pelo período de exercício de cinco anos.

Além disso, a Companhia implementou o Plano de Remuneração Baseado em Ações (“Plano de Ações”), segundo o qual determinados funcionários e membros da administração da Companhia ou de suas subsidiárias são elegíveis para receber ações da Companhia, inclusive na forma de ADRs. As ações que estão sujeitas ao Plano de Ações são designadas “ações restritas”.

Adicionalmente, como meio de criar um incentivo de longo prazo (incentivo patrimonial) para alguns empregados seniores e membros da administração considerados como tendo “alto potencial”, a Companhia concede, no âmbito do Plano de Ações, ações com entrega futura separadas em dois lotes separados - Lote A e Lote B -, que serão entregues aos participantes do respectivo programa observados os períodos de maturação de cinco e dez anos, respectivamente.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O valor justo médio ponderado das opções e as premissas utilizadas na aplicação do modelo de precificação de opções da Companhia de 2021 e 2020 estão demonstrados abaixo:

Em R\$	31/03/2021 ⁽ⁱ⁾	31/12/2020 ⁽ⁱ⁾
Valor justo das opções concedidas	-	4,04
Preço da ação	-	18,05
Preço de exercício	-	18,05
Estimativa de volatilidade	-	22,3%
Carência (em anos)	-	5
Estimativa de dividendos	5%	5%
Taxa de juros livre de risco	- ⁽ⁱⁱ⁾	6,8% ⁽ⁱⁱ⁾

(i) Informações baseadas em médias ponderadas dos planos concedidos, exceto pela estimativa de dividendos e taxa de juros livre de risco.

(ii) Os percentuais contemplam as outorgas de opções de ação e ADRs no exercício, onde a taxa de juros livre de risco das ADRs é calculada em dólar americano.

O número total de opções em aberto está demonstrado a seguir:

Em lotes de mil	31/03/2021	31/12/2020
Opções em aberto em 1º de janeiro	127.265	141.736
Opções outorgadas durante o período	-	22
Opções exercidas durante o período	(38)	(5.730)
Opções canceladas durante o período	(2.290)	(8.763)
Opções em aberto no final do período	124.937	127.265

A faixa de preços de exercício das opções em aberto é de R\$11,97 (R\$11,97 em 31 de dezembro de 2020) até R\$46,08 (R\$43,95 em 31 de dezembro de 2020) e o prazo médio remanescente é de cerca de 6,41 anos (6,43 anos em 31 de dezembro de 2020).

Das 124.937 mil opções em aberto (127.265 mil em 31 de dezembro de 2020), 51.670 mil são exercíveis em 31 de março de 2021 (36.459 mil em 31 de dezembro de 2020).

O preço médio ponderado de exercício das opções está demonstrado a seguir:

Em R\$ por ação	31/03/2021	31/12/2020
Opções em aberto em 1º de janeiro	19,81	18,53
Opções outorgadas durante o período	-	18,05
Opções canceladas durante o período	18,17	22,96
Opções exercidas durante o período	11,97	8,30
Opções em aberto no final do período	20,03	19,81
Opções exercíveis no final do período	22,60	23,70

Para as opções exercidas durante o período findo em 31 de março de 2021, o preço médio ponderado da ação na data do exercício foi de R\$15,59 (R\$15,23 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Para liquidar as opções de ações exercidas, a Companhia pode usar ações em tesouraria. Além disso, o limite atual do capital autorizado da Companhia é considerado suficiente para atender a todos os planos de opções caso seja necessária a emissão de novas ações para fazer frente às outorgas concedidas nos programas.

Durante o período, a Companhia concedeu 30 mil ações diferidas no âmbito do Plano de Opções (em dezembro de 2020, haviam sido concedidas 153 mil ações diferidas), as quais são avaliadas com base na cotação das ações da Companhia no pregão imediatamente anterior à data da concessão, o que representou um valor justo de aproximadamente R\$462 em 31 de março de 2021 (R\$2.401 em 31 de dezembro de 2020). Tais ações diferidas sujeitam-se a um prazo de carência de cinco anos a contar da data de sua concessão.

Durante o período, a Companhia concedeu 2.008 mil (21.066 mil em 31 de dezembro de 2020) ações restritas no âmbito do Plano de Ações, as quais são avaliadas com base na cotação das ações da Companhia no pregão imediatamente anterior à data da concessão, o que representou um valor justo de aproximadamente R\$28.450 em 31 de março de 2021 (R\$315.399 em 31 de dezembro de 2020). Tais ações restritas sujeitam-se a um prazo de carência que pode variar de três a cinco anos a contar da data de sua concessão.

O número total de ações adquiridas ou concedidas, conforme o caso, no âmbito do Plano de Opção e do Plano de Ações, pelos funcionários, cuja entrega se dará em momento futuro sob determinadas condições (ações diferidas e ações restritas) está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ações diferidas em aberto em 1º de janeiro	6.065	7.926
Novas ações diferidas durante o período	30	153
Ações diferidas entregues durante o período	(4.010)	(1.901)
Ações diferidas canceladas durante o período	(20)	(113)
Ações diferidas em aberto no final do período	2.065	6.065
<i>Em lotes de mil</i>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ações restritas em aberto em 1º de janeiro	43.458	23.836
Novas ações restritas durante o período	2.008	21.066
Ações restritas canceladas durante o período	(747)	(1.444)
Ações restritas em aberto no final do período	44.719	43.458

Adicionalmente, alguns funcionários e administradores da Companhia receberam opções para aquisição de ações da controladora AB InBev cujo custo (*compensation cost*) está reconhecido no resultado em contrapartida do patrimônio líquido.

As transações com pagamento baseado em ações acima descritas resultaram em despesa de R\$84.524 na Controladora e R\$105.960 no Consolidado em 31 de março

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



de 2021 (R\$27.675 na Controladora e R\$37.697 no Consolidado em 31 de março de 2020), registrada na rubrica de despesa administrativa.

23 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS

Fatores de riscos

Exposição em moeda estrangeira, taxa de juros, preços de *commodities*, a liquidez e o risco de crédito surgem no curso normal dos negócios. A Companhia analisa cada um desses riscos tanto individualmente como em uma base interconectada, e define estratégias para gerenciar o impacto econômico sobre o desempenho do risco em consonância com sua Política de Gestão de Riscos Financeiros (“Política”).

A utilização de derivativos pela Companhia segue estritamente as determinações da Política de Gestão de Riscos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da Política é fornecer diretrizes para a gestão de riscos financeiros inerentes ao mercado de capitais no qual a Ambev executa suas operações. A Política abrange quatro pontos principais: (i) estrutura de capital, financiamentos e liquidez, (ii) riscos transacionais relacionados ao negócio, (iii) riscos de conversão de balanços e (iv) riscos de crédito de contrapartes financeiras.

A Política estabelece que todos os passivos e ativos financeiros em cada país onde mantemos operações devem ser mantidos em suas respectivas moedas locais. A Política também determina os procedimentos e controles necessários para identificação, sempre que possível, mensuração e minimização de riscos de mercado, tais como variações nos níveis de câmbio, juros e *commodities* (principalmente alumínio, trigo, milho e açúcar) que possam afetar o valor de nossas receitas, custos e/ou investimentos. A Política determina que os riscos registrados (por exemplo, câmbio e juros) devem ser protegidos por meio de contratação de instrumentos financeiros derivativos. Riscos existentes, mas ainda não registrados (por exemplo, aquisição futura de matérias-primas ou bens do imobilizado) devem ser protegidos com base em previsões pelo período necessário para a Companhia se adaptar ao novo cenário de custos, que pode variar de dez a quatorze meses, também com a utilização de instrumentos financeiros derivativos. Em sua maioria, os riscos de conversão de balanço não são protegidos. Qualquer exceção à Política deve ser aprovada pelo Conselho de Administração.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos autorizados pela Política de Gestão de Riscos Financeiros são contratos futuros negociados em bolsa, *Full deliverable forwards*, *Non deliverable forwards*, *Swaps* e *Opções*. Em 31 de março de 2021, a Companhia e suas subsidiárias não possuíam nenhuma operação de *target forward*, *swaps* com verificação ou quaisquer outras operações de derivativos que impliquem em alavancagem além do valor nominal de seus contratos. As operações de derivativos

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



são administradas de forma consolidada e são classificadas por estratégias de acordo com os seus objetivos, conforme demonstrado abaixo:

i) Derivativos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa - transações previstas altamente prováveis, contratadas com o propósito de minimizar a exposição da Companhia à flutuação de câmbio e preços de matérias-primas, investimentos, equipamentos e serviços a serem adquiridos, protegidas por *hedge* de fluxo de caixa, que devem ocorrer em diversas datas durante os próximos quatorze meses. Ganhos e perdas classificados como reserva de *hedge* no patrimônio líquido são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício ou nos períodos em que a transação prevista e protegida por *hedge* afetar o resultado.

ii) Derivativos instrumentos de *hedge* de valor justo - operações contratadas com o objetivo de proteção do endividamento líquido da Companhia contra as variações de câmbio e taxas de juros. As posições de caixa e dívida da Companhia em moeda estrangeira são constantemente acompanhadas para identificação de novas exposições.

Os resultados dessas operações, mensurados conforme seu valor justo são reconhecidos em cada período de apuração, no resultado financeiro.

iii) Derivativos instrumentos de *hedge* de investimento líquido - operações contratadas com o objetivo de minimizar a exposição das diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido, ou parte do investimento líquido, nas subsidiárias da Companhia localizadas no exterior por conta de conversão de balanço. A parte efetiva do *hedge* é alocada no patrimônio líquido e, ocorrendo inefetividade, este resultado é contabilizado diretamente no resultado financeiro do período em que a inefetividade é identificada.

As tabelas a seguir resumizam as exposições da Companhia que foram identificadas e protegidas em conformidade com a Política de Risco da Companhia. As seguintes denominações foram aplicadas:

Hedge Operacional: Refere-se às exposições oriundas da atividade fim da Companhia, tais como: compra de insumos, compra de ativos fixos e contratos de serviço atrelados à moeda estrangeira, as quais são protegidas com o uso de derivativos.

Hedge Financeiro: Refere-se às exposições oriundas de caixa e atividades de financiamento, tais como: caixa em moeda estrangeira e dívida em moeda estrangeira, as quais são protegidas com o uso de derivativos.

Hedge de investimento no exterior: Refere-se, principalmente, às exposições oriundas de caixa em moeda estrangeira em subsidiárias no exterior cuja moeda funcional é diferente da moeda de consolidação.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Hedge de investimento - opção de venda concedida sobre participação em controlada: Conforme detalhado no item IV (d) a Companhia constituiu um passivo relacionado a aquisição de participação minoritária nas operações da República Dominicana. Este instrumento financeiro é denominado em Dólar (Tranche A) e em Pesos Dominicanos (Tranche B) e está registrado na empresa cuja moeda funcional é o Real. A Companhia denominou este instrumento financeiro como instrumento de *hedge* para parte de seus ativos líquidos localizados em subsidiárias cuja moeda funcional é o Dólar Americano e o Peso Dominicano, de maneira que o resultado de variação cambial deste instrumento financeiro seja registrado no grupo do resultado abrangente assim como resultado do objeto do *hedge*.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ambev

Transações protegidas por instrumentos financeiros derivativos em conformidade com a Política de Gestão de Riscos Financeiros

Exposição	Risco	Nocional	Valor Justo		Ganhos / (Perdas) reconhecidos no:			
			Ativo	Passivo	Resultado financeiro	Resultado da operação	Patrimônio líquido	
							Consolidado	
							31/03/2021	
Custo		(18.718.097)	18.444.627	598.517	(476.167)	(565.405)	380.447	1.180.937
	Commodity	(3.866.958)	3.593.488	567.760	(5.448)	(40.204)	149.074	157.425
	Dólar	(14.733.745)	14.733.745	3.144	(465.927)	(524.149)	248.358	1.049.036
	Euro	(50.388)	50.388	19.030	(2.651)	(72)	1.120	(2.170)
	Peso Mexicano	(67.006)	67.006	8.583	(2.141)	(980)	(18.105)	(23.354)
Ativo fixo		(1.153.348)	1.153.348	559	(50.698)	(136.798)	33.714	37.404
	Dólar	(1.153.348)	1.153.348	559	(50.698)	(136.798)	33.714	37.404
Despesas		(361.820)	361.820	170	(9.070)	(44.404)	13.049	65.247
	Dólar	(361.820)	361.820	170	(9.070)	(44.404)	13.049	65.247
Dívida		(213.386)	-	-	-	-	-	-
	Dólar	(1.709)	-	-	-	-	-	-
	Taxa de Juros	(211.677)	-	-	-	-	-	-
Instrumento Patrimonial		(1.645.019)	796.181	38.538	(6.562)	(55.339)	-	-
	Preço das ações	(1.645.019)	796.181	38.538	(6.562)	(55.339)	-	-
Saldo em 31 de março de 2021		(22.091.670)	20.755.976	637.784	(542.497)	(801.946)	427.210	1.283.588

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ambev

Exposição	Risco	31/12/2020				Consolidado 31/03/2020		
		Nocional	Valor Justo		Ganhos / (Perdas) reconhecidos no:			
			Ativo	Passivo	Resultado financeiro	Resultado da operação	Patrimônio líquido	
Custo		(15.837.905)	15.588.464	364.496	(287.838)	(288.837)	314.270	1.132.072
	Commodity	(2.629.145)	2.379.704	343.852	(7.831)	(30.129)	(20.212)	(334.933)
	Dólar	(13.087.705)	13.087.705	8.728	(271.832)	(260.461)	353.600	1.455.510
	Euro	(50.817)	50.817	1.942	(287)	(1.923)	(521)	13.108
	Peso Mexicano	(70.238)	70.238	9.974	(7.888)	3.676	(18.597)	(1.613)
Ativo fixo		(1.042.485)	1.042.485	1.733	(31.276)	(98.847)	32.031	36.645
	Dólar	(1.042.485)	1.042.485	1.733	(31.276)	(98.847)	32.031	36.645
Despesas		(345.832)	345.832	473	(10.674)	(481)	474	178
	Dólar	(345.832)	345.832	473	(10.674)	(481)	474	178
Dívida		(233.216)	-	-	-	-	-	-
	Dólar	(4.864)	-	-	-	-	-	-
	Taxa de juros	(228.352)	-	-	-	-	-	-
Instrumento Patrimonial		(1.740.543)	700.901	142.634	-	(541.225)	-	-
	Preço das ações	(1.740.543)	700.901	142.634	-	(541.225)	-	-
Saldo		(19.199.981)	17.677.682	509.336	(329.788)	(929.390)	346.775	1.168.895

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



I. Riscos de mercado

a.1) Risco de moeda estrangeira

A Companhia incorre em risco cambial sobre empréstimos, investimentos, compras, dividendos e despesas/receitas com juros sempre que eles são denominados em moeda diferente da moeda funcional da subsidiária. Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados para administrar o risco de moeda estrangeira são contratos de futuros, *swaps*, opções, *non deliverable forwards* e *full deliverable forwards*.

a.2) Risco de commodities

Parte significativa dos insumos da Companhia é composta de *commodities*, as quais apresentam, historicamente, oscilações relevantes de preços. A Companhia, portanto, utiliza contratos de compra com preço fixo e a contratação de instrumentos financeiros derivativos para minimizar a exposição à volatilidade dos preços das *commodities* de alumínio, açúcar, trigo e milho. Os instrumentos financeiros derivativos contratados para este fim foram designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa.

a.3) Risco de taxa de juros

A Companhia aplica uma abordagem dinâmica de *hedge* de taxa de juros segundo a qual a composição de destino entre a dívida de taxa fixa e flutuante é revista periodicamente com o objetivo de alcançar um equilíbrio entre o custo de captação e a volatilidade dos resultados financeiros. Para isso, leva-se em conta as condições do mercado bem como a estratégia de negócios, e periodicamente essa estratégia é revisada.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A tabela abaixo demonstra o total de dívida da Companhia e o cenário antes e após a estratégia de *hedge* de taxa de juros, dentro dos limites estabelecidos em nossa política de riscos. Em 31 de março de 2021, a Companhia não está aplicando *hedge* para as exposições demonstradas abaixo:

Consolidado		
31/03/2021		
Risco		
	Taxa de juros	Montante em reais
Dívida em Real Brasileiro	5,4%	3.473.609
Dívida em Peso Argentino	22,8%	3.924
Dívida em Peso Dominicano	10,9%	102.202
Dívida em Quetzal Guatemalteco	8,4%	16.909
Dívidas em outras moedas	7,6%	59.796
Dívida em Peso Boliviano	5,4%	133.996
Dívida em Dólar Americano	4,2%	1.709
Dívida em Dólar Canadense	3,5%	383.053
Taxa de juros pré-fixado		4.175.198

Dívida em Real Brasileiro	3,9%	851.963
Taxa de juros pós-fixado		851.963

Consolidado		
31/12/2020		
Risco		
	Taxa de juros	Montante em reais
Dívida em Real Brasileiro	5,4%	3.002.394
Dívida em Peso Argentino	23,3%	4.468
Dívida em Peso Dominicano	9,8%	342.684
Dívida em Quetzal Guatemalteco	8,4%	15.346
Dívidas em outras moedas	8,1%	48.576
Dívida em Peso Boliviano	5,2%	178.919
Dívida em Dólar Americano	4,2%	4.864
Dívida em Dólar Canadense	3,5%	342.553
Taxa de juros pré-fixado		3.939.804

Dívida em Real Brasileiro	3,9%	852.424
Taxa de juros pós-fixado		852.424

Análise de Sensibilidade

A Companhia mitiga seus riscos em ativos e passivos financeiros não derivativos, substancialmente, por intermédio de contratação de instrumentos financeiros derivativos. Neste contexto, a Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos e, com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade com base em três cenários que poderão gerar impactos nos resultados e/ou no fluxo de caixa futuros da Companhia, conforme descrito abaixo:

1 - Cenário Provável: expectativa da Administração de deterioração de cada fator de risco principal de cada transação. Para estimar os possíveis efeitos nos resultados das operações de derivativos, a Companhia utiliza o cálculo do *Value at Risk* - VaR

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



paramétrico. O VaR é uma medida estatística desenvolvida por meio de estimativas de desvio padrão e de correlações entre os retornos dos diversos fatores de risco. Este modelo tem como resultado a perda limite esperada para um ativo, em um determinado exercício de tempo e intervalo de confiança. De acordo com esta metodologia, utilizamos como parâmetros para o cálculo, a exposição potencial de cada instrumento financeiro, um intervalo de confiança de 95% e um horizonte de 21 dias a partir de 31 de março de 2021, os quais estão apresentados em módulo.

2 - Cenário Adverso: deterioração de 25% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 31 de março de 2021.

3 - Cenário Remoto: deterioração de 50% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 31 de março de 2021.

Transação	Risco	Valor justo	Consolidado		
			Cenário Provável	Cenário Adverso	Cenário Remoto
<i>Hedge commodities</i> Compras de insumos	Queda no preço das commodities	562.312 (562.312)	174.508 (145.500)	(336.060) 404.428	(1.234.432) 1.371.167
<i>Hedge cambial</i> Compras de insumos	Desvalorização de moeda estrangeira	(439.962)	(548.720)	(4.152.747)	(7.865.531)
Efeito no custo		-	29.008	68.368	136.735
<i>Hedge cambial</i> Compra de capex	Desvalorização de moeda estrangeira	(50.139)	(53.366)	(338.476)	(626.813)
Efeito no ativo fixo		-	-	-	-
<i>Hedge cambial</i> Despesas	Desvalorização de moeda estrangeira	(8.900)	(10.008)	(99.355)	(189.810)
Efeito nas despesas		-	-	-	-
Dívidas	Desvalorização de moeda estrangeira	-	14	427	855
Despesas com juros	Aumento na taxa de juros	-	615	9.567	17.997
Efeito na dívida		-	629	9.994	18.852
<i>Hedge de Instrumento Patrimonial</i> Despesas	Desvalorização do preço das ações	31.976 (31.976)	(14.106) 54.944	(167.069) 379.279	(366.115) 790.533
Efeito no Patrimônio Líquido		-	40.838	212.210	424.418
		-	70.475	290.572	580.005

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2021 apresentavam as seguintes faixas de vencimentos de Valor Nocial e Valor Justo por instrumento:

Exposição	Risco	Valor Nocial					Total
		2021	2022	2023	2024	>2024	
Custo		16.874.978	1.569.649	-	-	-	18.444.627
	<i>Commodity</i>	2.850.729	742.759	-	-	-	3.593.488
	Dólar	13.927.240	806.505	-	-	-	14.733.745
	Euro	45.991	4.397	-	-	-	50.388
	Peso Mexicano	51.018	15.988	-	-	-	67.006
Ativo fixo		1.094.636	58.712	-	-	-	1.153.348
	Dólar	1.094.636	58.712	-	-	-	1.153.348
Despesas		347.465	14.355	-	-	-	361.820
	Dólar	347.465	14.355	-	-	-	361.820
Instrumento Patrimonial		796.181	-	-	-	-	796.181
	Preço das ações	796.181	-	-	-	-	796.181
		19.113.260	1.642.716	-	-	-	20.755.976

Exposição	Risco	Valor Justo					Total
		2021	2022	2023	2024	>2024	
Custo		121.835	515	-	-	-	122.350
	<i>Commodity</i>	549.979	12.333	-	-	-	562.312
	Dólar	(451.139)	(11.644)	-	-	-	(462.783)
	Euro	16.379	-	-	-	-	16.379
	Peso Mexicano	6.616	(174)	-	-	-	6.442
Ativo fixo		(46.621)	(3.518)	-	-	-	(50.139)
	Dólar	(46.621)	(3.518)	-	-	-	(50.139)
Despesas		(8.329)	(571)	-	-	-	(8.900)
	Dólar	(8.329)	(571)	-	-	-	(8.900)
Instrumento Patrimonial		31.976	-	-	-	-	31.976
	Preço das ações	31.976	-	-	-	-	31.976
		98.861	(3.574)	-	-	-	95.287

II. Risco de crédito

Concentração de risco de crédito no contas a receber

Parte substancial das vendas da Companhia é feita a distribuidores, supermercados e varejistas dentro de ampla rede de distribuição. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e dos procedimentos de controle que o monitoram. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber de clientes.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Concentração de risco de crédito de contraparte

A fim de minimizar o risco de crédito de seus investimentos, a Companhia adotou políticas de alocação de caixa e investimentos, levando em consideração limites e avaliações de créditos de instituições financeiras, não permitindo concentração de crédito, ou seja, o risco de crédito é monitorado e minimizado, pois as negociações são realizadas apenas com um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas.

A definição das instituições financeiras autorizadas a operar como contraparte da Companhia está descrita em nossa Política de Risco de Crédito. A Política de Risco de Crédito estabelece limites máximos de exposição a cada contraparte com base na classificação de risco e na capitalização de cada contraparte.

A Companhia adota, com a finalidade de minimizar o risco de crédito junto às suas contrapartes nas operações significativas de derivativos, cláusulas de “gatilhos” bilaterais. De acordo com estas cláusulas, sempre que o valor justo de uma operação superar uma percentagem de seu valor nocional (geralmente entre 10% e 15%), a parte devedora liquida a diferença em relação a este limite em favor da parte credora.

Depósitos ou posições de caixa, se houver, devem ser mantidos em contas com bancos de primeira linha ou com classificação de crédito (*rating*) alta de cada país. Qualquer posição de natureza de curto prazo (menos de 6 meses) deve ser considerada como depósito ou posição de caixa.

O risco de contraparte deve ser gerido pela Companhia de forma global, com limites por produto estabelecidos pela tesouraria, considerando: (i) classificação de crédito (*rating*) da contraparte (ii) duração (iii) valor (iv) divisão entre ativos e passivos, na ausência de cláusula de compensação nos respectivos contratos de derivativos.

O risco de crédito de contraparte é reavaliado trimestralmente.

Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, excluindo pagamentos antecipados, impostos a recuperar e instrumentos financeiros derivativos estão apresentados líquidos das provisões de *impairment* reconhecidas e representam a exposição máxima de risco de crédito em 31 de março de 2021. Não havia concentração de risco de crédito com quaisquer contrapartes em 31 de março de 2021 além do limite estabelecido pela política de risco da Companhia.

III. Risco de liquidez

A Companhia historicamente possui como fonte de seu caixa operacional o fluxo de caixa de suas atividades operacionais, emissão de dívida e empréstimos bancários.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As suas principais demandas de caixa incluem:

- Pagamento de dívidas
- Investimento em bens de capitais
- Investimento em companhias
- Aumento de participação em subsidiárias ou em companhias em que é acionista
- Programas de recompra de ações
- Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, de caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, junto com os instrumentos financeiros derivativos e acesso a linhas de crédito são suficientes para financiar as despesas de capital, o passivo financeiro e o pagamento de dividendos no futuro.

	Controladora						
	31/03/2021						
	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	Menos de 1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-5 anos	Mais de 5 anos
Contas a pagar e demais contas a pagar ⁽ⁱ⁾	19.882.882	21.058.842	14.559.237	2.380.653	1.268.505	1.116.131	1.734.316
Empréstimos bancários com garantia	1.961.950	2.121.891	1.848.848	69.125	52.341	50.851	100.726
Empréstimos bancários sem garantia	1.963	2.022	2.022	-	-	-	-
Debêntures e <i>bonds</i> emitidos	109.032	124.888	124.888	-	-	-	-
Outros empréstimos sem garantia	125.943	225.630	34.251	35.302	22.372	12.954	120.751
Arrendamentos	1.151.785	1.413.674	336.402	301.113	216.985	266.527	292.647
	23.233.555	24.946.947	16.905.648	2.786.193	1.560.203	1.446.463	2.248.440

	Controladora						
	31/12/2020						
	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	Menos de 1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-5 anos	Mais de 5 anos
Contas a pagar e demais contas a pagar ⁽ⁱ⁾	20.861.019	22.169.347	15.983.948	3.965.629	271.415	233.474	1.714.881
Empréstimos bancários com garantia	1.984.262	1.984.262	1.755.345	54.748	47.934	29.295	96.940
Empréstimos bancários sem garantia	2.283	2.283	1.209	1.074	-	-	-
Debêntures e <i>bonds</i> emitidos	108.548	108.548	108.548	-	-	-	-
Outros empréstimos sem garantia	135.652	135.652	36.702	35.555	20.681	8.631	34.083
Arrendamentos	889.429	889.429	198.781	181.044	140.483	219.963	149.158
	23.981.193	25.289.521	18.084.533	4.238.050	480.513	491.363	1.995.062

(i) Contempla principalmente os saldos de fornecedores, impostos, taxas e contribuições a recolher, dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar, salários e encargos, opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos, exceto com partes relacionadas, os quais têm prazo de pagamento menor que 1 ano.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ambev

	Consolidado						
	31/03/2021						
	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	Menos de 1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-5 anos	Mais de 5 anos
Contas a pagar e demais contas a pagar ⁽ⁱ⁾	31.465.242	32.742.807	26.107.513	2.430.103	1.269.309	1.296.347	1.639.535
Empréstimos bancários com garantia	2.110.382	2.279.024	2.005.768	69.338	52.341	50.851	100.726
Empréstimos bancários sem garantia	1.963	2.139	2.139	-	-	-	-
Debêntures e <i>bonds</i> emitidos	109.032	124.888	124.888	-	-	-	-
Outros empréstimos sem garantia	127.852	263.237	46.638	43.321	28.912	18.556	125.810
Arrendamentos	2.677.932	3.202.557	686.397	655.167	484.056	671.933	705.004
	36.492.403	38.614.652	28.973.343	3.197.929	1.834.618	2.037.687	2.571.075

	Consolidado						
	31/12/2020						
	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	Menos de 1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-5 anos	Mais de 5 anos
Contas a pagar e demais contas a pagar ⁽ⁱ⁾	32.353.261	33.694.240	27.340.481	4.015.286	272.153	424.502	1.641.818
Empréstimos bancários com garantia	2.179.142	2.360.153	2.038.391	82.611	61.674	51.568	125.909
Empréstimos bancários sem garantia	247.818	271.294	270.208	1.086	-	-	-
Debêntures e <i>bonds</i> emitidos	108.548	124.404	124.404	-	-	-	-
Outros empréstimos sem garantia	135.652	307.674	52.872	42.065	31.236	19.126	162.375
Arrendamentos	2.121.068	2.715.036	532.732	558.307	398.092	566.179	659.726
	37.145.489	39.472.801	30.359.088	4.699.355	763.155	1.061.375	2.589.828

(i) Contempla principalmente os saldos de fornecedores, impostos, taxas e contribuições a recolher, dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar, salários e encargos, opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos, exceto com partes relacionadas, os quais têm prazo de pagamento menor que 1 ano.

Risco de valor de ação

Por meio das operações de *equity swap* aprovadas em 19 de dezembro de 2019, 13 de maio de 2020 e 9 de dezembro de 2020 pelo Conselho de Administração (ver Nota 1 - *Informações gerais*), a Companhia, ou suas subsidiárias, receberá a variação de preço relacionado às ações de emissão da Companhia ou *american depositary receipts* com lastro nestas ações ("ADRs") de sua emissão negociadas em bolsa, neutralizando os efeitos da oscilação das cotações das ações tendo em vista a remuneração baseada em ações da Companhia. Como esses instrumentos derivativos não se caracterizam como *hedge accounting* não foram, portanto, designados a qualquer relação de *hedge*.

Em 31 de março de 2021, uma exposição equivalente a R\$1,6 bilhão (R\$1,7 bilhão em 31 de dezembro de 2020) em ações (ou ADRs) da Ambev foi parcialmente protegida, resultando em uma perda no resultado do período de R\$55.329 (perda de R\$541.225 no resultado em 31 de março de 2020).

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



IV. Gerenciamento de Capital

A Companhia está constantemente otimizando sua estrutura de capital visando maximizar o valor do investimento dos acionistas e mantendo a desejada flexibilidade financeira para executar os projetos estratégicos. Além dos requisitos legais mínimos de financiamento de capital próprio que se aplicam às subsidiárias nos diferentes países, a Companhia não está sujeita a quaisquer requerimentos externos de capital. Ao analisar sua estrutura de capital, a Companhia utiliza a mesma relação de dívida e classificações de capital aplicada nas suas demonstrações contábeis.

Instrumentos financeiros

(a) Categoria dos instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros mantidos pela Companhia é efetuada por estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita pela análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, entre outros).

O quadro abaixo demonstra todos os instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, segregados por categoria:

	Controladora		
	31/03/2021		
	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultados	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	3.291.309	-	3.291.309
Contas a receber e outros ativos excluindo despesas antecipadas	3.438.930	-	3.438.930
Aplicações financeiras	151.937	33.100	185.037
Total	6.882.176	33.100	6.915.276
Passivos financeiros			
Contas a pagar	34.639.265	-	34.639.265
Opção de venda concedida sobre participação em controlada	-	3.778.349	3.778.349
Empréstimos e financiamentos	3.350.673	-	3.350.673
Outros passivos	1.639.662	-	1.639.662
Total	39.629.600	3.778.349	43.407.949

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ambev

	Controladora		
	31/12/2020		
	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultados	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	4.547.817	-	4.547.817
Contas a receber e outros ativos excluindo despesas antecipadas	4.836.644	-	4.836.644
Aplicações financeiras	152.446	9.172	161.618
Total	9.536.907	9.172	9.546.079
Passivos financeiros			
Contas a pagar	32.198.177	-	32.198.177
Opção de venda concedida sobre participação em controlada	-	3.489.080	3.489.080
Empréstimos e financiamentos	3.120.174	-	3.120.174
Outros passivos	1.794.331	-	1.794.331
Total	37.112.682	3.489.080	40.601.762
			Consolidado
			31/03/2021
	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultados	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa, líquido de conta garantida	17.286.068	-	17.286.068
Contas a receber e outros ativos excluindo despesas antecipadas	5.805.197	-	5.805.197
Aplicações financeiras	218.335	2.049.628	2.267.963
Instrumentos financeiros derivativos	-	38.538	38.538
Derivativos usados para <i>hedge</i>	-	599.246	599.246
Total	23.309.600	2.687.412	25.997.012
Passivos financeiros			
Contas a pagar	21.509.550	-	21.509.550
Opção de venda concedida sobre participação em controlada	-	3.783.049	3.783.049
Instrumentos financeiros derivativos	-	6.562	6.562
Derivativos usados para <i>hedge</i>	-	535.935	535.935
Empréstimos e financiamentos	5.027.161	-	5.027.161
Outros passivos	2.304.374	-	2.304.374
Total	28.841.085	4.325.546	33.166.631
			Consolidado
			31/12/2020
	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultados	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa, líquido de conta garantida	17.090.335	-	17.090.335
Contas a receber e outros ativos excluindo despesas antecipadas	6.628.971	-	6.628.971
Aplicações financeiras	213.907	1.700.028	1.913.935
Instrumentos financeiros derivativos	-	142.634	142.634
Derivativos usados para <i>hedge</i>	-	366.702	366.702
Total	23.933.213	2.209.364	26.142.577
Passivos financeiros			
Contas a pagar	19.995.095	-	19.995.095
Opção de venda concedida sobre participação em controlada	-	3.493.780	3.493.780
Derivativos usados para <i>hedge</i>	-	329.788	329.788
Empréstimos e financiamentos	4.792.228	-	4.792.228
Outros passivos	2.581.099	-	2.581.099
Total	27.368.422	3.823.568	31.191.990

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(b) Classificação dos instrumentos financeiros por tipo de mensuração do valor justo

O IFRS 13/CPC 46 - *Mensuração do Valor Justo* define valor justo como sendo o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Ainda de acordo com o IFRS 13/CPC 46, os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo devem ser classificados entre as categorias abaixo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 - Informações observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e

Nível 3 - Dados não observáveis para o ativo ou passivo.

	Controladora							
	31/03/2021				31/12/2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	-	33.100	-	33.100	-	9.172	-	9.172
	-	33.100	-	33.100	-	9.172	-	9.172
Passivos Financeiros								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	-	-	3.778.349	3.778.349	-	-	3.489.080	3.489.080
	-	-	3.778.349	3.778.349	-	-	3.489.080	3.489.080
	31/03/2021				31/12/2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	2.049.628	-	-	2.049.628	1.700.028	-	-	1.700.028
Derivativos mensurados ao valor justo por meio de resultado	-	38.538	-	38.538	-	142.634	-	142.634
Derivativos - <i>Hedge</i> operacional	115.690	483.556	-	599.246	85.461	281.241	-	366.702
	2.165.318	522.094	-	2.687.412	1.785.489	423.875	-	2.209.364
Passivos Financeiros								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	-	-	3.783.049	3.783.049	-	-	3.493.780	3.493.780
Derivativos mensurados ao valor justo por meio de resultado	-	6.562	-	6.562	-	-	-	-
Derivativos - <i>Hedge</i> operacional	252.237	283.698	-	535.935	102.552	227.236	-	329.788
	252.237	290.260	3.783.049	4.325.546	102.552	227.236	3.493.780	3.823.568

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Reconciliação da movimentação da categorização do Nível 3

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo do passivo financeiro em 31 de dezembro de 2020	3.489.080	3.493.780
Total de ganhos e perdas no período	289.269	289.269
Despesa/(receita) reconhecida no resultado do período	42.295	42.295
Despesa/(receita) reconhecida no patrimônio líquido	246.974	246.974
Saldo do passivo financeiro em 31 de março de 2021	<u>3.778.349</u>	<u>3.783.049</u>

(c) Valor justo dos passivos mensurados pelo custo amortizado

Os passivos, empréstimos e financiamentos, e as contas a pagar excluindo impostos a recolher da Companhia estão contabilizados a valor de custo, atualizados monetariamente de acordo com o método de taxa efetiva, acrescidos de variações monetárias e cambiais, conforme índices de fechamento de cada exercício.

Os instrumentos financeiros contabilizados a custo amortizado assemelham-se ao valor justo, não sendo materiais para divulgação.

(d) Valor justo dos passivos mensurados por meio do resultado

Em decorrência da negociação das opções concedidas sobre a participação na empresa Tenedora, assinamos o segundo aditivo do Acordo de Acionistas visando estender a parceria entre a Companhia e a ELJ. A ELJ atualmente é detentora de 15% das ações da Tenedora e sua opção de venda passou a ser dividida em duas tranches: (i) Tranche A, correspondente a 12,11% das ações, exercível em 2022, 2023 e 2024; e (ii) Tranche B, correspondente a 2,89% das ações, exercível a partir de 2026. A Companhia, por sua vez, possui opção de compra das ações Tranche A, exercível a partir de 2021, e das ações Tranche B, exercível a partir de 2029. Em 31 de março de 2021, a soma das duas tranches detidas pela ELJ está valorizada em R\$3.778.349 (R\$3.489.080 em 31 de dezembro de 2020).

O valor justo da (i) Tranche A é calculado levando em consideração os juros determinados em contrato, acrescido da variação cambial, reduzido dos dividendos pagos entre a assinatura do aditivo até o exercício da opção.

O valor justo da (ii) Tranche B é calculado pelo múltiplo de EBITDA definido em contrato, descontado da dívida líquida da operação, trazido ao valor presente utilizando-se de técnicas usuais de modelagem financeira (valor presente do principal e juros futuros, descontados pela taxa WACC em moeda local na data base do cálculo). Os critérios utilizados são baseados em informações de mercado, provenientes de fontes confiáveis e estão categorizadas como "Nível 3".

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Apuração do valor justo de derivativos

A Companhia avalia os instrumentos financeiros derivativos calculando o seu valor presente por meio da utilização das curvas de mercado que impactam o instrumento nas datas de apuração. No caso de *swaps*, tanto a ponta ativa quanto a ponta passiva são estimadas de forma independente e trazidas a valor presente, no qual a diferença do resultado entre as pontas gera o valor de mercado do *swap*. Para os instrumentos financeiros negociados em bolsa, o valor justo é calculado de acordo com os preços divulgados pelas mesmas.

Margens dadas em garantia

Para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantinha em 31 de março de 2021 um montante de R\$691.196 na Controladora e R\$797.710 no Consolidado em aplicações de liquidez imediata ou em espécie, classificado como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (R\$691.170 na Controladora e R\$798.903 no Consolidado em 31 de dezembro de 2020).

Compensação de ativos e passivos financeiros

Para os ativos e passivos financeiros sujeitos a acordos de liquidação pelo valor líquido ou acordos similares, cada acordo entre a Companhia e a contraparte permite esse tipo de liquidação quando ambas as partes fazem essa opção. Na ausência de tal eleição, os ativos e passivos financeiros serão liquidados pelos seus valores brutos, porém cada parte terá a opção de liquidá-los pelo valor líquido, no caso de inadimplência da parte contrária.

24 GARANTIAS, OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS, ADIANTAMENTO DE CLIENTES E OUTROS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Cauções	691.196	691.170	797.818	799.011
Outros compromissos	-	-	1.810.288	1.629.881
	691.196	691.170	2.608.106	2.428.892
Compromissos contratuais com fornecedores	14.703.403	12.762.707	19.861.140	17.768.463
	14.703.403	12.762.707	19.861.140	17.768.463

Em 31 de março de 2021, as cauções e outros compromissos totalizavam R\$691.196 na Controladora e R\$2.608.106 no Consolidado (R\$691.170 na Controladora e R\$2.428.892 no Consolidado em 31 de dezembro de 2020), incluindo R\$691.196 na Controladora e R\$728.251 no Consolidado (R\$691.170 na Controladora e R\$729.174 no Consolidado em 31 de dezembro de 2020) em garantias em espécie. Os depósitos

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



em dinheiro para garantia são apresentados como parte do saldo de outros ativos. Adicionalmente, para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantém, em 31 de março de 2021, um montante de R\$691.196 na Controladora e R\$797.710 no Consolidado (R\$691.170 na Controladora e R\$798.903 no Consolidado em 31 de dezembro de 2020) em aplicações de liquidez imediata ou espécie, classificado como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Nota 23 - *Instrumentos financeiros e riscos*).

A maior parte do saldo de compromissos contratuais refere-se a obrigações com fornecedores de embalagens.

O vencimento dos compromissos contratuais em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Menos de 1 ano	7.493.789	6.446.679	10.310.703	9.218.216
Entre 1 e 2 anos	2.631.977	2.271.269	3.418.303	2.934.802
Mais de 2 anos	4.577.637	4.044.759	6.132.134	5.615.445
	14.703.403	12.762.707	19.861.140	17.768.463

25 CONTINGÊNCIAS

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios. Devido a sua natureza, tais processos envolvem incertezas a eles inerentes, incluindo, mas não limitado a decisões das cortes e tribunais, acordos entre as partes envolvidas e ações governamentais e, como consequência disso, a Administração da Companhia não pode, no estágio atual, estimar o tempo exato de resolução desses temas.

Os processos classificados como prováveis estão totalmente provisionados, conforme detalhado na Nota 14 - *Provisões*.

A Companhia tem ações de natureza principalmente tributária, envolvendo riscos de perda, classificados pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
IRPJ e CSLL	50.733.453	50.400.848	54.209.525	53.898.046
ICMS e IPI	21.466.883	21.431.402	23.418.352	23.299.284
PIS e COFINS	2.182.531	1.733.703	2.741.892	2.746.286
Outros	1.160.799	1.123.390	1.608.973	1.603.508
	75.543.666	74.689.343	81.978.742	81.547.124

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Principais processos com probabilidade de perda possível

Exceto por atualizações monetárias e pelos processos descritos abaixo, não ocorreram mudanças significativas nos principais processos com probabilidade de perda possível em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Incerteza sobre tratamento de IRPJ e CSLL

Ágio Inbev Holding

Em dezembro de 2011, a Companhia recebeu uma autuação da Receita Federal do Brasil referente, principalmente, à glosa de despesas de amortização do ágio decorrente da incorporação da InBev Holding Brasil S.A.. Na esfera administrativa, foram proferidas decisões parcialmente favoráveis. Em face dessas decisões, a Companhia ingressou com medidas judiciais para discussão da matéria em que ficou vencida, com pedidos de liminar deferidos em favor da Companhia para suspender a exigibilidade da cobrança.

Em junho de 2016, a Ambev recebeu novo Auto de Infração relativo à glosa da amortização da parcela remanescente do referido ágio e apresentou defesa. A Ambev obteve decisão parcialmente favorável na Delegacia Regional de Julgamento (“DRJ”) e no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (“CARF”). Em face dessa decisão, a Companhia e a Fazenda Nacional interpuseram Recursos Especiais para análise do caso pela Câmara Superior do CARF (“CSRF”), os quais aguardam julgamento. O Recurso Especial da Companhia foi parcialmente admitido pela CSRF e, em relação à parcela inadmitida, a Ambev ingressou com medida judicial com pedido de liminar deferido em favor da Companhia para suspender a exigibilidade da cobrança.

O valor atualizado do referido tratamento fiscal incerto em 31 de março de 2021, relacionado a esta contingência, é de aproximadamente R\$10,3 bilhões (R\$10,2 bilhões em 31 de dezembro de 2020), em virtude de sua classificação, não houve provisão realizada no período. Na eventualidade de a Companhia ser requerida a pagar este montante, a Anheuser-Busch InBev SA/NV reembolsará o valor proporcional (70%) ao seu benefício decorrente da amortização do ágio referido, bem como dos respectivos custos.

Glosa de créditos de impostos pagos no exterior

Desde 2014 a Companhia vem recebendo autuações em virtude da glosa de créditos de imposto de renda pago no exterior pelas empresas controladas. Por reputar que tais cobranças são ilegítimas, a Companhia está questionando essas autuações nos tribunais administrativos e judiciais.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Com relação a um dos casos que abarca o ano-calendário de 2010, em novembro de 2019 foi proferida decisão favorável definitiva pelo CARF cancelando a autuação.

Para os casos envolvendo os anos de 2015 e 2016, em janeiro de 2020, o CARF proferiu decisões desfavoráveis. Em ambos os casos, a Companhia interpôs Recursos Especiais a CSRF, os quais aguardam admissibilidade e julgamento. Ainda, com relação a esses períodos (2015 e 2016), foram lavrados autos de infração exigindo multa isolada devido à suposta ausência de pagamento mensal do IRPJ e CSLL em razão da dedução de imposto de renda pago por controladas no exterior. A Companhia apresentou defesa em ambos os casos. O caso relativo ao período de 2016 aguarda julgamento perante a primeira instância administrativa. Com relação ao caso de 2015, a primeira instância administrativa proferiu decisão desfavorável à Companhia em face da qual foi interposto Recurso Voluntário ao CARF, que aguarda julgamento. Em relação aos demais processos que discutem referido tema, a Companhia aguarda decisões nas esferas administrativas e judiciais.

O valor atualizado do referido tratamento fiscal incerto em março de 2021 é de aproximadamente R\$11,9 bilhões (R\$11,7 bilhões em 31 de dezembro de 2020). Em virtude de sua classificação, não houve provisão realizada no período.

Dedutibilidade de despesa do JCP

Em novembro de 2019, a Ambev recebeu uma autuação da Receita Federal referente à dedução dos Juros sobre Capital Próprio (“JCP”) no ano de 2014. Os questionamentos referem-se, primordialmente, aos efeitos contábeis e societários da reestruturação societária efetuada pela Companhia no ano de 2013 e seus impactos no incremento do cálculo do limite da dedutibilidade do JCP. Em agosto de 2020, foi proferida uma decisão parcialmente favorável à Companhia pela primeira instância administrativa e, em face dessa decisão, a Ambev interpôs Recurso Voluntário para análise do caso pelo CARF.

Em dezembro de 2020, a Companhia recebeu um novo auto de infração relacionado à dedução das despesas de JCP para os anos-calendários de 2015 e 2016. A Companhia apresentou defesa em janeiro de 2021 e aguarda julgamento.

A Companhia distribuiu JCP nos exercícios seguintes ao período autuado. Dessa maneira, caso a dedutibilidade do JCP também venha a ser questionada no futuro, nas mesmas bases do auto de infração referido, a Companhia estima que a conclusão da discussão seja semelhante ao presente caso, e, portanto, manteve o efeito da dedutibilidade do JCP em sua alíquota efetiva do Imposto de Renda.

O valor atualizado do referido tratamento fiscal incerto em março de 2021 é de aproximadamente R\$10,3 bilhões (R\$10,2 bilhões em 31 de dezembro de 2020). Em virtude de sua classificação, não houve provisão realizada no período.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Contingências ativas

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) decidiu, no julgamento do RE 574.706/PR, com repercussão geral reconhecida, pela inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Atualmente, estão pendentes de julgamento Embargos de Declaração opostos pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional requerendo o saneamento de suposta obscuridade quanto ao critério de cálculo da parcela do ICMS passível de ser excluída das bases de cálculo das referidas contribuições (ICMS “a pagar” versus ICMS “destacado”) e a modulação da decisão proferida pelo STF para que esta produza efeitos somente a partir da data do julgamento dos aclaratórios.

A Companhia e suas controladas possuem diversas ações judiciais discutindo o tema, algumas com decisões favoráveis já transitadas em julgado. Em virtude de o regime tributário federal aplicável ao setor de bebidas ter sofrido mudanças ao longo do tempo, a Companhia possui ações judiciais que se referem a três períodos distintos, a saber: (i) 1990 a 2009, (ii) 2009 a 2015 (quando estava em vigor o chamado “REFRI” – Regime Especial de Bebidas Frias, de acordo com o artigo 58-J da Lei nº 10.833, de 2003) e (iii) de 2015 até o presente momento (também conhecido como “Novo Modelo de Tributação”).

Em 2018, 2019 e 2020, a Companhia e suas controladas reconheceram, em conformidade com o IAS 37/CPC 25, créditos tributários a recuperar no valor de R\$5,4 bilhões, dos quais R\$1,1 bilhão está relacionado aos períodos de 1990 a 2009 e pós-Março de 2017 (“Novo Modelo”) até a respectiva decisão e R\$4,3 bilhões relacionados ao período de 2009 a 2015 (conforme explicado abaixo), de acordo com (i) a realização do ganho ser praticamente certa de acordo com as circunstâncias específicas de cada caso concreto; e (ii) o valor poder ser estimado com razoável segurança, mediante o levantamento dos respectivos documentos e quantificação do indébito.

Conforme mencionado acima a Companhia registrou um crédito tributário no valor de R\$4,3 bilhões (antes dos efeitos fiscais), sendo R\$2,5 bilhões em Outras receitas operacionais, (conforme descrito na Nota Explicativa 18 - *Outras Receitas (Despesas Operacionais)*), e R\$1,8 bilhão em Receitas financeiras (conforme descrito na Nota Explicativa 20 - *Despesas e Receitas Financeiras*), relativamente a ação judicial com decisão transitada em julgado que reconheceu o direito da Companhia (e suas controladas) de restituir os valores pagos a maior enquanto vigente o REFRI. Além de se tratar de ganho praticamente certo diante das circunstâncias do caso concreto, o referido valor pôde ser estimado com razoável segurança após a realização de um conjunto de análises (com a assessoria de consultores externos), que permitiram: (i) mensurar o ICMS total contido nos preços de venda a varejo que foram pesquisados pelo Governo Federal à época e que impactaram os preços de referência utilizados

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



como base de cálculo do PIS e da COFINS; e (ii) calcular a exclusão desse ICMS total das bases de cálculo do PIS e da COFINS nas operações praticadas pela Companhia.

Além disso, com relação às operações realizadas após a decisão do STF, a Companhia e suas controladas possuem decisões judiciais vigentes (em ações judiciais ajuizadas anteriormente à decisão do Supremo Tribunal Federal) que asseguram a exclusão do ICMS “destacado” das bases de cálculo do PIS e da COFINS, o que correspondeu ao total de R\$2,9 bilhões líquidos dos valores mencionados acima. Esse valor representa uma redução na despesa de PIS e COFINS, uma vez que, não se refere a créditos extemporâneos.

Para períodos do Novo Modelo anteriores à decisão do Supremo, a Companhia estima que o ativo contingente corresponda a aproximadamente R\$1,9 bilhão, o qual será reconhecido na medida em que a realização do ganho for praticamente certa diante das circunstâncias específicas pertinentes ao caso concreto e mediante a confirmação da estimativa dos valores com razoável segurança.

26 ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Valor justo de opção concedida	-	(2.133)	-	(2.133)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	-	-	(3.741)	(102.432)
Aquisição de investimento a pagar	-	-	-	34.431

27 PARTES RELACIONADAS

Políticas e práticas quanto à realização de transações com partes relacionadas

A Companhia adota práticas de governança corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação que lhe é aplicável.

Nos termos do estatuto social da Companhia, compete ao Conselho de Administração a aprovação de quaisquer negócios ou contratos entre a Companhia e/ou qualquer de suas controladas (exceto aquelas integralmente controladas), administradores e/ou acionistas (incluindo os sócios, diretos ou indiretos, dos acionistas da Companhia). Ao Comitê de Partes Relacionadas e Condutas Concorrenciais da Companhia cabe assessorar o Conselho de Administração da Companhia em assuntos relativos a tais transações com partes relacionadas.

É vedado ao administrador intervir em qualquer operação social em que tiver interesse conflitante, ainda que em tese, com o da Companhia, bem como na deliberação que a respeito tomarem os demais administradores, cumprindo-lhe cientificá-los do seu impedimento e fazer consignar em ata de reunião do Conselho de Administração ou da Diretoria a sua não participação na deliberação.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



É regra da Companhia que as transações com partes relacionadas sigam condições razoáveis e comutativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros, estejam claramente refletidas nas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e sejam formalizadas em contratos escritos.

Transações com membros da Administração

Além dos benefícios de curto prazo, os administradores são elegíveis ao Plano de Opções de Compra de Ações e ao Plano de Remuneração Baseado em Ações, conforme mencionado na Nota 22 - *Pagamento baseado em ações*.

O total das despesas com Administradores da Companhia está demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
Benefícios de curto prazo ⁽ⁱ⁾	28.828	5.791
Pagamento baseado em ações ⁽ⁱⁱ⁾	10.765	9.810
Total da remuneração do pessoal-chave da Administração	39.593	15.601

(i) Corresponde substancialmente a honorários de Administradores e participação no resultado (incluindo bônus por desempenho).

(ii) Corresponde ao custo das opções, ações diferidas e ações restritas concedidas aos Administradores. Nos valores acima não consta a remuneração do Conselho Fiscal.

Exceto pela remuneração descrita acima e pelos programas de opções de compra de ações e de remuneração baseado em ações (Nota 22 - *Pagamento baseado em ações*), a Companhia não possui nenhum tipo de transação com os administradores, tampouco saldos pendentes a receber ou a pagar em seu balanço patrimonial.

Transações com os acionistas da Companhia

a) Assistência médica, odontológica e outros benefícios

A Fundação Zerrenner é uma das acionistas da Ambev, com 10,2% de seu capital social total. A Fundação Zerrenner é também uma entidade legalmente independente, cujo principal objetivo é proporcionar aos funcionários ativos e certos inativos, da Ambev, no Brasil, assistência médica e odontológica, auxílio em cursos de formação técnica e superior e instalações para assistência e auxílio a idosos, por meio de iniciativas diretas ou acordos de assistência financeira com outras entidades. Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as responsabilidades atuariais relativas aos benefícios proporcionados diretamente pela Fundação Zerrenner eram integralmente cobertas pelos ativos da Fundação Zerrenner mantidos para tal fim, os quais excedem em montante significativo o valor dos passivos atuariais em tais datas.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Ambev reconhece os ativos (despesas antecipadas) desse plano na extensão do valor do benefício econômico disponível para a Companhia, proveniente de reembolsos ou reduções de contribuições futuras.

As despesas incorridas pela Fundação Zerrener, no Brasil, para fornecer os benefícios acima mencionados aos funcionários da Companhia totalizaram R\$69.777 (R\$62.153 em 31 de março de 2020), sendo R\$62.224 e R\$7.553 relacionados aos funcionários ativos e inativos respectivamente (R\$54.857 e R\$7.296 em 31 de março de 2020 relacionados aos funcionários ativos e inativos respectivamente).

b) Arrendamento de ativos

A Companhia possui um contrato de arrendamento de ativos com a Fundação Zerrener, no valor total de R\$22.439, com vencimento em 31 de dezembro de 2022.

c) Aluguel do imóvel da Administração Central da Companhia

A Companhia possui contrato de locação de dois conjuntos comerciais com a Fundação Zerrener, cujos termos de renovação estão em processo de negociação, sendo que atualmente tal contrato está em vigor por prazo indeterminado.

d) Licenciamentos

A Companhia mantém contratos de licenciamento com a Anheuser-Busch Inc., para produzir, engarrafar, vender e distribuir os produtos Budweiser no Brasil, no Canadá e na Argentina, e acordos de venda e distribuição de produtos Budweiser na Guatemala, na República Dominicana, no Paraguai, em El Salvador, na Nicarágua, no Uruguai, no Chile, no Panamá, na Costa Rica e em Porto Rico. Além disso, a Companhia produz e distribui produtos Stella Artois sob licença da AB InBev no Brasil e no Canadá e, por meio de licença concedida à AB InBev, esta distribui produtos Brahma nos Estados Unidos e em diversos países, tais como Reino Unido, Espanha, Suécia, Finlândia e Grécia. Neste contexto, a Companhia registrou R\$326 (R\$382 em 31 de março de 2020) e R\$163.248 (R\$109.355 em 31 de março de 2020) como receita e despesa de licenciamento nas informações consolidadas, respectivamente.

A Companhia possui também contrato de licenciamento com o Grupo Modelo, uma subsidiária da ABI, para importar, promover e revender produtos *Corona* (*Corona Extra*, *Corona Light*, *Coronita*, *Pacífico* e *Modelo*) em países da América Latina e no Canadá.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS****Em 31 de março de 2021***(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***ambev****Transações com partes relacionadas**

	Controladora			
	31/03/2021			
	Contas a receber⁽ⁱ⁾	Contas a pagar⁽ⁱ⁾	Empréstimos/ Mútuo a receber	Empréstimos/ Mútuo a pagar
Circulante				
AB USA	1.396	(15.394)	-	-
Ambev Luxemburgo	50	-	-	(932.727)
Arosuco	42.895	(509.879)	-	-
Cervejaria ZX	1.722	(10.412)	1.424	-
CMQ	87.535	(12.305)	-	-
CRBS	987.970	(43.377)	-	-
Cympay	-	(20.456)	-	-
Incrível	740	(9.486)	283	-
Maltería Pampa	3.496	(42.968)	-	-
Outras	85.402	(83.611)	-	(136.786)
	1.211.206	(747.888)	1.707	(1.069.513)

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

	Controladora				
	31/12/2020				
	Contas a receber⁽ⁱ⁾	Contas a pagar⁽ⁱ⁾	Empréstimos/ Mútuo a receber	Empréstimos/ Mútuo a pagar	Dividendos a pagar e Juros sobre o capital próprio
Circulante					
AB USA	1.538	(7.966)	-	-	-
Ambev Luxemburgo	20	-	-	(898.526)	-
Arosuco	145.037	(752.712)	-	-	-
Cervejaria ZX	10.362	(10.895)	356	-	-
CRBS	1.459.735	(97.254)	-	-	-
Cympay	-	(44.989)	-	-	-
Labatt Brewing	2.035	-	-	(124.203)	-
Maltería Pampa	2.369	(53.626)	-	-	-
Maltería Uruguay	-	(4.949)	-	-	-
Monthiers	-	(9.696)	-	(4.838)	-
Outras	175.397	(78.356)	14	-	(746.207)
	1.796.493	(1.060.443)	370	(1.027.567)	(746.207)

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

	Controladora			
	31/03/2021		31/12/2020	
	Mútuo a receber	Contas a pagar	Mútuo a receber	Contas a pagar
Não circulante				
Arosuco	-	(2.214.307)	-	(2.214.307)
Labatt Brewing	-	(19.201.988)	-	(17.332.564)
Monthiers	-	(14.793)	-	(13.493)
Incrível	11.000	-	11.000	-
Cervejaria ZX	43.322	-	43.322	-
	54.322	(21.431.088)	54.322	(19.560.364)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ambev

Circulante	Consolidado			
	31/03/2021			
	Contas a receber ⁽ⁱ⁾	Outras contas a receber ⁽ⁱ⁾	Contas a pagar ⁽ⁱ⁾	Dividendos a receber
AB Africa	6.309	-	-	-
AB InBev	17.641	-	(122.784)	-
AB Package	4	-	(329.542)	-
AB Services	5.592	-	(1.712)	-
AB USA	58.395	13.653	(363.588)	-
Bavaria	500	-	(16.899)	-
Cerveceria Modelo	1.809	-	(446.893)	-
Cervecerías Peruanas	37.943	-	(10.672)	-
Inbev	924	82.336	(26.975)	-
Panamá Holding	20.932	-	(14.334)	1.647
Outras	26.143	1.147	(45.534)	-
	176.192	97.136	(1.378.933)	1.647

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

Circulante	Consolidado				
	31/12/2020				
	Contas a receber ⁽ⁱ⁾	Outras contas a receber ⁽ⁱ⁾	Contas a pagar ⁽ⁱ⁾	Dividendos a pagar	Dividendos a receber
AB Africa	4.584	-	-	-	-
AB InBev	28.621	-	(84.639)	-	-
AB Package	4	-	(320.999)	-	-
AB Services	11.250	-	(1.743)	-	-
AB USA	36.738	6.176	(250.129)	-	-
Ambrew	-	-	-	(98.709)	-
Bavaria	976	-	(11.303)	-	-
Cerveceria Modelo	5.081	-	(400.033)	-	-
Cervecerías Peruanas	1.394	-	(10.907)	-	-
Inbev	865	79.144	(19.419)	-	-
ITW International	-	-	-	(647.498)	-
Panamá Holding	18.848	-	(13.075)	-	1.632
Outras	10.229	1.079	(44.850)	-	-
	118.590	86.399	(1.157.097)	(746.207)	1.632

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

Não circulante	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
	Contas a pagar	Contas a pagar
ITW International	(447.733)	(420.495)
	(447.733)	(420.495)

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS****Em 31 de março de 2021***(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***ambev**

Os quadros abaixo demonstram as transações com partes relacionadas, as quais foram reconhecidas no resultado:

Empresa	Controladora			
	31/03/2021			
	Venda de produtos e Outros	Compra de produtos e Outros	Prestação de serviço / reembolso de despesa e outros a pagar	Resultado financeiro
AB InBev	-	(15.690)	-	(169)
Ambev Luxemburgo	-	-	-	(34.201)
Arosuco	29.864	(410.832)	-	145
Cervecería Paraguaya	33.454	(14.321)	-	2.621
CMQ	11.525	(56.555)	-	3.582
CND	-	-	-	19.314
CRBS	1.840.286	(3.587)	-	124
Cympay	-	(59.742)	-	(2.822)
Menu ponto Com	9.495	-	(393)	-
Labatt Brewing	-	-	-	(184.100)
Maltería Pampa	-	(211.056)	-	941
Maltería Uruguay	-	(45.539)	-	(776)
Outras	15.096	(69.627)	(30)	(778)
	1.939.720	(886.949)	(423)	(196.119)

Empresa	Controladora				
	31/03/2020				
	Venda de Produtos e outros	Prestação de serviço / reembolso de despesa e outros a receber	Compra de produtos e outros	Prestação de serviço / reembolso de despesa e outros a pagar	Resultado financeiro
AB InBev	-	-	(4.149)	119	3.912
Ambev Luxemburgo	-	-	-	-	(34.705)
Arosuco	18.157	-	(243.185)	-	546
Bucanero	-	-	-	-	4.018
Cervecería Paraguaya	18.171	-	(9.655)	-	4.756
CMQ	36.645	-	(46.297)	-	7.246
CND	-	1	-	-	3.285
CRBS	1.837.325	-	(1.121)	-	152
Cympay	-	-	(87.414)	-	(3.524)
Incrível	-	-	(31.895)	-	320
Labatt Brewing	-	1	-	-	(194.070)
Maltería Pampa	-	-	(149.563)	-	(1.758)
Maltería Uruguay	-	-	(55.376)	-	(2.820)
Outras	11.098	-	(39.234)	3	(6.652)
	1.921.396	2	(667.889)	122	(219.294)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ambev

Empresa	Consolidado				
	31/03/2021				
	Venda de produtos e Outros	Prestação de serviço / reembolso de despesa e outros a receber	Compra de produtos e Outros	Prestação de serviço / reembolso de despesa e outros a pagar	Resultado financeiro
AB InBev	-	-	(32.193)	-	-
AB Package	-	-	(72.608)	-	-
AB Procurement	-	-	-	(16.104)	-
AB USA	5.205	-	(294.923)	(825)	-
Ambev Peru	1.368	-	-	-	-
Bavária	1.894	-	(19.558)	-	-
Cerveceria Modelo	-	-	(436.422)	-	-
Cervecerias	-	-	-	-	-
Peruanas	3.539	-	(9.605)	-	-
GCC India	-	-	-	(1.896)	-
Inbev	-	-	(32.903)	-	-
ITW International	-	-	-	-	12.992
Outras	4.344	38	(28.302)	-	-
	16.350	38	(926.514)	(18.825)	12.992

Empresa	Consolidado				
	31/03/2020				
	Venda de produtos e Outros	Prestação de serviço / reembolso de despesa e outros a receber	Compra de produtos e Outros	Prestação de serviço / reembolso de despesa e outros a pagar	Resultado financeiro
AB InBev	68	-	(25.236)	-	6
AB Package	-	-	(23.718)	-	-
AB USA	5.420	-	(284.719)	(660)	-
Cerveceria Modelo	-	-	(301.194)	-	-
Cervecerias	-	-	-	-	-
Peruanas	-	-	(8.852)	-	-
GCC India	-	-	-	(1.368)	-
Inbev	-	-	(32.795)	-	-
ITW International	-	-	-	-	(8.614)
Oriental Brewery	2.542	-	-	-	-
Outras	162	38	(6.988)	-	-
	8.192	38	(683.502)	(2.028)	(8.608)

Denominações utilizadas nos quadros acima:

AB InBev Procurement GmbH ("AB Procurement")
 Ambev Luxembourg S.A.R.L. ("Ambev Luxemburgo")
 Ambrew S.A.R.L. ("Ambrew")
 Anheuser-Busch Inbev Africa (Pty) Ltd. ("AB Africa")
 Anheuser-Busch InBev N.V. ("AB InBev")
 Anheuser-Busch Inbev Services LLC ("AB Services")
 Anheuser-Busch Inbev USA LLC ("AB USA")
 Anheuser-Busch Packaging Group Inc. ("AB Package")
 Arosuco Aromas e Sucos Ltda. ("Arosuco")
 Bavaria S.A. ("Bavaria")
 Cerveceria Bucanero S.A. ("Bucanero")
 Cerveceria Modelo de Mexico S. de R.L. de C.V. ("Cerveceria Modelo")
 Cerveceria Nacional S de RL ("Panamá Holding")
 Cerveceria Nacional Dominicana, S.A. ("CND")

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Cerveceria Paraguaya S.A. (“Cervecería Paraguaya”)
Cervecería y Maltería Payssandú S.A. (“Cympay”)
Cerveceria y Malteria Quilmes S.A.I.C.A. y G. (“CMQ”)
Cervejaria ZX S.A. (“Cervejaria ZX”)
Compañía Cervecera Ambev Peru S.A.C. (“Ambev Peru”)
CRBS S.A. (“CRBS”)
GCC Services India Private Ltd. (“GCC India”)
Inbev Belgium N.V. (“Inbev”)
Incrível Comércio de Bebidas e Alimentos S.A. (“Incrível”)
Interbrew International B.V. (“ITW International”)
Labatt Brewing Company Limited (“Labatt Brewing”)
Maltería Pampa S.A. (“Maltería Pampa”)
Maltería Uruguay S.A. (“Maltería Uruguay”)
MenupontoCom Comércio Eletrônico e Representação S.A
 (“MenupontoCom”)
Monthiers S.A. (“Monthiers”)
Oriental Brewery Co. Ltd. (“Oriental Brewery”)
Unión de Cervecerías Peruanas Backus Y Johnston S.A.A. (“Cervecerías
Peruanas”)

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentários sobre o comportamento das projeções empresariais

Ambev S.A. (“Companhia”) ressalta que, conforme divulgado no Fato Relevante do dia 25 de fevereiro de 2021, a projeção do CPV (custo dos produtos vendidos) por hectolitro, excluindo depreciação e amortização para seu negócio de cervejas no Brasil, se refere ao ano de 2021.

No primeiro trimestre de 2021, este indicador apresentou crescimento de 25.8%. Informações adicionais podem ser obtidas em nossas demonstrações contábeis intermediárias e respectivo *press release*.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Ambev S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ambev S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de maio de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Alessandro Marchesino de Oliveira
Contador CRC 1SP265450/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Presidente Executivo e os demais Diretores Vice-Presidentes da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Jean Jereissati Neto - Diretor Presidente Executivo

Lucas Machado Lira - Diretor Vice-Presidente Financeiro, de Relações com Investidores e de Serviços Compartilhados

Eduardo Braga Cavalcanti de Lacerda - Diretor Vice-Presidente Comercial

Daniel Cocenzo - Diretor Vice-Presidente de Vendas

Daniel Wakswasser Cordeiro - Diretor Vice-Presidente de Marketing

Ricardo Morais Pereira de Melo - Diretor Vice-Presidente de Gente e Gestão

Maurício Nogueira Soufen - Diretor Vice-Presidente Industrial

Paulo André Zagman - Diretor Vice-Presidente de Logística

Letícia Rudge Barbosa Kina - Diretora Vice-Presidente Jurídica e de Compliance

Ricardo Gonçalves Melo - Diretor Vice-Presidente de Relações Corporativas

Rodrigo Figueiredo de Souza - Diretor Vice-Presidente de Suprimentos

Eduardo Eiji Horai - Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

Pablo Firpo - Diretor Vice-Presidente de Bebidas Não Alcoólicas

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Presidente Executivo e os demais Diretores Vice-Presidentes da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Jean Jereissati Neto - Diretor Presidente Executivo

Lucas Machado Lira - Diretor Vice-Presidente Financeiro, de Relações com Investidores e de Serviços Compartilhados

Eduardo Braga Cavalcanti de Lacerda - Diretor Vice-Presidente Comercial

Daniel Cocenzo - Diretor Vice-Presidente de Vendas

Daniel Wakswasser Cordeiro - Diretor Vice-Presidente de Marketing

Ricardo Morais Pereira de Melo - Diretor Vice-Presidente de Gente e Gestão

Maurício Nogueira Soufen - Diretor Vice-Presidente Industrial

Paulo André Zagman - Diretor Vice-Presidente de Logística

Letícia Rudge Barbosa Kina - Diretora Vice-Presidente Jurídica e de Compliance

Ricardo Gonçalves Melo - Diretor Vice-Presidente de Relações Corporativas

Rodrigo Figueiredo de Souza - Diretor Vice-Presidente de Suprimentos

Eduardo Eiji Horai - Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

Pablo Firpo - Diretor Vice-Presidente de Bebidas Não Alcoólicas